

CONTINUA SEM SOLUÇÃO A GIGANTESCA BATALHA ENTRE VYASMA E BRIANSK

VOZES NA SOLIDÃO

J. E. DE MACEDO SOARES

Os jornais divulgaram os ofícios trocados entre o ministro sr. Capanema e o provento académico sr. Le- vi Carneiro sobre o proje- to de publicação oficial das obras completas do sr. Rui Barbosa. Verifica- se dessa correspondência que se premedita um erro canonico, desses que são três, encarnados num só verdadeiro. Os três erros de que se cogita são: 1º) a adulteração ortografica da obra do Mestre; 2º) a sis- tematização cronologica de seus trabalhos; 3º) a pre- ocupação burocratica da competencia instituida, re- velada na distribuição pe- los academicos, dos traba- lhos criticos que devem si- tuar e esclarecer os dife- rentes aspectos da porten- tosa mentalidade brasi- leira.

Rui Barbosa não foi ape- nas um grande jurista, po- lítico, sociólogo; foi tam- bém um dos maiores escri- tores da lingua, dos maio- res filólogos, sendo já con- siderado o maior classico da lingua portuguesa no Brasil. A adulteração de sua ortografia retira desde logo todo o valor bibliogra- fico da obra projetada. Vai-se ver imediatamente a valorização das edições antigas, que se reproduzi- rão clandestinamente.

As legislações ortográ- ficas não têm efeito retroa- tivo para dissimular e con- fundir a forma de escrito- res antigos. Fizeram-se modernamente muitas edi- ções de Rabelais, e Rou- se a r d, respeitando-se a inhospita escrita em que foram vazadas. O máximo que se tem admitido na simplificação das edições classicas é a modernização dos sinais graficos, man- tendo-se porem o valor fo- nético e etimológico das letras consideradas.

Certa vez, o sr. João Mangabeira e nós encon- tramo-nos com o sr. Rui Barbosa na antiga livra- ria Castilho. O Mestre mos- trou-nos indignadamente dois volumes de novelas de Camilo Castelo Branco com a ortografia transpos- ta para uma algaravia fo- nética então preconizada em Portugal. Não notia o sr. Rui Barbosa adivinhar que se viria finalmente a aplicar a sua obra genial as conclusivas da legislação ortografica, devidamente enverçada no futuro voca- bulario do Ministerio da Educação. O proprio nome de Rui não escapará a fal- sificação, aliás infrinvente do Codigó e das leis que re- gem o Registro Civil.

Devemos convir, entre- tanto, que a edição oficial de Rui na fonetica oficial n a d a depõe contra a substancia e a forma da sua obra monumental; depõe contra a cultura, a inteli- gencia, a moderação dos iconoclastas e hereticos, que o tomam por uma ves- tusta mumia, inumada nos catalogos de musen.

A sistematização crono- logica das obras completas é outro erro palmar do pro- jeto do governo. A adoção de tal sistema explica-se nas que são meramente li- terarias, nas produções ho- mogeneas, nas quais pes- quisa-se no correr do tem- po as alterações das idéias e das expressões, que tra- çam a evolução dos auto- res. Também no estudo da pintura e, em geral, das ar- tes plasticas, procura-se mo- dernamente apresentar, nas mostras, as diversas mane- iras segundo a curva evolu- tiva dos artistas. Mas isso nada tem a ver com a sis- tematização de uma verda- deira biblioteca, que se con- verterá fatalmente em bal- burdia, desde que se mistu- rem assuntos politicos, so- ciologicos, filologicos, peda- gogicos, economicos, finan- ceiros, juridicos e judicia- rios, na confusão das mais inesperadas vizinhanças. Alguns peritos admitem que as obras completas de Rui Barbosa irão a mais de cem volumes. Imagine-se o que será esse labirinto quando o estudioso nele se aventu- re com o fragil fio de Ari- ana das tabuas e indices si- nóticos!

O terceiro erro da inicia- tiva consiste em confiar aos nossos amáveis academicos a pilotagem da obra do grande Mestre. Na peque- na multidão dos "expo- nentes", quantos saberão re- almente do enorme labor li- terario e da formidável messe de idéias que o sr. Rui Barbosa deu de si para alimentar meio seculo de vida publica no Brasil? Quantos e quais academi- cos seriam realmente capa- zes de situar a evolução do pensamento ruiniano, ape- nas do ponto de vista do orador parlamentar? Quem, no pavilhão da avenida Wilson, terá animo, sequer, de afrontar o ridiculo de considerar a obra juridica de Rui Barbosa?

Estamos longe de pre- tender negar ou obscurecer o esforço sincero do sr. Capanema no Ministerio da Educação. A culpa não é de ninguém. Culpado é o tem- po em que vivemos, o qual é adverso ás obras do es- pírito, incompatível com a intelligencia, estranho ás pacientes acumulações da cultura. O nosso tempo é o das caravanas que pas- sam, desenraizadas, indeci- sas e confusas. O imenso cortejo vai lentamente, en- quanto o crepitar dos gri- tos e o murmúrio das vo- zes se dilui nos nuncios na solidão do deserto.

"S. PAULO" COMPANHIA

Nacional de Seguros de Vida

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO: AV. RIO BRANCO N.º 114 - 6.º ANDAR

Diretores: DR. JOSE MARIA WHITAKER
DR. ERASMO TEIXEIRA DE ASSUNÇÃO
DR. J. C. DE MACEDO SOARES

Confiança Absoluta em Londres Quanto á Resistencia dos Russos Até o Inverno e Até Dispoem de Todo Apoio dos Aliados

Moscou Considera Malogrado o Objetivo Principal Ale mão Que Era o Cerco dos Exércitos Inimigos na Frente Central — Progridem os Nazistas a Gusta de Enormes Perdas — Parte das Reservas Russas Já Estão Sendo Lançadas na Luta — A Situação nos Três Fronts — Berlim Anuncia a Abertura de Uma Grande Brecha na Frente de Moscou

LONDRES, 10 (Por Gerville Reache, da Afi, para a Reu- ter) — Foi ouvida a expressão "crise" por toda a parte, nos ministerios e legações, assim como nos clubes e nas ruas, e nas salas de redação dos jornais, com referencia á situação russa, que, como é natural, era o assunto quase exclusivo de todas as conversas.

Foram rarissimos os prognosticos sobre o desfecho dessa crise, tal era a magnitude da situação, mas pôde-se dizer que, por mais breve que fosse, a situação ainda não inspira pes- simismo.

Muitas pessoas foram, a principio, tomadas de surpre- sa: os recentes movimentos de contra-ataques desencadeados pelas tropas de Timochenko tinham sustado em certa parte da imprensa, idéias que não correspondiam absolutamente á re- alidade, isto apesar da attitude de expectativa de certos meios autorizados de Londres, que não se iludiam com a si- tuação.

De qualquer maneira, o problema continua a existir, hoje do mesmo modo que ontem, e este problema é o seguinte: Poderão os russos deter os alemães até á primavera? Aprove- tarão-se, então, de todo o apoio material aliado, eventual- mente, do apoio militar, sob a forma de operações numa se- gunda frente?

As opiniões não são unânimes a esse respeito, mas deve-se acentuar que os círculos russos de Londres mostram uma con- fiança absoluta a esse respeito.

Si os russos são de opinião que ainda estão, sob o ponto de vista militar, aptos para sustentar ainda durante muito tempo a luta contra as tropas de Hitler, e seus associados, mesmo se for preciso estabelecer suas linhas á retaguarda de Moscou, é pouco provavel — dizem eles — que os alemães queiram to- mar de assalto a capital sovietica.

Orá, como Moscou é o entroncamento de todas as vias de comunicação da Rússia central, os alemães serão obrigados se- ja a fazer a investida contra a cidade por meio de extensas ope- rações, seja contorná-la, o que constituiria uma operação muito perigosa, como é o caso de Odesa e mesmo de Tobruck, que constituem, entretanto, apenas espinhos no flanco das tropas nazistas.

Quanto ás possibilidades materiais da Rússia, as declarações a respeito tem muito valor, porque não foram feitas para tranquilizar, mas num espirito puramente objetivo. Essas de- claraciones foram feitas á imprensa, esta tarde, por Averil Har- man e Lord Beaverbrook. Este acentuou dois fatos particu- larmente interessantes: primeiro, que o material bélico esta sendo enviado á Rússia de um modo incessante, e isso desde o principio da guerra, antes mesmo da conferencia de Moscou; e segundo, que a Inglaterra está empregando com relação á Rus- sia o mesmo processo de locação prévia que os Estados Unidos empregam com relação á Inglaterra.

Afirmou o representante inglês á conferencia das três po- tências que, qualquer que possa ser o destino das industrias bé- licas russas, a União Soviética não deixará de contar com recursos materiais suficientes para prosseguir sua magnifica resistencia contra as hordas nazistas.

A Luta, Segundo Moscou

MOSCOU, 10 (De Maurice Lo- vell, enviado especial da R.) — O último despacho telefonado do setor de Briansk para a agen- cia Tass declara que o objetivo mais importante do inimigo, que era o de cercar os exércitos so- vieticos no setor occidental, so- lorrou-se. A ação da aviação russa e o uso adequado da ar- tilharia, permitiram que os rus- sos mantivessem uma defesa coordenada. O progresso germa- nico continuava, mas ao custo de pilhas dos seus proprios mor- tos.

A GUERRA NA AFRICA

Os Ultimos Contingentes Italianos Que Resistiram na Abissinia

Afundados no Mediterraneo Va Varios Navios Fascistas e o Francês "Isac"

LONDRES, 10 (R.) — Quando a maioria das tropas italianas, na Etiópia, se renderam, dois con- tingentes se mantiveram fortes

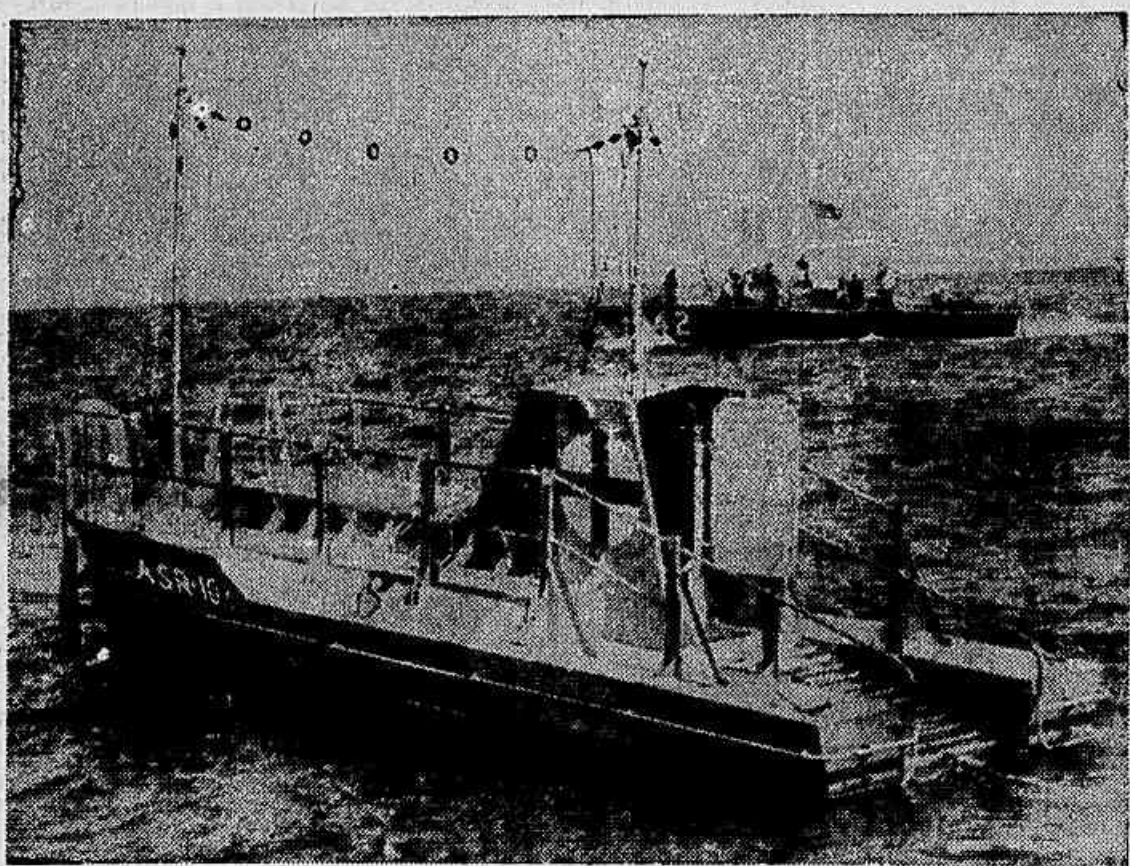
posições na região montanhosa de Gondar e Wolcheffit recusa- ram-se a depor as armas e du- rante a estação chuvosa, quando era impossível transitar pelas proximidades da sua fortaleza, continuaram a resistir.

Wolcheffit capitulou a 27 de setembro. A imprensa e o radio italianos elogiaram calorosa- mente a heróica guarnição, "e não sem motivo", diz uma de- claração do Ministerio da Guer- ra. O total das forças de Wol- cheffit, quando se renderam, era de pouco mais de 3 mil homens e, destes, mais da metade era composta de italianos e o res- tante de tropas africanas.

do dia divulgada pelo quartel general italiano, dizia que as baixas verificadas durante qua- tro meses de sitio subiram a 54 italianos e 133 africanos mortos e 89 italianos e 456 africanos feridos, e que totalizavam 142 italianos e 649 africanos postos fora de combate. Por um ita- liano morto ou ferido, havia no- ve africanos.

E' facil se depreender desse fato, acrescenta a declaração, quanto superior o peso dos com- bates — se os italianos, que perderam somente doze e sete sol- dados sobre duzentos, ou os atri- canos que, sobre cada 200 ho- mens, perderam 61. Devemos.

(Conclue na 2ª pag.)



FLUTUANTES DE SALVAMENTO NA MANCHA — A Cruz Vermelha Britânica mantém no Canal da Mancha flutuantes dotados de pequenos recursos para socorros urgentes de- stinados aos pilotos que sofreram acidentes ou foram derrubados em combates aéreos. All os pilotos da R. A. F. encontram em um aparelho rádio-transmissor e medi- camentos de urgencia enquanto esperam, como se vê no clichê a chegada da lancha de socorros da Marinha Inglesa.

Aprovação Imediata Para as Novas Medidas Pleiteadas Pelo Governo

ROOSEVELT PRETENDE APROVEITAR ATE' OS JULGADOS IN- CAPAZES PARA O SERVIÇO MILITAR

Aprovados Novos Créditos pela Cam ara dos Representantes e Rejeitada Uma Emenda Tendente a Excluir a Rússia Dentre os Países Beneficiados

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Os líderes do governo pre- vem a pronta aprovação das novas somas solicitadas, de

acordo com a Lei de Empre- stimos e Arrendamentos, e o breve artilhamento dos navios norte-americanos, tudo isto em apoio ao novo esforço que o presidente Roosevelt pede ás reservas do país para uma ação efetiva á Rússia e á Grã- Bretanha, antes que as forças de Hitler ponham fora de com- bate a um desses países ou a ambos.

A energica mensagem envia- da, ontem, pelo chefe do Exe- cutivo ao Congresso, coinciden- do com as novas vitórias ale- mãs na frente oriental, leva a crer que o Presidente venha a conseguir a eliminação da clau- sula sexta da Lei de Neutrali- dade. Caso se consiga a anu- lação dessa clausula, pela qual se proíbe o artilhamento dos navios mercantes, a nova fro- ta comercial poderá, imediata- mente, ser preparada para a guerra no mar.

ROOSEVELT QUER O APRO- VEITAMENTO DOS CONSCRI- TOS REJEITADOS POR DE- FICIENCIA FISICA E MENTAIS

WASHINGTON, 10 (Reuter) — O sr. Roosevelt anunciou hoje a elaboração de um pro- grama com o objetivo de reha- bilitar uns 200 mil homens re- jeitados no exame previo ao ingresso nas fileiras do exér- cito, por causa de deficiencias fisicas ou mentais.

O Presidente dos Estados Unidos acrescentou na con- ferencia da imprensa, onde fez estas declarações, que o país se decontrava com o problema de constituir uma raça lanque

mais forte. O sr. Roosevelt el- tou algarismos provando que um milhão de homens foram rejeitados nestes exames. Do milhão de rejeitados — man- tistou o presidente — 100 mil foram por carecer de instru- ção primaria. Os 90 mil restan- tes foram rejeitados por va- rios defeitos fisicos ou men- tais, sendo a deficiencia den- ta-ria a que deu maior contingente de inutilidade, elevando-se seu numero a 128 mil.

Da totalidade dos 900 mil — disse o sr. Roosevelt — uns duzentos mil podem ser total- mente reabilitados e utiliza- dos para serviços terais em nossas forças armadas".

OS ESTADOS UNIDOS DIS- POEM DE CANHÕES E MUNI- COES SUFFICIENTES PARA ARTILHAR OS NAVIOS

WASHINGTON, 10 (Reuter) — Os principais líderes da ad- ministração declararam ontem a noite que os Estados Unidos dispõem de numero suficiente de canhões e munições para artilhar todos os seus navios mercantes.

Os editoriais dos principais órgãos da imprensa publicados hoje cedo são unânimes em aprovar a mensagem que o presidente Roosevelt enviou ao Congresso acentuando a im-ediata necessidade de uma ra- pida revisão na Lei de Neutra- lidade, pedindo o direito de fazer artilhar todas as unida- des mercantes norte-america- nas. No entanto, não são pou- (Conclue na 2ª pag.)

Diario Continua Sem Solução a Gigantesca Batalha Entre Vyasma e Briansk

Recebidos Pelo Sr. Getulio Vargas os Membros da Missão Economica Canadense

EXPEDIENTE:

Diretoria

Hernesto de Carvalho Junior
diretor-presidente
J. B. Martins Guimarães
diretor-gerente
Rogério de Carvalho
diretor-tesoureiro
Danton Jobim, diretor-
secretário
DIRETORES-ASSIS-
TENTES
F. J. Teixeira Leite
Henrique de Moura Li-
beral
Telefones: Direção:
22-3023; Chefia da Reda-
ção e Secretariado:
42-5571; Redação:
22-1550; Administração e
Gerência: 22-3035; Publi-
cidade: 22-3018; Ofici-
nas: 22-0824; Gravura:
22-1755.

Nota — Os comenta-
rios editoriais deste jor-
nal, sobre assuntos inter-
nacionais, são de respon-
sabilidade de seu diretor
dr. Hernesto de Carvalho
Junior.
ASSINATURAS:
Para o Brasil:
Ano 75\$000
Semestre 40\$000
Para o Exterior:
Ano 150\$000
Semestre 80\$000
VENDAS AVULSAS:
Diário Federal . . . \$300
Interior \$400
E o cobrador autorizado
o sr. J. T. de Carvalho
Percorre o interior do
país a serviço desta folha
o sr. Romualdo Perrotti,
nosso inspetor.

REPRESENTANTES:
Minas Gerais — B. Hor-
izonte — O. Cavallini N.
Rio de Janeiro — (x)
Suaçama em São Paulo:
Mário Cordeiro — R. Li-
bero Badur, 488 — Sa-
nas 55 e 50 — Telefones:
37001.
Pernambuco — Recife:
Rui Duarte.
Alagoas — Maceió:
Paulo Travassos Sarinho
Belo Horizonte — (x)
Virgílio D. Borja Jr.
Publicidade:
22-3018
PRAÇA TI-
RANTES, 77

(Conclusão da 1ª pag.)
perdas consideráveis no inimigo
em homens e "tanks", antes da
travessia ser forçada. As forças
soviéticas foram cercadas, mas
concentraram o fogo dos seus
canhões sobre as estradas ao
longo das quais se movimentava
as colunas alemãs e evitavam
evitar a ignomínia de que a in-
fantaria soviética de perto as
unidades blindadas.
Finalmente, por ordem do co-
mando, abriu caminho em boa
ordem sempre combatendo, de
um ponto para outro, até tomar
novas posições. Os alemães
pouca coisa representam na si-
tuação presente. Visto como se
torna difícil verificar o que eles
significam em relação ao total
da força alemã, mas uma in-
dicção da severidade da luta é
apresentada pelo fato de que em
um sub-setor da frente de Vyaz-
ma, algumas unidades soviéticas
em cinco dias de combate, des-
truíram 25 "tanks", 140 carros
blindados e mataram de 7 a 8
mil homens.

Contra-Ataques Russos

MOSCOU, 10 (R.) — Mau gra-
do o cerco de diversas unidades,
as tropas russas mantêm-se na
defensiva, repelindo os ataques
do inimigo. As forças que se
encontram cercadas aproveitam
todas as oportunidades para
contra-atacar, procurando, as-
sim, abrir caminho entre as li-
nhas adversárias. A retirada é
sempre feita em perfeita ordem
e todo o material bélico é trans-
ferido para as novas linhas de
resistência, onde se reorgani-
zam e passam a atacar as for-
ças invasoras.

O Quartel General soviético já
está lançando na luta parte de
suas reservas. Os aviões russos
atacam sem cessar as colunas
motorizadas inimigas afim de
desorganizá-las.

Desmente-se nesta capital a
informação de origem germã-
nica segundo a qual os exércitos
do marechal Timoshenko estari-
am cercados. As últimas no-
tícias aqui chegadas do setor de
Orel indicam que uma das
colunas alemãs avançou mais
em consequência dos contra-
ataques desfechos pelas tropas
russas que operam ao norte de
Orel.

Em Vyazma e Bryansk os apa-
relhos russos de bombardeio, em
esquadrilhas cerradas, atacaram
as colunas alemãs que se en-
contram concentradas nessas
cidades. Entraram em ação
os novos tipos de aviões de
mergulho. Esses aviões operam
a poucos metros do solo, quase
sempre. Em consequência dos
ataques dos aparelhos, as for-
ças alemãs sob o comando do
marechal von Beck só conse-
guem avançar vagarosamente,
e mesmo assim a custa de pesadas
baixas.

Parou a Ofensiva Con- tra Leningrado

MOSCOU, 10 (U. P.) — (U-
rgente) — Despachos da frente
de Leningrado dizem que os
alemães foram obrigados a pa-
ralisar a ofensiva geral contra
Leningrado e que as forças so-
viéticas contra-atacaram com
êxito em alguns pontos.

Contra-Ataques do Ge- neral Boldin

MOSCOU, 10 (U. P.) — Co-
municou-se que o general Boldin
iniciou uma série de violentos
contra-ataques na frente de
Vyazma.

Cessou a Ofensiva Geral?

LONDRES, 10 (R.) — A rá-
dio emissora de Moscou anun-
ciou esta tarde que estava se
registrando intensa atividade das
forças soviéticas, na defesa de
Leningrado.

Acrescentou o locutor que:
"consequentemente os alemães
têm sido obrigados a cessar
sua ofensiva geral, mantendo-se
muito precariamente nas posi-
ções ocupadas".

Entretanto, o rádio de Ber-
lim, concomitantemente, decla-
rou que "acontecesse o que
acontecesse, na desesperada re-
sistência de Leningrado e de
Moscou, a campanha da frent-
te oriental tinha se decidido".

Preparam-se Para o Inverno

ESTOCOLMO, 10 (R.) — Qual-
quer que sejam as preten-
sões do dr. Dietrich, chefe da
imprensa alemã, e do Alto Co-
mando germânico, os prepara-
tivos continuam para a campanha
de inverno ou, em todo o caso,
para a ocupação de inverno,
anuncia o correspondente do
"Dagens Nyheter" em Berlim.

A aviação está passando por uma
adaptação, tendo as rotas de
ataque mudadas para as áreas
de inverno. Os preparativos
para a construção de cam-
pos de pouso na neve ou no
gelo, de acordo com a experi-
ência adquirida na campanha
nortueguesa, e estão sendo des-
deenhados aquilamentos espe-
ciais.

Diante da impossibilidade de
fornecer um campo de pouso
para o inverno, os alemães
cabeceiros para cada soldado, as
fábricas de roupas estão produ-
zindo furtivamente capotes acol-
choados.

Combatendo Em Toda a Frente

MOSCOU, 10 (U. P.) — Co-
municou-se que as tropas rus-
sas prosseguem combatendo,
durante a noite em toda a frent-
te, sendo a luta particularmen-
te encarnizada em Vyazma e
Bryansk. Reschando os ata-
ques alemães, somente uma
de nossas unidades destruiu,
em três dias de combate, 65
tanques alemães e aniquilou
importantes num total de mil
soldados.

Num setor do centro, foram
destruídos pelas bombas e pelo
fogo das metralhadoras das
unidades aéreas russas 44 ca-
nhões e tanques de infantaria,
táteis e munições, 6 baterias
lança-minas e 3 de campanha.
Num outro ponto, a aviação
destruiu 18 transportes, 4 au-
tomóveis, 2 caminhões e 1 ba-
teria lança-minas, fazendo ainda
explodir um depósito de petróleo
e dando fogo de combate mais
de duas unidades de infantaria.
As forças terrestres, neste mes-
mo setor, destruíram 25 canho-
nhes de infantaria e muni-
ções.

Unidades de guerrilheiros
minaram os caminhos que con-
duzem à cidade de Bryansk. Os
"P" fazendo com que os na-
zistas que avançaram por es-
tas vias perdessem 4 tanques,
3 transportes automotores. Em
outro ponto, os guerrilheiros
destruíram 25 canhões de in-
fantaria e abasteci-
mentos alemães, ocasionando
perdas ao inimigo.

A Situação nas Três Frentes

MOSCOU, 10 (U. P.) — Sem
esmorecer um só momento em
sua valente atuação, os exérci-
tos russos prosseguem a sua
imensa luta de morte pela de-
fesa de sua pátria, tentando
saí-la das mãos de Hitler.
Os campos de batalha estão
lucrados de milhares e milha-
res de soldados, para os quais
últimos oito dias, decorreram
dos quais o Reich vem pro-
curando uma decisão na frent-
te central.

Em setores furiosos batalhas es-
tão sendo travadas em Vyazma
e Bryansk ao mesmo tempo
que se informa que os russos
bloquearam os alemães ao norte
de Orel. Importante entrinche-
ramento ferroviário situado a
300 quilômetros ao sudoeste de
Moscou.

Os russos defendem com firme-
za a rota seguida por Napo-
leão. Hitler, em sua campanha,
está atrasado quase um mês re-
lativamente ao tempo que o
corpo embrocou para chegar a
Moscou, e, segundo a unanimi-
dade das informações, recorre
a todas as suas reservas, em
homens e materiais, para ace-
lerar o curso da luta a mais
tremenda de todos os tempos.

Os observadores opinam que
o custo em soldados e armas
deixado pelo Reich é tão im-
portante que Hitler não pode
manter o curso da luta a mais
tremenda de todos os tempos.

Os observadores opinam que
o custo em soldados e armas
deixado pelo Reich é tão im-
portante que Hitler não pode
manter o curso da luta a mais
tremenda de todos os tempos.

Os observadores opinam que
o custo em soldados e armas
deixado pelo Reich é tão im-
portante que Hitler não pode
manter o curso da luta a mais
tremenda de todos os tempos.

Os observadores opinam que
o custo em soldados e armas
deixado pelo Reich é tão im-
portante que Hitler não pode
manter o curso da luta a mais
tremenda de todos os tempos.

Os observadores opinam que
o custo em soldados e armas
deixado pelo Reich é tão im-
portante que Hitler não pode
manter o curso da luta a mais
tremenda de todos os tempos.

Os observadores opinam que
o custo em soldados e armas
deixado pelo Reich é tão im-
portante que Hitler não pode
manter o curso da luta a mais
tremenda de todos os tempos.

Os observadores opinam que
o custo em soldados e armas
deixado pelo Reich é tão im-
portante que Hitler não pode
manter o curso da luta a mais
tremenda de todos os tempos.

Os observadores opinam que
o custo em soldados e armas
deixado pelo Reich é tão im-
portante que Hitler não pode
manter o curso da luta a mais
tremenda de todos os tempos.

Os observadores opinam que
o custo em soldados e armas
deixado pelo Reich é tão im-
portante que Hitler não pode
manter o curso da luta a mais
tremenda de todos os tempos.

Os observadores opinam que
o custo em soldados e armas
deixado pelo Reich é tão im-
portante que Hitler não pode
manter o curso da luta a mais
tremenda de todos os tempos.

Os observadores opinam que
o custo em soldados e armas
deixado pelo Reich é tão im-
portante que Hitler não pode
manter o curso da luta a mais
tremenda de todos os tempos.

truição dos exércitos de Ti-
moshenko continuavam hoje
com crescente fúria, segundo
comunicado do alto comando,
o qual assegura que a brecha
aberta na frente central
tem uma extensão de 500 qui-
lômetros, e por ela avançam
para oeste as forças do Reich,
embora ainda não tivessem
chegado a Moscou.

Simultaneamente informa-
ções extra-oficiais anunciavam
que foram aniquiladas as de-
fesas soviéticas do Istmo de
Perekop, com o que ficou ab-
erta a passagem para a penin-
sula da Crimeia.

O comunicado do alto co-
mando significa que os ale-
mães conseguiram caminho em
toda a extensão da linha que
cobia Moscou, desde Orel até
as fontes do Volga, nos mon-
tes Valdai. A zona abrangida
por esta operação equivale-
ria ao avanço realizado o
ano passado em toda a frente
transsila, desde a fronteira
Suíça até a costa do canal da
Mancha.

Em fontes competentes afir-
ma-se que continua para o
este em toda a frente, ao mes-
mo tempo que o comando ale-
mão lança mão de grandes re-
servas para preencher os cla-
ros abertos nas linhas prin-
cipais, devido aos avanços di-
retos de suas colunas blind-
adas de vanguarda. Acrescen-
tou-se que ao mesmo tempo
continua a destruição dos con-
tingentes russos que ficaram
encerrados nos bolsões crea-
dos pelo fulminante avanço
alemão.

Despachos da frente publi-
cados pela imprensa afir-
mam que as forças do mare-
chal Timoshenko estão encer-
radas na frente central, e que
seus efetivos, calculados em,
por menos, um milhão de
homens são bombardeados e
metralhados impiedosamente
pela aviação alemã, que já
destruiu todos os caminhos e
estradas de ferro, fazendo ex-
plodir seus depósitos de muni-
ções e combustível e destro-
cando seus trens de tropas.

A Ofensiva Alemã Vi- ta Por Estocolmo

ESTOCOLMO, 10 (Reuter) —
A continuação da resistência
russa é salientada pelo "Han-
dels Tidningen", o qual lembra
as alegações germânicas ante-
riores de que o exército do ma-
rechal Timoshenko havia sido
sempre derrotado e perseguido de
onde vem então a resistência atual.
A presente ofensiva, diz o jor-
nal, está sendo realizada de
forma decidida com o propósito
de romper o bloqueio alemão
similares, que consiste em atir-
ar a batalha toda a força pos-
sível com o intuito de ser al-
cançado um êxito inicial, o qual
é explorado até que o desgaste
em homens e material obrigue
a uma pausa. Resta saber se a
pausa ocorrerá antes do Mos-
cou, o verdadeiro objetivo
germânico, ou se a batalha se
assim acontecer, o êxito terá
sido parcial.

Mais Uma Declaração do Sr. Dietrich

ZURICH, 10 (Reuter) — O
radio germânico retransmitiu hoje
os comentários feitos ontem pelo
Sr. Dietrich, dizendo que, final-
mente, a força militar soviética
de Bryansk e a perseguição de
os russos resistiam corajosa-
mente, produto do desespero.
O locutor reconheceu que as
forças soviéticas ainda opõem
uma resistência feroz ao avan-
ço alemão.

Exagerada a Propagan- da Alemã

ESTOCOLMO, 10 (Reuter) —
As informações de fonte ger-
mânica sobre a situação "on-
front" oriental são francamen-
te favoráveis. Entretanto, no
domínio dos fatos positivos, ne-
hum esclarecimento preciso,
quer de origem alemã, quer
quer neutra, permite lançar
mais luz sobre a situação, que,
conquanto possa ser considera-
da seria, parece grandemente
exagerada pela propaganda ale-
mã.

Aprovação Imediata Para as Novas Me- didas Pleiteadas

Pelo Governo

(Conclusão da 1ª pag.)

O Que Se Diz Em Berlim

BERLIM, 10 (U. P.) — A
ofensiva lançada pelos alemães
em direção a Moscou e a des-



Os membros da delegação do Canadá em palestra com o
Chefe do Governo, ontem, quando foram recebidos no
Cafete

A Guerra na Africa

(Conclusão da 1ª pag.)
nois, dar a Cesar o que é de Ce-
sar.

APRESADO O "ISAC" — A im-
prensa de Paris publicou que
vários de guerra britânicos de-
laram o navio de guerra francês
"Isac" no Mediterrâneo oc-
cidental, quando o mesmo se di-
rigia de Marselha para Oran
com um carregamento de mate-
riais para a nova estrada de
ferro através do Saara, consis-
tente, sobretudo, em trilhos.
O navio com seu carregamen-
to foi levado para Gibraltar.

NA LIBIA

CAIRO, 10 (U. P.) — O Alto
Comando das forças britânicas
do Próximo Oriente, emitiu hoje
o seguinte comunicado:
"Libia" — Durante a noite de
8 de outubro corrente, o inimigo
empregou no vamente
"tanks" na zona exterior das
defesas, sem deter, porém, as
atividades das nossas patrulhas.
No setor do sudoeste uma de
nossas patrulhas apoderou-se de
uma metralhadora e outros ma-
teriais bélicos. No setor da
frente central as atividades
do inimigo continuam.

HAIFA NOVAMENTE ATACADA

HAIFA, 10 (R.) — O inimigo
desfechou seu segundo ataque
consecutivo contra este porto,
atirando várias bombas que cau-
saram danos ligeiros em casas
particulares, sem causar no en-
tanto vítimas.

O COMUNICADO INGLÊS

CAIRO, 10 (U. P.) — O co-
mando das Forças Armadas
no Próximo Oriente, emitiu hoje
o seguinte comunicado:
"Durante a noite de
8 de outubro corrente,
aparelhos da arma aérea da es-
quadra atacaram com êxito um
navio mercante inimigo de 6.000
toneladas. Foram feitos dois
disparos, diretos com torpedos
e o navio afundou em dez mi-
nutos.

Nesta mesma noite, um bom-
bardeiro das Forças Armadas
atacou de pouca altura outro
navio mercante da mesma tor-
nação. Uma das bombas lan-
çadas fez variar partes da co-
berça de proa e do porão fi-
cando o navio bastante avariado.

Foi atacado o aeródromo de
Comiso, ficando as suas cober-
tas danificadas. Também foram
causados danos a diversos edi-
fícios em Berka por um ataque
das Forças Armadas. Ares, do
qual fizeram parte vários bom-
bardeiros pesados.

Nossos caças mantiveram-se
muito ativos sobre a fronteira
da Líbia, durante a jornada de
ontem, porém, não houve encon-
tros decisivos com o inimigo.

Foram realizados numerosos
vôos de reconhecimento.
De todas estas operações dei-

As Tropas de Choque da Inglaterra Treinam Para Desembarques

Pela Primeira Vez o Ministerio da Guerra Dá
a Conhecer Essas Atividades

LONDRES, 10 (U. P.) — O Ministerio da Guerra deu a
conhecer, pela primeira vez, uma descrição das atividades de
treino das forças da unidade "comando", composta de tro-
pas de choque adestradas para desembarques na costa inimi-
ga a qualquer hora, e que operam independentemente e isola-
das de outras forças.

O adestramento destas forças é um dos mais rigorosos e é
realizado em grande parte com a cooperação da esquadra para
familiarizá-las com as operações de embarque e desembarque.

Nestes treinos são empregadas lanchas de desembarque a
motor, de dois tipos, um dos quais permite o desembarque de
um piquete de infantaria, enquanto que no outro pode ser con-
duzido até uma companhia de infantaria e veículos a motor.
Ademais, estas lanchas são adequadas para o envio de outros
tipos de embarcações pequenas.

Antes de poderem usar o emblema "comando", os socia-
dos têm de nadar curtas distâncias, conduzindo equipamento
completo e o fuzil no alto da cabeça.

Entre as manobras de adestramento figuram as manobras
forçadas em terreno acidentado, com rações reduzidas de
viveres.

Todos os membros do "comando" tomam lições de "ju-
jitsu" que podem ser muito valiosas nas operações à noite, evi-
tando, deste modo, fazer disparos com armas de fogo.

Hitler Fez o Seu Discurso Depois de Ter Recebido Informações Favoráveis Ainda Não Está Clara a Situação Militar — Os Alemães Têm de Resolver Um Grande Problema, Que é o de Neutralizar o Efeito do Inverno Russo

Pelo General Sir Douglas Brownrigg

(Técnico Militar da Reuters)

LONDRES, 10 (Reuter) — A
proclamação do sr. Hitler,
quanto às imensas operações
ofensivas foi, obviamente, feita
depois de ter ele sido infor-
mado do começo, com sucesso,
dessas operações.
Foi comunicado do Alto
Comando alemão e pelos boletins
cautelosos de Moscou, pro-
vavelmente ficaremos no es-
curo por alguns dias quando
os verdadeiros progressos das
avançadas germânicas em dire-
ção a Moscou pelo norte
pelo sul.

Mas, para o chanceler Hitler
isto é um jogo desesperado do
qual tudo deve depender.
Opina-se que os reais obje-
tivos do sr. Hitler em direção
à Rússia: 1 — a destruição do
exército russo, como força com-
batente; 2 — o petróleo do
Caucaso para uso futuro e, tal-
vez mesmo, atual; 3 — a
ocupação de vastas regiões in-
dustriais russas em benefício
para seu próprio uso,
mas, principalmente, para pri-
var os russos da sua produ-
ção.

Eram estes, provavelmente,
os objetivos quando a Alema-
nia invadiu a Rússia, a 22 de
junho, mas o inverno criou um
novo problema, que deu ao sr.
Hitler um outro e imediato
objetivo e que consiste em
alimentos para as suas tropas.
Os exércitos alemães estão em-
penhados em luta sobre uma
frente de 2.000 milhas e ne-
hum dos objetivos de junho
foi até agora atingido, cu-
bora grande parte das áreas in-
dustriais da Ucrânia tenham si-
do ocupadas pelos alemães.

O sr. Hitler afirmou que es-
tá atacando a frente russa com
dois milhões de homens e isto
nos proporciona um fácil pro-
blema matemático. Dois mi-
lhões de homens numa frente
de duas mil milhas dá a pro-
porção de mil soldados para
cada milha de terreno.

Não estou sugerindo que as
forças germânicas estejam di-
stribuídas sobre todo o front
da batalha, mas apresento uma
soma aritmética para ser so-
lvida pelo quartel general ale-
mão.

Como acomodador, no cora-
ção do inverno russo, mil hom-
ens em cada milha de uma frente
de 2.000 milhas, tendo que tra-
zer da Alemanha e da Polónia
o material de alojamento e to-
dos os necessários aparelhos
dos exércitos, quando isso
resultaria num tal esforço a
resultaria de arrebentar as li-
nhas de abastecimento de ferro
russas e a reatuação das tro-
pas em luta.

Temos, simplesmente, que
lançar os olhos e o pensamento
para o ano passado e para
as exigências das tropas em
trincheiras durante um in-
verno na França, para realizar
a impossibilidade de suprir

dois milhões de homens em
2.000 milhas de frente de ba-
talha, com o que se trata de
duas estradas de ferro de co-
munições, sem qualquer apro-
ximação com o conforto ade-
quado, durante um demorado,
grande e rigoroso inverno na
Rússia. Verdade que o norte
da Rússia é servido de
grandes florestas onde toda a
espécie de madeiras pode ser
obtida para a construção de
casas e abrigos, mas existe tam-
bém o problema de aquecê-los,
depois de construídos.

Existem, apenas, uma respos-
ta satisfatória para o proble-
ma e que consiste na provisão
de casas, que só são encontra-
das em número suficiente nas
grandes cidades e vilas. O Alto
Comando germânico deve obter
estas cidades e vilas para ne-
las alojar, durante o inverno,
os exércitos alemães nos lu-
gares por eles retidos no seu
atual front e em número su-
ficiente para abrigar os que
ali se acham, atualmente.

Assim, Moscou e Leningrado
assumem uma nova importan-
cia, completamente a parte do
seu valor em muitas outras
ocasiões. Se Hitler puder des-
truir ou desintegrar os exérci-
tos russos — e não existe o in-
cômodo sinal de que isso esteja
para acontecer — ele estará em
condições de retirar grande nú-
mero de suas tropas para Pa-
sarem o inverno na Polónia ou
na Alemanha, ou para usá-las
em operações no Norte da Afri-
ca. Mas, de outra parte, se os
russos continuarem como forças
permanecendo como forças

Novos contingentes portugueses para os Açores

LISBOA, 10 (U. P.) — O va-
por "Lima" levou para os Açores
novo contingente de tropas,
afim de reforçar a guarnição
local.

O Novo Governo do Panamá

Será Revogado o Decreto Que Proíbe o Artilhamento dos Navios Mercan-
tes — Estreita Amizade e Colaboração Com os Estados Unidos

PANAMA, 10 (U. P.) — O
novo presidente, sr. Ricardo de
La Guardia, em declarações a
United Press, indicou que pro-
vavelmente o último ato impor-
tante do governo do sr. Arnul-
fo Arias será anulado. O sr. de
La Guardia disse: "O Gabi-
nete reunirá-se a breve para dis-
cussão de uma lei que proíbe o
artilhamento dos navios mer-
cantes, e é provável que a
medida fique sem efeito". O
presidente assinou também um
decreto que caracteriza pela
estreita amizade e coopera-
ção com os Estados Unidos.

"FOI UMA PACÍFICA MU-
DANÇA DE GOVERNO", DISSE
CORDELL HULL

WASHINGTON, 10 (R.) — Fa-
lando hoje à imprensa, o sr.
Cordell Hull, secretário de Es-
tado, caracterizou o novo go-
verno do Panamá como "uma pa-
cífica mudança de governo",
concordando, desta maneira, com
a opinião do presidente Roose-
velt, manifestada pela manhã de
hoje, de que os mesmos acon-
tecimentos não envolviam qual-
quer questão de reconhecimento
de um novo governo.

Interrogado sobre se tinha al-
go de novo a dizer sobre a si-
tuação no Panamá, o sr. Hull
respondeu que nada mais sabia
além do que o presidente já ha-
via dito aos jornalistas.

Relembrou então o sr. Hull
que o presidente havia declara-
do que não existia absolutamen-
te nenhuma alteração nas rela-
ções diplomáticas com o Pa-
náma e que, portanto, também
não seria o caso de um novo
reconhecimento por isso que
naturalmente, a alteração fora

realizada de acordo com a Cons-
tituição, segundo parecia ao go-
verno norte-americano.

Os jornalistas perguntaram-
lhe então sobre se o que ocor-
rera no Panamá devia ser con-
siderado como um golpe de Es-
tado e o sr. Hull respondeu que
não, que o que aconteceu tinha
sido apenas, "uma pacífica mu-
dança de governo" constituída
negativa.

Segundo informações veicul-
adas pelo "New York Times",
como procedentes do Panamá,
o sr. José Peret estava preso em
companhia de outros líderes fa-
voráveis ao governo deposto.

Revolução Geral na Croácia A RUSSIA VOLTARÁ A NACIONALISMO

Em Sete Províncias Croatas Travam-se Tremendos Combates Entre os Rebeldes e as Tropas de Ocupação — Reforços Italianos São Dizimados Pelos Patriotas, Que Fazem Grande Presa de Guerra e Numerosos Prisioneiros — As Incríveis Atrocidades Praticadas Pelos Nazistas na Grécia — Famílias obrigadas a Assistir ao Fuzilamento dos Seus Membros, Execuções nas Próprias Residências, Mortes de Judeus e Torturas de Personalidades de Destaque — Setecentos Fuzilamentos Só Em Creta

ZURICH, 10 (U. P.) — Sabe-se que aumentou de intensidade a rebelião na Croácia e que estalaram movimentos em sete províncias, entre as quais Lubiana, Plume, Spalato, Carínia, e mais três cujos nomes não foram mencionados nas informações recebidas.

Os choques entre italianos e rebeldes foram particularmente violentos em Plume.

TREMENDOS COMBATES
ZURICH, 10 (U. P.) — Informações recebidas nesta cidade indicam que durante a noite passada verificaram-se na Croácia tremendos choques armados entre tropas italianas e revolucionários croatas. A rebelião estendeu-se a Spalato.

PARA SUTOCAR A REVOLTA

ZURICH, 10 (U. P.) — As últimas notícias aqui recebidas acerca da agitação na Croácia precisam que foram enviados reforços italianos para as províncias mencionadas, bem que, todavia, tenham sido subjugados os levantes.

ATACADOS ITALIANOS SOFREM PESADAS BAIXAS
Informações recebidas de ZURICH, 10 (U. P.) — ma indicam que houve renhido combate nas montanhas de Hertzogova, perto da fronteira sérvia.

Segundo foi possível saber, os destacamentos italianos sofreram pesadas baixas.

OS REBELDES FAZEM PRISIONEIRAS E RECOLHEM PRESA DE GUERRA

MOSCOW, 10 (U. P.) — Anuncia-se que o movimento antifascista na Jugoslávia continua aumentando. Ao longo da estrada de ferro Valtovo-Sabat, resistiram-se energicamente as lutas entre bandos de guerrilheiros e tropas de ocupação. Os rebeldes, segundo as informações, apossaram-se de grande quantidade de munições e fizeram prisioneiros vários soldados alemães.

O QUE BERLIM INFORMA
BERLIM, 10 (U. P.) — A D. N. B. informa, de Berlim, que durante um encontro entre as forças regulares e os comunistas, 19 destes foram mortos e 20 outros aprisionados.

VANDALISMOS NA GREGIA
LONDRES, 10 (Reuter) — Chegou o momento em que as esposas e filhos das inocentes vítimas das atrocidades nazistas na Europa ocupada testemunharam o julgamento e a execução, em Berlim, das responsáveis por esses crimes.

Esta sugestão foi feita em carta ao sr. Churchill pelo primeiro ministro da Grécia, na qual ele cita as informações autênticas fornecidas pelo ministro da Guerra grego no Cairo, sobre alguns dos horrores perpetrados pelos nazistas em Creta e na Grécia.

O primeiro ministro expressou o seu horror em face das revelações e também o seu desejo de que toda a publicidade possível seja emitida a respeito de exemplos da conduta alemã.

Em Creta os alemães incendiaram as vilas de Skina Prusse e Kandanos, depois de obrigarem a população a sair das suas casas. Várias pessoas foram executadas.

Em Kyslomonas, as famílias de três homens que foram feitos prisioneiros por um pelotão de execução, foram obrigadas a assistir ao assassinio dos mesmos. As informações incluem pormenores sobre a morte de pais, torturas de personalidades oficiais e execução de pessoas nas suas próprias residências.

Notícias recentes indicam, com segurança, que aproximadamente 700 pessoas foram executadas em Creta. Sabe-se também que 10 mil gregos foram expulsos da Macedônia Oriental e que o governo bulgaro também é responsável por atrocidades cometidas, pois enviou uma força blindada para pôr termo a distúrbios, a qual diminuiu indiscriminadamente mais de 2.000 civis.

VIOLAÇÕES DE SEPULTURAS E TEMPLOS

LONDRES, 10 (U. P.) — Segundo uma mensagem enviada pelo ministro da Guerra grego, Dimitrakaki, atualmente em Cairo, ao primeiro ministro heleno em Londres, sr. Southeris, os nazistas incluíram uma campanha de terror na ilha de Creta. Informa, esta mensagem, que os alemães se entregaram a práticas de atos vandálicos, fazendo execuções em massa, incluindo sepulturas e templos, praticando toda a espécie de depredações e atos de lesa-humanidade.

Somente em Canea, foram executadas 506 pessoas; em Iteli-

mo, 130 e em Heraklion, 50. A mensagem foi mostrada ao primeiro ministro Churchill, que manifestou o seu horror pelo fato e, no mesmo tempo, o desejo de que sobre o assunto fosse dada a maior publicidade possível.

O sr. Southeris enviou uma carta ao primeiro ministro britânico solicitando fossem adotadas represálias.

CONDENAÇÕES SUMARIAS E EXECUÇÕES IMEDIATAS

PRAGA, 10 (U. P.) — Urgente e de importância sumária, nesta cidade e em Brunn, sentenciaram hoje a morte 25 pessoas, as quais foram executadas imediatamente.

FUZILAMENTO E SABOTAGEM NA FRANÇA

VICHY, 10 (U. P.) — Outro cidadão francês foi fuzilado ontem pelas autoridades alemãs, pela posse ilegal de armas. O sentenciado Lucien Marcot, de Vézincourt, Departamento de Vosges, foi condenado a morte, segundo ressa o comunicado que leva a assinatura do general von Stulpnagel, por ter-se descoberto que tinha escondido três fuzis, mais de 100 cartuchos, um revólver com balas explosivas, pólvora e chumbo para fabricar balas.

Simultaneamente registou-se o primeiro ato de sabotagem ferroviária em Revilly, perto de Paris, que custou a vida a um soldado. Ao entrar na estação um trem de carga que desenvolvia grande velocidade, foi desviado intencionalmente a locomotiva no para-choques, saltaram da via alguns vagões, ocasionando a morte do sinaleiro Eugée Jouan. O juiz que presidiu o inquérito chegou à conclusão de que era evidente a origem criminosa do acidente, porém o culpado não foi descoberto.

Enquanto isso os tribunais franceses de repressão do terrorismo baixaram numerosas sentenças, principalmente contra elementos comunistas, pela reconstrução legal de células e distribuição de folhetos de propaganda. O Tribunal de Toulouse constituiu exclusivamente por militares, condenou 12 comunistas do vale do Garona e dos Pirineus a longas penas de trabalhos forçados. Em Dijon, o Tribunal Especial ditou tais sentenças de prisão por longos períodos. Em Marselha foram condenados numerosos jovens extremistas, muitos deles de menos de 20 anos, os quais tinham formado um grupo de ação direta para a sabotagem, terrorismo e propaganda. A maioria deles foram condenados a prisão por grandes períodos e alguns foram punidos com a prisão perpétua.

INQUEBENTAVEL A RESISTÊNCIA FRANCESA

LONDRES, 10 (De Fernand Moulier, da APL para a R.) — Segundo informações chegadas aos círculos dos Franceses Livres, desta cidade, a decisão no sentido da resistência, da parte da população francesa, continua a ser particularmente forte nas regiões do norte do país, tendo agravado, mesmo, depois que as autoridades alemãs, para vencer a, lançaram mão de sanções implacáveis. Os alemães foram obrigados a admitir que existe um movimento subterrâneo de resistência, que se manifesta sob as formas as mais diversas — desde os vidros quebrados e os pneus furados até as explosões das usinas de munições.

O orelário do norte, que já conheceu a ocupação, na última guerra, trata os alemães com desprezo, recusando ler os seus jornais, e, mais recentemente, realizou-se um "referendum" tendo por assunto a "colaboração". Os questionários foram distribuídos, podendo o leitor de mão em mão, afirmar de receber assinaturas. Pode-se verificar-se que o "referendum" constitui uma eloquente manifestação popular contra a política de colaboração, dando o esmagador número de 95 por cento.

Sabe-se que, quando foi permitida a remessa de envoltórios pelo correio, da zona ocupada para a zona livre, muita gente

enviou para Vichy fotografias do marechal Petain — rasgadas, e muitos amigos combatentes desenvolveram ao governo suas condolências.

Não se a presença de numerosos refugiados civis alemães na região de Lille, principalmente no convento de Santa Odila. Um novo incêndio — o décimo, na semana manifestou-se na região de Melun, Tralés, desta vez, da usina de produtos químicos de Pont Thierry, onde os prejuízos subiram de quatro a seis milhões de francos. Como nos nove casos precedentes, foi aberto rigoroso inquérito, por ser crente das autoridades alemãs que se tratasse de um ato de sabotagem.

Entretanto, Vichy colabora altamente na execução de trabalhos militares, com os alemães. O sr. Berthelot, secretário dos transportes do governo de Vichy, falando por ocasião de uma recepção na Prefectura de Lille, anunciou que a França ia construir, por quatro bilhões de francos, uma rede de estradas de rodagem de Paris para o norte, Alindind São Quintino, a estrada se dividirá em três ramos, um em ligação a Liège, outro a Douai e Lille, outro, a Calais.

Essas estradas não são destinadas, evidentemente, ao tráfego comercial francês, mas, sim, ao uso militar alemão. Com certeza, as autoridades alemãs estão considerando muito demorados os movimentos efetuados através dos caminhos que atualmente ligam Paris aos setores militares vitais — Lille e Calais.

Quando nos recordamos da rapidez extraordinária com que os alemães construíram suas estradas de rodagem, não podemos não em dúvida que, sob o seu controle, as novas vias de comunicação francesas serão abertas em poucos meses.

O sr. Berthelot acaba, além disso, de anunciar que Vichy aprovou a concessão de créditos de 200 milhões de francos para a construção de novas docas em Dunkerque — o que também representará uma obra financeira para os franceses em benefício exclusivo dos alemães.

A conduta geral do povo francês, na zona livre, onde o espírito de resistência é menos vivo que na zona ocupada, está suficientemente documentada pela seguinte carta, dirigida daquela primeira linha a um voluntário das forças de De Gaulle: "Estou orgulhoso de ti, sem dúvida; entretanto, que interesse poderá haver em que nos atiramos uns contra os outros? Para que dividir a França, que procura reerguer-se? Sabes a verdade exata acerca dos acontecimentos do ano passado? Aqui, as opiniões variam. O que se admira é a capacidade dos ingleses, cuja vitória desejamos, assim como a dos nossos, que estão ao lado deles. Mas, por acaso, não terá sido derramado sangue demais? Nos nossos mares, não iremos já sofrer hostilidade? Tudo isso, tranquilizante — está contido, mas não pode proceder de outro modo, assim como os nossos dirigentes, colocados na posição de vencedores. Tu assististe aos fatos, estavas longe — e de longe, julgamos de modo diferente..."

O Acordo Turco-Germânico

Os Alemães Fracassaram no Objetivo da Aquisição do Cromo no Próximo Ano

ANCARA, 10 (De John Wallis, enviado especial da Reuter) — Por traz da vaga obscuridade que particulariza o acordo comercial firmado entre a Turquia e a Alemanha, anunciado ontem, à noite, observa-se claramente, contudo, que os alemães fracassaram no objetivo de obter os valiosos pedidos de cromo turco, no ano próximo, conforme pretendiam.

O comunicado distribuído a respeito não menciona o cromo e também não faz referência ao método de pagamento nem à troca de valores correspondentes, julgando-se que permanece a base de 50 e meio "kurus" por marco, e que os envios de material, estritamente condicionados à base de troca, serão examinados na fronteira turca.

Julgase muito problemático a Alemanha, em face das suas grandes exigências internas, e ainda das sabotagens que lavram nos países ocupados, tendo a possibilidade de enviar boas máquinas e outros materiais de guerra no valor de 100 milhões de libras turcas.

Enquanto os turcos saltam que o cromo não está incluído no acordo, que estará válido até o fim de março de 1943, os alemães dizem que receberam, algum cromo nos primeiros três meses de 1943, segundo um adendo ao pacto não publicado, o qual promete à Alemanha 90.000 toneladas em 1944, sob duas condições, ambas em conexão com os envios alemães.

Salientam os alemães que este é o total da média das suas compras de pré-guerra. Presentemente a questão do cromo é de tal modo importante que se atribui ao embaixador Von Papen a seguinte declaração em torno da missão do sr. Clodius: "A menos que eu consiga o cromo, sua carreira estará terminada".

Outros rumores que a Alemanha está comprando são minério de ferro, antimonio, manganês e cobre. Os turcos, de sua parte, compram veículos, que a Alemanha terá de enviar no mais curto espaço possível, aço e armamentos.

Os turcos consideram o acordo uma vitória da sua diplomacia, pois não violaram quaisquer dos acordos que o país mantinha anteriormente.

A dificuldade nas negociações ficou demonstrada com a grande demora com que se realizaram, havendo uma ocasião em que o dr. Clodius ameaçou romper os entendimentos.

O dr. Clodius juntou com a delegação turca, ontem, à noite, mas o embaixador Von Papen, depois da assinatura do tratado, retirou-se, indicando-lhe que os alemães não consideram a sua conclusão uma vitória.

O dr. Clodius tinha a missão de obter o cromo em 1942.

A GUERRA NO EXTREMO ORIENTE

Ofensiva Chinesa em Todo o Front

OS JAPONESES PERDERAM ICHANG E RECUEM EM VARIOS PONTOS

CHUNG KING, 10 (U. P.) — O povo chinês celebrou, hoje, o trigésimo aniversário da fundação da República Chinesa, ao mesmo tempo em que continua seguindo avidamente as informações recebidas sobre a ofensiva geral que os exércitos do seu país vêm desencadeando nas frentes de batalha, com resultados verdadeiramente positivos, pois a reconquista de Ichang assim bem o demonstra.

Segundo parece, os japoneses estão recuando em várias frentes, especialmente nas suas principais.

Depois da esmagadora derrota infligida aos japoneses, em Changsha, os quais foram obrigados a recuar quase até aos subúrbios de Hankow, as tropas chinesas lançaram uma contra-ofensiva ao Norte das suas posições, atacando vigorosamente os postos avançados nipônicos dessa região.

O objetivo primordial dessa ação era Ichang, que caiu finalmente, na posse dos exércitos da China.

As tropas nacionalistas conseguiram penetrar duas vezes nessa cidade; conquanto da primeira vez, lhes fosse possível assegurar as suas posições, pelo que tiveram que retroceder, para, em nova e fulminante ofensiva, dominar, completamente, os seus inimigos, infligindo-lhes uma das mais tremendas derrotas.

Como consequência dessas ações, os chineses estão agora senhores da situação, podendo avançar diretamente sobre Hankow, por dois lados, uma vez que possam contar com suficiente material para fazer face à situação.

Um correspondente da "United Press", que se encontra junto às tropas chinesas que operam no rio Han, informou que estas reconquistaram numerosos postos avançados do inimigo, durante a sua contra-ofensiva, a qual dura há dez dias. Durante esse ataque, os chineses conseguiram cortar a estrada Hankow-Ichang.

Os observadores militares estrangeiros são de parecer que os chineses carecem de artilharia e de aviões em número suficiente, afim de poderem manter essa arremetida.

Foi anunciado que os japoneses retiraram das suas guarnições da China Central e Shansi oitenta mil homens, que foram enviados para o Mandchukuo. Isso leva a crer que os chineses efetuam sucessivas contra-ofensivas durante as próximas semanas.

OTIMISMO JAPONÊS
CHANGAI, 10 (R.) — Um dos argumentos que os militares japoneses invocam, frequentemente, para precorizar

A Inglaterra Continuará a Fornecer Armas e Munições aos Russos — Declara Lord Beaverbrook, ao Desembarcar Em Londres

LONDRES, 10 (U. P.) — O chefe da Missão Anglo-Americana que foi a Moscou, sr. Averil Harriman, declarou hoje aos representantes da imprensa seguinte:

"Durante minha permanência em Moscou tive a impressão de que os russos estão realmente resolvidos a lutar até o último momento com a vitória final, pois compreendem que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha os apoiarão."

Intensificou-se tanto o espírito nacional nesse país que acredito que, ao terminar a guerra, veremos que os russos estão muito mais interessados no nacionalismo que no internacionalismo.

Atribuiu a resistência russa o devido valor ao elevado moral dos soldados e ao equipamento com boas armas motorizadas.

DECLARAÇÕES DE LORD BEAVERBROOK

LONDRES, 10 (Reuter) — Lord Beaverbrook, chefe da missão britânica enviada a Moscou, revelou hoje que a Grã-Bretanha enviara aoastecimento para a Rússia na base de empréstimo e arrendamento salientando:

"Estamos muito satisfeitos com isto. Queremos trabalhar com esta maneira porque nos dá a oportunidade de trabalhar com a mesma recomendação que a Rússia que se segue para a Rússia."

O ministro do Abastecimento declarou que este acordo se referia apenas a munições de guerra, não afetando as matérias primas, e afirmou:

"Os russos estão muito satisfeitos com os planos que estabelecemos. Estamos enviando abastecimento para a Rússia há algum tempo e o envio é contínuo. Também possuímos alguns esquadrões aéreos em uma base, para onde enviaremos uma grande quantidade de equipamento."

A conferência foi realizada para determinar as necessidades da União Soviética e para decidir como poderiam ajudar a Rússia nas suas necessidades. O envio do abastecimento deveria ser realizado de acordo com a conferência.

Os americanos desempenham uma parte proeminente na reunião e o seu abastecimento de material de guerra para a Rússia, de acordo com os acordos, será pelo menos igual ao superior ao nosso, segundo a América enviaria, por fim, maior quantidade, de acordo com o resolvido, do que a Grã-Bretanha.

A nova tarefa que fomos chamados a enfrentar impõe um grande peso sobre a nossa capacidade de produção. Nós temos intensificado nossa produção em todas as direções. Estamos mandando grandes quantidades de matérias primas necessárias à produção de munições.

Interrogado sobre se o abastecimento que a Rússia está recebendo dos Estados Unidos é o mesmo originalmente destinado à Inglaterra, Lord Beaverbrook respondeu que propostas, sendo pelo menos, com sacrifício, foram inicialmente recomendadas pela Inglaterra, salientando:

"Os americanos não nos pediram para enviarmos mais do que estamos enviando. Estamos enviando uma boa quantidade, mas a América já vem mandando material para a Rússia desde algum tempo passado."

Lord Beaverbrook declarou que os componentes da sua delegação ficaram impressionados com as fábricas de motores e aviões soviéticos. Consi-

derou Stalin como um homem digno de sua própria força, de espírito muito vivo e muito claro, observando:

"Julgo que o moral russo, bastante elevado, recebeu nova força com a conferência de Moscou."

A GRã-BRETANHA DARÁ MUNIÇÕES DE GUERRA
LONDRES, 10 (U. P.) — (Urgente) — Lord Beaverbrook anunciou que a Grã-Bretanha fornecerá munições de guerra à Rússia, sobre a base de empréstimo e arrendamentos.

MATERIAL SANITÁRIO PARA A RUSSIA
LONDRES, 10 (U. P.) — Por iniciativa comum da Cruz Vermelha Americana e Britânica foram reunidos na Grã-Bretanha para serem embarcados imediatamente para a Rússia, materiais sanitários no valor de 400.000 dólares, em complemento de uma remessa já efetuada, de 800 toneladas de artigos de capital importância.

As remessas comecem-se especialmente de instrumentos cirúrgicos, equipamentos para enfermarias, medicamentos, etc., parte dos quais, é de procedência norte-americana.

Estas remessas são independentes das que os Estados Unidos despatcham diretamente à Rússia.

Sabe-se que futuramente as duas organizações da Cruz Vermelha efetuarão segundo seus embarques de materiais para a União Soviética, porém, seus esforços serão coordenados nessa linha.

O "DAILY TELEGRAPH" COMENTA
LONDRES, 10 (R.) — O "Daily Telegraph", comentando a situação na frente oriental, escreveu: "Os russos, as linhas de comunicações entre a Rússia e os aliados e sobretudo a quantidade de material de guerra que a Inglaterra e os Estados Unidos possuem fornecer à Rússia, é que é importante. Pouco importa que os russos tenham no Volga ou nos Urais, o que é necessário é que lhe enviemos aviões e carros de assalto, e que os russos possam deter os 2.000 de ataques lançados na frente oriental."

COMO FALOU O SR. HARRIMAN
LONDRES, 10 (Reuter) — "Não há a menor dúvida de que o governo russo está determinado a lutar até o fim, confiando na vitória final", declarou o sr. Averil Harriman, enviado especial do presidente Roosevelt da Conferência de Moscou, da qual participou na qualidade de chefe da delegação norte-americana.

Falando durante uma conferência com a imprensa, o sr. Harriman mencionou, entre outras coisas, que a ajuda dos Estados Unidos estava também se efetuando no melhoramento da via férrea através da Pérsia, por onde seguirão abastecimentos tanto britânicos como estadunidenses para a Rússia.

Observando que não estava apto a comentar a presente situação militar, o sr. Harriman declarou: "A meu julgo, os Estados Unidos, ao apoiar os russos, estão ajudando a lutar até o fim."

O segredo da resistência russa, que tem causado admiração, é um fruto do patriotismo do novo governo, considerado o representante norte-americano. Disse ele que a luta alemã resultou numa tremenda consolidação do espírito de nacionalismo na Rússia.

Comentando o trabalho da mecanização que se efetua na Rússia, o sr. Harriman salientou que os pilotos e os tripulantes dos tanques russos são ideologicamente e mecanicamente os oficiais estadunidenses que foram para a Rússia afim de treinar os pilotos e mecânicos russos no uso dos aviões construídos nos Estados Unidos, declarou, segundo observações, norte-americanas, que os russos se familiarizam com as novas máquinas com tanta rapidez e competência como os pilotos britânicos e americanos.

"Os russos também desenvolveram as suas instalações de produção", acrescentou o sr. Harriman, "e os membros da minha delegação visitaram várias fábricas em Moscou, fora da capital, onde as munições estão sendo produzidas em grande quantidade. Estão elas equipadas com as últimas e mais modernas armas, e os trabalhadores e operários também de acordo com a melhor prática americana. A eficiência da sua maquinaria e a coragem e determinação com que ela é empregada, constituem um dos segredos da resistência russa."

Disse o sr. Harriman que as defesas anti-aéreas de Moscou estão bem planejadas, e que o abrigo onde estivera durante um ataque aéreo "era muito confortável".

Embora declinando de comentar com pormenores o abastecimento dos Estados Unidos para a Rússia, indicou que as matérias primas, do mesmo modo que equipamento militar, estão incluídas no acordo. A nova viagem foi um misto de trabalho enviado a um povo muito prático", observou o representante norte-americano.

Referindo-se, também, à ajuda britânica, declarou: "Tenho um grande respeito pela ajuda da Inglaterra, tanto pela sua quantidade como por sua rapidez, e tenho toda a confiança de que está se fazendo e no que se fará."

Comentando a conferência de Moscou, disse o sr. Harriman: "Lord Beaverbrook, ao chegar, nos recebeu como amigos e todas as informações que pedimos nos foram fornecidas."

Considerou Stalin e Molotov como "homens muito inteligentes, lutando pelo seu país" frisando: "Não existe controvérsia na Rússia."

Ao concluir, o sr. Harriman declarou que o seu trabalho em Washington dentro de pouco, afim de encontrar-se com os outros membros da missão que regressam via Oriente Médio.

A Guerra nos Mares
IMPORTANTES OPERAÇÕES DA MARINHA REAL INGLESA CONTRA UNIDADES DE ABASTECIMENTO DO NOROESTE DA RUSSIA
LONDRES, 10 (Reuter) — O comunicado distribuído hoje pelo Almirantado Britânico anota:

"Novas operações coroadas de êxito foram realizadas pela Marinha Real contra as unidades de abastecimento inimigas e as comunicações marítimas, que mantêm com suas tropas no norte da frente russa. No amanhecer de 4 de fevereiro, aparelhos da Marinha, atacaram a navegação e as comunicações no Vostok, na Noruega. Embora alguns aparelhos tinham sido forçados a regressar por causa das más condições atmosféricas, os outros realizaram o ataque com pleno êxito. Um navio de abastecimento de 1.000 toneladas foi atingido e incendiado e as linhas de força elétrica na ilha de Grand foram destruídas."

"Durante o dia, aviões da Marinha realizaram novos ataques. No curso de um deles, um navio de 1.500 toneladas foi atingido, observando-se que sua tripulação abandonava. Um comboio, formado por dois navios de abastecimento de umas 2.000 toneladas e escoltado por navios com artilharia anti-aérea, foi atacado ao largo de Bodø, sendo atingidas as unidades comboiadas."

"Todos os aparelhos que participaram destes ataques necessaram indenes a suas bases."

Aviões Britânicos Atacam Durante Varias Horas a Navegação Inimiga na Costa da Mancha

FOLKSTONE, 10 (U. P.) — Esta manhã numerosos caças britânicos voaram sobre a costa da Mancha a pouca altura apesar da chuva, efetuando ataques a navegação inimiga. Os aparelhos ingleses desbarbararam entre as nuvens enfileirados na direção de Dunquerque.

ATACADOS OBJETIVOS EM ALESIUND

LONDRES, 10 (U. P.) — O Ministério da Aeronáutica informa que, no obstante o mau tempo, os aviões do Comando Costeiro atacaram, durante a

noite, a navegação e outros objetivos em Alesund. Todos os aparelhos britânicos que tomaram parte nestas operações regressaram às suas bases.

MORRERAM QUATRO AVIA-TORES DA RAF

LONDRES, 10 (Reuter) — Informa-se nesta capital que quatro aviadores norte-americanos ao serviço da RAF perderam a vida num acidente, acrescentando-se que os quatro pilotos pertenciam à esquadria da Arábia.

Diário Carioca

Nossa opinião

O SENTIMENTO BRASILEIRO

O Brasil tem sua posição, diante da política internacional, fixada através de mais de cem anos de vida soberana. A história não nos acusa de qualquer ato ou façanha que possa envolver desejos de conquista ou de rapina. Jamais procuramos nos apoderar de terras alheias, no sentido de aumentar o nosso patrimônio territorial. Traçamos a diretriz que, no passado e no presente, sempre foi a mesma, imutável e inflexível.

Se, por algumas vezes, no alongamento dos tempos, fomos obrigados a levar nossos soldados ao campo das batalhas, se por algumas vezes, nos empenhamos em lutas com outros povos, fomos arrastados a essa fatalidade por circunstâncias a que não podíamos fugir. Em jogo a nossa dignidade, afrontada a nossa bandeira, tivemos de aceitar o desafio. Entretanto, em instante algum dassemos momentos dramáticos, os nossos generais e os nossos soldados se aproveitaram das vitórias para massacrar os vencidos ou para humilhar as suas patrias. O julgamento da história nesse ponto já foi escrito. Daí, dessa formação moral do nosso povo, desse conjunto de sentimentos que se fundem no mais alto respeito à dignidade humana e à liberdade dos povos, a nossa repulsa mais completa aos processos de barbárie que, no vasto campo da guerra européia, se vem empregando alucinadamente, numa matança odienta de inocentes de várias nações dominadas, cujas sanções os telegramas nos trazem, todos os dias.

Não exageramos em nosso sentimentalismo. Ele é natural da nossa índole, porque é cristão. A civilização que nasceu há quase dois mil anos, na Judéia e se transplantou para a Europa pela palavra dos apóstolos, não parece ter criado raízes muito profundas em certos países, onde apenas constituía uma camada de verniz. Como no Brasil, entretanto, os ensinamentos que ela espalhou puderam formar o cerne da nacionalidade, todos os métodos de barbárie, todos os monstruosos recursos de mutilação dos direitos humanos, todos os recursos brutais da força e do crime, não encontram aplausos entre os brasileiros, mas, ao contrário, provocam a mais viva repugnância.

A maldade não é bravura. O massacre não é heroísmo. A bravura e o heroísmo não se devem manchar do sangue dos inocentes, não se devem macular no assassinio de reféns para exploração de culpas de terceiros. Certamente, o ven-

cedor tem o direito de certos rigorismos de ação. Mas, nunca, à vileza de trucidar em massa criaturas inocentes, a aumentar o terror e o pânico que a própria guerra semeia.

Olhando para o trágico espetáculo da Europa ensanguentada, destruída nos seus mais belos centros de cultura e de trabalho, da Europa entregue aos horrores de uma carnificina sem precedentes em todo o trajeto da história humana, os brasileiros têm o direito de sentir a mais integral repulsa a tudo isso, a esse opróbrio que avilta a civilização cristã, a esse quadro dantesco de ódios e de ambições políticas em ajuste de contas.

Nesse momento, não procuramos distinguindo raças. Olhamos a família humana massacrada pelos impetuosos fúrios dos salteadores dos seus lares, pelos vitoriosos maquinismos de guerra que tudo levam na sua marcha infernal para o desconhecido. Ouvimos os clamores das mães angustiadas, choramos junto aos cadáveres das crianças que a fúria dos guerreiros não respeita, sentimos os solidários com os povos vencidos, que pagaram pelo que não fizeram, que pagaram pelo crime de não quererem curvar-se aos processos totalitários de conquistar "espaços vitais" pelo assalto a terras alheias.

O Brasil, com as suas tradições, com o seu passado, com a sua formação espiritual, repudiando as doutrinas extremistas que não se condizem com a paz, o trabalho, a ordem e a liberdade, não poderia jamais sentir qualquer contato com os processos em uso nesta guerra. A estrutura política da nossa atitude, de respeito aos direitos dos povos soberanos, justifica, portanto, as nossas simpatias pela sorte daqueles que sofreram e ainda sofrem as torturas impostas pelo conflito atual.

Fielis aos ideais panamericanos, fiéis aos princípios de arbitragem para dirimir conflitos internacionais, pioneiros da paz entre os homens, os brasileiros — os brasileiros, no exato sentido da palavra — não podem reconhecer os frutos da conquista feita pelos canhões e pela devastação. E não será inoportuno chamar a atenção dos nossos patriotas, aconselhando-lhes uma vigilância atenta e permanente, em torno das atividades de certos elementos que, na surdina, tramam contra o Brasil e não fraquejarão até conseguir os objetivos que têm em mente.

TÓPICOS

A PRODUÇÃO ALCOOLEIRA CAMPISTA

CONVINDO pelo Instituto do Açúcar e do Alcool, o general Newton Cavalcanti, diretor dos Serviços de Moto Mecanização do Exército visitou a Distilaria Central do Estado do Rio, situada nas proximidades da cidade de Campos. Aquela alta patente do Exército examinou minuciosamente as instalações da distilaria do I. A. A., desdendo inteiramente de todos os assuntos atinentes da indústria alcooleira, tão importante para o abastecimento nacional de combustível.

Em longa e bem feita reportagem, a Agência Nacional transmitiu à imprensa os detalhes da visita do general Newton Cavalcanti àquele estabelecimento industrial, assim como dados, na verdade, interessantes sobre a sua capacidade de produção, consumo de matéria prima e de combustível.

A distilaria de Campos tem capacidade para produzir 60.000 litros diários de álcool anidro, tendo, efetivamente, produzido, na safra 1940-1941, 11.785.210 litros. A produção de aldedos foi de 126.641 litros e a de óleo fusel de 9.580 litros. No dia 8 do corrente existiam em estoque, 10.899.343 quilos de melado e 290.635 sacos de açúcar.

Da reportagem da Agência Nacional verifica-se, porém, que a contribuição da distilaria do I. A. A. em Campos para solução do problema do combustível não é das mais apreciáveis. Para produzir 60.000 litros de álcool anidro, ela consome, nada menos, de 18.000 litros de óleo combustível, isto é, para cada litro de álcool anidro produzido a distilaria consome três decilítros de óleo combustível. Preferimos acreditar tratar-se de um erro na transmissão da substancial reportagem, porque não se nos afigura possível que os técnicos do I. A. A., certamente conhecedores do problema, tenham encontrado fórmula tão pouco econômica para solucionar o problema do combustível para a distilaria de Campos. Importar óleo combustível para fabricar álcool não é, talvez, o ideal. Váleria a pena que o sr. Barbosa Lima Sobrinho, o notável pioneiro do álcool-motor no Brasil, examinasse o assunto mais de perto.

Erro do telegrafo? Erro dos técnicos? É o que se precisa apurar.

CARTEIRA DE REDESCONTO

SEGUNDO se afirma nos meios bancários, está em estudos a modificação da lei que regula o funcionamento da Carteira de Redescontos. O objetivo da aludida reforma é elevar para 70% o limite do redesconto que hoje é de 50% da soma do capital e reservas de cada banco.

A projetada elevação do limite de redesconto é interessante porque permitirá um maior elastério para o movimento bancário do país. Seria interessante, porém, que a reforma em estudos envolvesse também um outro ponto — a redução da taxa daquelas operações. A taxa atual — seis por cento — é muito alta e, exatamente por isto concorre para fomentar a usura.

A oportunidade é excelente para uma revisão adequada da política bancária geral. A redução da taxa e elevação do limite de redesconto, limitação dos juros pagos pelos bancos aos seus depositantes, são, entre outras, questões que precisam ser atentamente examinadas.

Bancos há que pagam até 8% ao ano, nas contas de prazo fixo. Tais juros mostram claramente que os depósitos assim arrecadados vão ser aplicados em operações feitas acima da taxa legal, isto é, para empréstimos usurários.

Creditando oito por cento aos depositantes, tendo de pagar despesas gerais, assegurar margem para cobrir o risco da operação e auferir um lucro por reduzido que seja, fácil é verificar que as operações têm de ser feitas acima da taxa legal.

O sr. Marques dos Reis é um homem inteligente e, depois de ocupar por vários anos a presidência do Banco do Brasil, já adquiriu, por certo, uma larga experiência em assuntos bancários. O antigo ministro da Viação pode, pois, perfeitamente apresentar ao governo sugestões úteis de forma que a reforma da lei reguladora da Carteira de Redescontos seja feita atendendo aos legítimos interesses da economia nacional.

É urgente que se transforme a mentalidade dominante, mesmo em certos círculos bancários, no tocante à função dos institutos de crédito. Certos observadores apressados e até banqueiros têm uma noção menos exata em relação àqueles problemas, porque se limitam a enxergá-los apenas por uma das faces.

De bancos não são simples casas co-

COMENTARIO INTERNACIONAL

Guerra dos Nervos

O Reich está desencadeando uma nova ofensiva da guerra dos nervos, depois de uma pausa de muitos meses. Na verdade, após o sensacional episódio da invasão da Ilha de Creta, que tão caro custou aos alemães, parecia terem sido abandonados pelos dirigentes nazistas os métodos revolucionários da chamada guerra psicológica. Mas agora, em face das dificuldades surgidas no transcorrer dos últimos meses, Hitler resolveu recorrer às suas armas clássicas de desmoralização previa do adversário. Só assim se explica o tom espetacular das notícias, notas e proclamações divulgadas na Alemanha, desde o fim da semana passada.

Resta saber se essas medidas visam o "front" interno, abalado pela perspectiva dum novo inverno de guerra, ou se correspondem a uma situação de fato, inteiramente favorável às armas nazistas.

É claro que os dirigentes alemães temem muito nesta hora um desembarque inglês no Continente. Por isso estão fazendo um esforço supremo afim de conseguirem no Oriente uma vitória decisiva, até o fim deste mês. A notícia antecipada de "kolossals" batalhas de aniquilamento terá possivelmente efeito destrutivo entre os inimigos, que ficarão mais ou menos de braços cruzados, aguardando o desenrolar dos acontecimentos irresistíveis. É isso o que esperam os chefes nazistas.

Mas na Inglaterra a reação é muito diversa. Ao contrário, a imprensa, que reflete a opinião de todas as correntes e tendências populares, está insistindo na necessidade de que seja tentada imediatamente uma grande ofensiva no "front" ocidental. Esse movimento é encabeçado pelo próprio "Times", quase sempre tão cauteloso em assuntos dessa natureza. Todos acham que deve ser feito um esforço decisivo, antes que a Alemanha possa voltar-se, com todo o seu poderio, contra as Ilhas Britânicas.

Evidentemente, o estado maior inglês deve ter elaborado um plano para enfrentar a situação, de acordo com as suas reais possibilidades. Confiamos, portanto, no realismo e na capacidade de luta dos ingleses. Todas as guerras têm altos e baixos, que desencadeiam ondas alternadas de pessimismo ou de otimismo, conforme as circunstâncias. E no fim, tudo acaba bem, como já ensinava o imenso Shakespeare... — A. B.

merciais. Em troca dos privilégios que a lei e os costumes lhes outorgam, cabe-lhes cumprir uma relevante função social. Dentro desse espírito é que a questão deve ser examinada.

CIVILIZANDO ***

O "HINTERLAND" — O major Napoleão Alencastro vem de tomar providências para execução do Plano de Viação Nacional, na parte que cabe à Central do Brasil, já tendo designado, inclusive, a comissão que dirigirá a execução das obras.

Trata-se, na verdade, de um empreendimento gigantesco, nada menos de 3.573 quilômetros de estradas de ferro a construir, e que tem por objetivo interligar, através da Central, as redes ferroviárias das várias regiões do país.

O plano prevê a extensão dos trilhos da E. F. C. B. de Independência, às margens do S. Francisco, a Belem do Pará, num total de 2.240 quilômetros e de Montes Claros a S. Luiz do Maranhão com um desenvolvimento de 1.332 quilômetros.

O primeiro trecho a ser atacado é o de Montes Claros a Tremedal, localidade situada já em pleno sertão da Bala. Esse trecho tem a extensão de 249 quilômetros.

Os estudos preliminares já foram realizados, envolvendo não só os aspectos referentes à determinação do traçado, como também à valorização da zona atravessada, tendo em vista a colonização, reforestação e aproveitamento racional da produção.

A iniciativa do major Napoleão Alencastro Guimarães é digna de aplausos, porque representa um largo passo para cumprimento da sadia e patriótica política do presidente Getúlio Vargas — a da integração do "hinterland" na órbita da civilização nacional.

A EXPOSIÇÃO DO TRANSITO ***

A poucos dias, nos referimos destas colunas à exposição do trânsito que está sendo exibida na Avenida Rio Branco. Estranhamos, então, que ali se apresentassem a observação do público uma série de fotografias macabras, mostrando corpos mutilados de vítimas de acidentes de automóvel, num local acessível a crianças e pessoas nervosas.

Entretanto, é forçoso reconhecer que aquela exposição, resultado do esforço do "Touring Clube do Brasil", possui aspectos

O Discurso do Rio Amazonas

Agamemnon Magalhães

RECIFE, 10 (A. N.) — O Estado Novo é nacional e o chefe do Governo é o mais nacionalista dos brasileiros. Em outubro do ano passado, o presidente Getúlio Vargas visitou a Amazônia e o Nordeste, como recentemente visitou Goiás e Mato Grosso, para conhecer e sentir as necessidades do Brasil Central. Essas excursões do chefe do Governo têm uma significação profundamente nacional. Constituem para cada região um fato novo, uma nova época. Dantes o Brasil não conhecia os presidentes da República. Só as populações do interior conheciam, não os presidentes, mas os candidatos à Presidência, que faziam excursões marítimas pelas capitais dos Estados.

Agora, o regime é outro. O governo está presente em toda parte, auscultando as necessidades, estudando os problemas e encontrando as soluções. O governo é uma realidade sensível, é uma realidade nacional. A nação compreende isso. Sente isso, e não esquece as atitudes do seu presidente. A simpatia que despertou, em todo o país, o Discurso do Rio Amazonas, é uma prova de que a Nação pensa, a Nação que trabalha, a Nação que se preocupa com os seus problemas e os seus destinos, está identificada com o governo e o regime.

O presidente Getúlio Vargas já visitou o Recife duas vezes. A primeira, em 1933, quando fez, no Teatro Santa Isabel, o seu memorável discurso sobre o crédito agrícola. Disse, então, de Pernambuco, a todos os agricultores do Brasil, que a terra não teria mais valor sem redesconto. Criou o Instituto do Açúcar e do Alcool, determinou o financiamento da lavoura da cana, pelo Banco do Brasil, e mais tarde criou a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, providências que estão operando, no país, uma verdadeira revolução agrícola.

A segunda visita foi o ano passado, quando disse ao povo que ia nos ajudar a acabar com os mocumbos, que ia sanear as zonas alagadas e pantanos da nossa formação capital. Regressando ao Rio, a sua primeira providência foi mandar que o Departamento Nacional de Saneamento organizasse o plano de aterro e canais dos alagados do Recife, e já aprovou esse pla-

outros que têm um sentido educativo e profundamente útil a todos os que, nesta capital, dirigem veículos motorizados.

Alí estão, à vista do público, fotografias interessantes de rodovias com indicações sobre o tráfego, demonstrações que orientam, conselhos e avisos que todos devem tomar em consideração, não somente pela segurança individual de cada um, como também pela segurança de todos em geral.

O "Touring Clube", depois de um grande trabalho, conseguiu expor naquele local os dois automóveis que, recentemente se chocaram na Estrada Rio-Petropolis, ocasionando perdas de vida preciosas, tudo em consequência da precipitação e da imprevidência.

Pelas paredes existem várias fotografias de carros arrebatados em consequência de choques com outros automóveis, com bondes, com carroças, etc.. Tudo isso é elucidativo e serve para que os senhores "chauffeurs" e motoristas meditem sobre os perigos que oferecem as carreiras vertiginosas e as passagens violentas contra-mão.

As fotografias macabras a que nos referimos e que causam mal aos nervos do visitante, aliás, são poucas. O resto é útil, é aproveitável, e recomenda o interesse que o Touring Clube vem tomando pelos difíceis problemas do tráfego na cidade.

UMA VISITA HONROSA

HEGA hoje ao Rio o ministro das Relações Exteriores da Colômbia, sr. Luiz Lopez de Mesa, um dos vultos mais eminentes dos panoramas político e cultural da sua pátria.

Essa visita do eminente homem público colombiano muito tem de significativa neste momento em que os países americanos procuram consolidar as suas relações, transformando-as de meros sintomas de paz normal, num pacto solene de solidariedade continental de amplitude histórica de alta expressão universal.

A Colômbia, dentro da América, tem sido um nobre exemplo de trabalho, de ordem e de amor aos princípios democráticos. Seu povo se dedica ao esforço comum de acelerar o ritmo da prosperidade nacional, sem perturbações e sem agravos.

A vinda do chanceler Mesa ao Brasil é aqui olhada com a grande simpatia que merece sua pátria, unida ao Brasil pelos velhos laços de uma amizade que se cimentou através dos tempos. Do encontro do ilustre cidadão colombiano com os homens que governam o Brasil, certamente resultarão benefícios de ordem econômica para os dois países. Estamos hoje numa época em que os povos americanos só têm um caminho a seguir: a intensificação do seu intercâmbio comercial como base de uma nova época de engrandecimento coletivo. Colômbia e Brasil poderão, com as suas possibilidades, desenvolver um vasto comércio de seus produtos. Não será, evidentemente, despida desses frutos a visita que ora nos faz o chanceler Lopez de Mesa.

A Cidade

A Menina de Tranças Louras que Sonhava

Ela tinha nascido na Alemanha, na sua velha Alemanha tão distante, mais distante da Alemanha atual do que do seu antipoda geográfico (para dar a essa crônica um jeito meio científico). Tinha nascido lá, se criado lá. Tinha dado os primeiros passos e sonhado os primeiros sonhos lá, na sua antiga Alemanha cheia de música e de poesia. E aconteceu que os primeiros passos fazem marcas pequeninas que se apagam logo no chão, mas os primeiros sonhos deixam sinais que ficam marcando a alma da gente para sempre.

Ela era uma menina loura, de longas tranças louras caindo sobre os ombros leves, sobre o busto leve, pulando, leves e louras, com umas fitas azues amarradas nas pontas voando como borboletas azues na clara manhã do seu busto juvenil que apenas amanhecia. Era uma menina de longas tranças louras e vós sabeis certamente, ó leitores que estais lendo esta crônica e tomando vosso café com pão matinal —, vós sabeis certamente o que são os sonhos de uma menina de longas tranças louras nas horas da tarde da velha Alemanha cheia de valsa e de poesia. Não havia ainda certos regimes políticos que proibiram a gente de sonhar, que substituíram as valsas pelas canções guerreiras e botaram numa fogueira os poemas de Heine. Não havia ainda nada disso. E o que havia era valsa e poesia. E uma menina de longas tranças louras amarradas com fitas azues na ponta, podia sonhar livremente, sonhar à vontade os sonhos de uma menina assim. Podia, e sonhava mesmo. Um dia... Ah! um dia aconteceria. Aconteceria alguma coisa que ela não sabia direito o que havia de ser, alguma coisa que estava no ar, que estava dentro dela, alguma coisa cheia da música que havia no ar e da poesia que havia dentro dela. Um dia aconteceria tudo isso que ela não sabia o que era nem de onde vinha, mas que na verdade era o sonho dela e vinha dela mesma, das suas longas tranças louras dançando sobre o seu corpo leve amanhecendo para a vida. Aconteceria.

Quando ela viu, tudo tinha acontecido. Mas tinha acontecido tão diferente! Aquilo descera sobre o seu país como um castigo do céu e matara os seus irmãos de raça e proibira os seus irmãos de sangue de continuarem sendo gente. E os seus bens tinham desaparecido e se transformado em tanques de guerra e aviões de bombardeio para matar os povos de outras terras.

Então ela teve que fugir. E quando o navio entrou pela baía a dentro ela viu o Cristo de braços abertos no alto da montanha, se lembrou de uma porção de coisas boas, inclusive do sermão da montanha: "Bem-aventurados os que sofrem porque deuses será o reino dos céus". E ela tinha sofrido muito, e estava sofrendo ainda. Bem-aventurados.

Chegou, pediu pra ficar. Ficaram indecisos se deixavam ou não ela ficar. Enquanto isto, havia alguma coisa dentro dela que era mais forte do que ela. Alguma coisa que fazia ela se lembrar. E ela se lembrava de uma menina loura muito distante (teria existido mesmo aquela menina loura de que ela se lembrava agora?), de longas tranças louras pulando sobre os ombros leves, sobre o busto leve, com duas fitas azues amarradas nas pontas como duas borboletas azues voando dentro de uma clara e leve manhã que ela não sabia mais se era do dia, se era da vida ou se era do seu busto amanhecendo.

Quis se lembrar mais, não pôde. Não pôde nem se lembrar se a menina de longas tranças louras tinha existido mesmo. Só se lembrava que a menina dormia, e quando dormia sonhava os sonhos de uma menina de longas tranças louras. Quis se lembrar como era: tomou quarenta comprimentos de luminal. Ainda está dormindo. O cronista não sabe, — e isto é que é triste, ó leitores líricos que ledes esta crônica e tomais vosso café com pão matinal —, o cronista não sabe se ela está sonhando. O que é triste, muito triste mesmo, sem dúvida. — P. de S.

Guidado Com os Falsos Empregados do Serviço de Águas e Esgotos

Tendo chegado ao seu conhecimento que vários indivíduos se estão fazendo passar por empregados do Serviço Federal de Águas e Esgotos, informa o diretor do referido Serviço, que o pessoal que ali trabalha sempre que o exigem cartão de identidade, o qual é visado mensalmente pelo chefe a quem está subordinado diretamente o seu possuidor.

Possibilidades de uma crise política na Inglaterra?

CERTOS OBSERVADORES JULGAM QUE O GOVERNO PERDEU UMA GRANDE OPORTUNIDADE DE GOLPEAR O EIXO

Lord Beaverbrook prestará contas ao sr. Churchill (a respeito da situação da Rússia)

LONDRES, 10 (U. P.) — O governo do sr. Winston Churchill parece encontrar-se numa situação crítica. Os observadores vêem com alarme que a situação na Rússia se agrava rapidamente e se perguntam por que motivo o governo britânico não cumprirá sua promessa do último trimestre de dar à Rússia uma ajuda completa e efetiva. Muitos dos observadores veteranos preocupados com o avanço alemão e a situação da Rússia verificada no período de uma semana, depois de pronunciar o sr. Churchill um de seus mais otimistas discursos, sugerem que a situação parece uma de suas mais brilhantes oportunidades da guerra para aplicar golpes mortais ao inimigo em momentos em que a Alemanha estava ocupada com outra parte.

O redator de assuntos diplomáticos do "Daily Mail" indica que o parlamentar trabalhista Emanuel Shinwell anunciou que na próxima sessão da Câmara dos Comuns apresentará uma moção exigindo que o governo formule declarações sobre a situação militar da Rússia.

O "Daily Mirror" manifesta a opinião de que a moção de Shinwell, pode interromper a lista dos assuntos pendentes e obrigá-lo a um debate completo, por tratar-se de uma matéria de interesse urgente.

Indiscretivo que Lord Beaverbrook, chegado esta manhã a Londres, conferenciou em seguida com o sr. Churchill sobre o resumo de sua missão, e para informá-lo sobre a realidade da Rússia em face da ameaça contra Moscou, que compreende a possibilidade dos russos perderem outra grande zona industrial.

O relatório do chefe da missão britânica que esteve na Rússia poderá servir ao sr. Churchill para formular a resposta adequada à interpelação do sr. Shinwell.

Pétain chegou a Vichy

VICHY, 10 (U. P.) — O marechal Pétain regressou hoje, às nove horas e quinze minutos, de sua viagem de regresso.

O vice-presidente do Conselho, almirante Darlan, regressou, também, de Nice às nove horas e trinta minutos.

Banco dos Estados

Fundado em 1938 — Travessa do Ouvidor, 28 — DEPOSITOS: Populares com retiradas livres 6% — Aviso Prévio, 7% — Prazo Fixo, 8%. Fazemos todas as operações bancárias. ESTE É O SEU BANCO.

Peru-Ecuador

EM TRANSITO PARA A ZONA MILITARIZADA OS OBSERVADORES DOS PAISES MEDIOSES

GUAYAQUIL, 10 (U. P.) — Em transito para a zona desmilitarizada, chegaram de Quito os observadores dos países mediores, oficiais dos exércitos norte-americano, brasileiro e argentino.

DEIXOU PARIS O SR. BENOLIST-MECHIN

VICHY, 10 (U. P.) — Chegou de Paris o encarregado das negociações franco-alemãs, sr. Benolist-Mechin, que esteve em contacto com as autoridades alemãs durante uma semana.

Amanhã o sr. Benolist-Mechin informará o presidente do Conselho de Ministros o resultado de suas conversações.

CARDILIO FILHO

ADVOCADO
AV. ERASMO BRAGA, 12
6º andar
(ESP. CASTELO)
Ações, consultas e pareceres sobre Direito Civil e Comercial. Ajustamento de estatutos de sociedades anônimas em geral. As novas leis, especialmente empresas de seguros, bancárias ou concessionárias de serviços públicos.

torno das grandes possibilidades amazônicas, a conferência do professor Ocello Medeiros despertou o mais vivo interesse e se desenvolveu entremeados dos mais vibrantes aplausos.

O ENCERRAMENTO DA SESSÃO

Depois dessa conferência, o professor Lello Gomes, usando da palavra, focalizou a obra do sr. Getúlio Vargas, estendendo o amparo governamental até a riquíssima região amazônica, agradeceu a gentileza de o haverem concedido a presidência daquela solenidade e, como não houvesse mais nenhum orador inscrito, declarou encerrada a sessão, ao meio da qual foram fartamente distribuídos folhetins com o "Discurso do Rio Amazonas".

UMA INTERESSANTE CONFERÊNCIA

Completando o programa das festividades universitárias, foi dada a palavra ao jovem professor Ocello Medeiros, ex-secretário da Educação do Território do Acre, que leu a sua interessante conferência intitulada "A Amazônia. O novo capítulo da civilização".

Trabalho substancioso, envolvendo notável estudo em

dos na ação fecunda de um governo que atende com energia, decisão e coragem aos problemas supremos da Nação.

Na simples enumeração destas medidas, providências e iniciativas, reside a melhor justificativa dos motivos desta festa, que não pertence somente aos filhos da Amazônia, mas a todos os brasileiros, reconhecidos a um chefe que promete para cumprir.

Comemorando o transcurso do 1.º aniversário do discurso proferido pelo sr. Getúlio Vargas, em Manaus, e que foi designado "Discurso do Rio Amazonas", o Grêmio do Colégio Universitário desta capital realizou, às 11 horas de ontem, com o patrocínio da direção daquele estabelecimento de ensino secundário, uma sessão solene, da qual participaram membros dos corpos docente e discente, e numerosas pessoas gradas.

A ABERTURA DA SESSÃO

Ocupando a sala n.º 12, que se achava literalmente repleta de alunos, o universitário Alfredo Souto de Almeida, pre-

sidente do Grêmio, assumiu a presidência e, depois de declarar aberta a sessão, convidou o professor dr. Lello Gomes, diretor do Colégio Universitário, para dirigir os trabalhos.

Assumindo a presidência, sob salvas de palmas, o dr. Lello Gomes expôs, ligeiramente, o objetivo daquela solenidade.

FALA UM UNIVERSITÁRIO

Designado pelos seus conterrâneos da Amazônia, falou, então, o universitário paraense Fernando Alberto da Costa, que discorreu longamente sobre aquela importante zona do país, focalizando, concomitantemente, a alta significação do discurso proferido, há um ano, precisamente, pelo Presidente Getúlio Vargas, na cidade de Manaus.

A LEITURA DO MEMÓRIA

Serenados os aplausos que coroaram as últimas palavras do orador, que foi vivamente felicitado pelos presentes, o universitário Alfredo Souto procedeu à leitura do "Discurso do Rio Amazonas", que foi ouvido com a maior atenção e mereceu as mais entusiasmadas ovações.

UMA SAUDACÃO UNIVERSITÁRIA

Procedida a leitura do memorável discurso presidencial, foi dada a palavra ao universitário Milton C. do Nascimento, que leu eloquente oração, saudando, em nome de todos os universitários do Brasil, os seus colegas da Amazônia.

O discurso do jovem estudante despertou o mais vivo entusiasmo entre os presentes, que lhe não regatearam aplausos.

UMA INTERESSANTE CONFERÊNCIA

Completando o programa das festividades universitárias, foi dada a palavra ao jovem professor Ocello Medeiros, ex-secretário da Educação do Território do Acre, que leu a sua interessante conferência intitulada "A Amazônia. O novo capítulo da civilização".

Trabalho substancioso, envolvendo notável estudo em

dos na ação fecunda de um governo que atende com energia, decisão e coragem aos problemas supremos da Nação.

Na simples enumeração destas medidas, providências e iniciativas, reside a melhor justificativa dos motivos desta festa, que não pertence somente aos filhos da Amazônia, mas a todos os brasileiros, reconhecidos a um chefe que promete para cumprir.

Comemorando o transcurso do 1.º aniversário do discurso proferido pelo sr. Getúlio Vargas, em Manaus, e que foi designado "Discurso do Rio Amazonas", o Grêmio do Colégio Universitário desta capital realizou, às 11 horas de ontem, com o patrocínio da direção daquele estabelecimento de ensino secundário, uma sessão solene, da qual participaram membros dos corpos docente e discente, e numerosas pessoas gradas.

A ABERTURA DA SESSÃO

Ocupando a sala n.º 12, que se achava literalmente repleta de alunos, o universitário Alfredo Souto de Almeida, pre-

sidente do Grêmio, assumiu a presidência e, depois de declarar aberta a sessão, convidou o professor dr. Lello Gomes, diretor do Colégio Universitário, para dirigir os trabalhos.

Assumindo a presidência, sob salvas de palmas, o dr. Lello Gomes expôs, ligeiramente, o objetivo daquela solenidade.

FALA UM UNIVERSITÁRIO

Designado pelos seus conterrâneos da Amazônia, falou, então, o universitário paraense Fernando Alberto da Costa, que discorreu longamente sobre aquela importante zona do país, focalizando, concomitantemente, a alta significação do discurso proferido, há um ano, precisamente, pelo Presidente Getúlio Vargas, na cidade de Manaus.

A LEITURA DO MEMÓRIA

Serenados os aplausos que coroaram as últimas palavras do orador, que foi vivamente felicitado pelos presentes, o universitário Alfredo Souto procedeu à leitura do "Discurso do Rio Amazonas", que foi ouvido com a maior atenção e mereceu as mais entusiasmadas ovações.

UMA SAUDACÃO UNIVERSITÁRIA

Procedida a leitura do memorável discurso presidencial, foi dada a palavra ao universitário Milton C. do Nascimento, que leu eloquente oração, saudando, em nome de todos os universitários do Brasil, os seus colegas da Amazônia.

O discurso do jovem estudante despertou o mais vivo entusiasmo entre os presentes, que lhe não regatearam aplausos.

UMA INTERESSANTE CONFERÊNCIA

Completando o programa das festividades universitárias, foi dada a palavra ao jovem professor Ocello Medeiros, ex-secretário da Educação do Território do Acre, que leu a sua interessante conferência intitulada "A Amazônia. O novo capítulo da civilização".

Trabalho substancioso, envolvendo notável estudo em

dos na ação fecunda de um governo que atende com energia, decisão e coragem aos problemas supremos da Nação.

Na simples enumeração destas medidas, providências e iniciativas, reside a melhor justificativa dos motivos desta festa, que não pertence somente aos filhos da Amazônia, mas a todos os brasileiros, reconhecidos a um chefe que promete para cumprir.

Comemorando o transcurso do 1.º aniversário do discurso proferido pelo sr. Getúlio Vargas, em Manaus, e que foi designado "Discurso do Rio Amazonas", o Grêmio do Colégio Universitário desta capital realizou, às 11 horas de ontem, com o patrocínio da direção daquele estabelecimento de ensino secundário, uma sessão solene, da qual participaram membros dos corpos docente e discente, e numerosas pessoas gradas.

A ABERTURA DA SESSÃO

Ocupando a sala n.º 12, que se achava literalmente repleta de alunos, o universitário Alfredo Souto de Almeida, pre-

sidente do Grêmio, assumiu a presidência e, depois de declarar aberta a sessão, convidou o professor dr. Lello Gomes, diretor do Colégio Universitário, para dirigir os trabalhos.

Assumindo a presidência, sob salvas de palmas, o dr. Lello Gomes expôs, ligeiramente, o objetivo daquela solenidade.

FALA UM UNIVERSITÁRIO

Designado pelos seus conterrâneos da Amazônia, falou, então, o universitário paraense Fernando Alberto da Costa, que discorreu longamente sobre aquela importante zona do país, focalizando, concomitantemente, a alta significação do discurso proferido, há um ano, precisamente, pelo Presidente Getúlio Vargas, na cidade de Manaus.

A LEITURA DO MEMÓRIA

Serenados os aplausos que coroaram as últimas palavras do orador, que foi vivamente felicitado pelos presentes, o universitário Alfredo Souto procedeu à leitura do "Discurso do Rio Amazonas", que foi ouvido com a maior atenção e mereceu as mais entusiasmadas ovações.

UMA SAUDACÃO UNIVERSITÁRIA

Procedida a leitura do memorável discurso presidencial, foi dada a palavra ao universitário Milton C. do Nascimento, que leu eloquente oração, saudando, em nome de todos os universitários do Brasil, os seus colegas da Amazônia.

O discurso do jovem estudante despertou o mais vivo entusiasmo entre os presentes, que lhe não regatearam aplausos.

UMA INTERESSANTE CONFERÊNCIA

Completando o programa das festividades universitárias, foi dada a palavra ao jovem professor Ocello Medeiros, ex-secretário da Educação do Território do Acre, que leu a sua interessante conferência intitulada "A Amazônia. O novo capítulo da civilização".

Trabalho substancioso, envolvendo notável estudo em

dos na ação fecunda de um governo que atende com energia, decisão e coragem aos problemas supremos da Nação.

Na simples enumeração destas medidas, providências e iniciativas, reside a melhor justificativa dos motivos desta festa, que não pertence somente aos filhos da Amazônia, mas a todos os brasileiros, reconhecidos a um chefe que promete para cumprir.

Comemorando o transcurso do 1.º aniversário do discurso proferido pelo sr. Getúlio Vargas, em Manaus, e que foi designado "Discurso do Rio Amazonas", o Grêmio do Colégio Universitário desta capital realizou, às 11 horas de ontem, com o patrocínio da direção daquele estabelecimento de ensino secundário, uma sessão solene, da qual participaram membros dos corpos docente e discente, e numerosas pessoas gradas.

A ABERTURA DA SESSÃO

Ocupando a sala n.º 12, que se achava literalmente repleta de alunos, o universitário Alfredo Souto de Almeida, pre-

sidente do Grêmio, assumiu a presidência e, depois de declarar aberta a sessão, convidou o professor dr. Lello Gomes, diretor do Colégio Universitário, para dirigir os trabalhos.

Assumindo a presidência, sob salvas de palmas, o dr. Lello Gomes expôs, ligeiramente, o objetivo daquela solenidade.

FALA UM UNIVERSITÁRIO

Designado pelos seus conterrâneos da Amazônia, falou, então, o universitário paraense Fernando Alberto da Costa, que discorreu longamente sobre aquela importante zona do país, focalizando, concomitantemente, a alta significação do discurso proferido, há um ano, precisamente, pelo Presidente Getúlio Vargas, na cidade de Manaus.

A LEITURA DO MEMÓRIA

Serenados os aplausos que coroaram as últimas palavras do orador, que foi vivamente felicitado pelos presentes, o universitário Alfredo Souto procedeu à leitura do "Discurso do Rio Amazonas", que foi ouvido com a maior atenção e mereceu as mais entusiasmadas ovações.

UMA SAUDACÃO UNIVERSITÁRIA

Procedida a leitura do memorável discurso presidencial, foi dada a palavra ao universitário Milton C. do Nascimento, que leu eloquente oração, saudando, em nome de todos os universitários do Brasil, os seus colegas da Amazônia.

O discurso do jovem estudante despertou o mais vivo entusiasmo entre os presentes, que lhe não regatearam aplausos.

UMA INTERESSANTE CONFERÊNCIA

Completando o programa das festividades universitárias, foi dada a palavra ao jovem professor Ocello Medeiros, ex-secretário da Educação do Território do Acre, que leu a sua interessante conferência intitulada "A Amazônia. O novo capítulo da civilização".

Trabalho substancioso, envolvendo notável estudo em

dos na ação fecunda de um governo que atende com energia, decisão e coragem aos problemas supremos da Nação.

Na simples enumeração destas medidas, providências e iniciativas, reside a melhor justificativa dos motivos desta festa, que não pertence somente aos filhos da Amazônia, mas a todos os brasileiros, reconhecidos a um chefe que promete para cumprir.

Comemorando o transcurso do 1.º aniversário do discurso proferido pelo sr. Getúlio Vargas, em Manaus, e que foi designado "Discurso do Rio Amazonas", o Grêmio do Colégio Universitário desta capital realizou, às 11 horas de ontem, com o patrocínio da direção daquele estabelecimento de ensino secundário, uma sessão solene, da qual participaram membros dos corpos docente e discente, e numerosas pessoas gradas.

A ABERTURA DA SESSÃO

Ocupando a sala n.º 12, que se achava literalmente repleta de alunos, o universitário Alfredo Souto de Almeida, pre-

sidente do Grêmio, assumiu a presidência e, depois de declarar aberta a sessão, convidou o professor dr. Lello Gomes, diretor do Colégio Universitário, para dirigir os trabalhos.

Assumindo a presidência, sob salvas de palmas, o dr. Lello Gomes expôs, ligeiramente, o objetivo daquela solenidade.

FALA UM UNIVERSITÁRIO

Designado pelos seus conterrâneos da Amazônia, falou, então, o universitário paraense Fernando Alberto da Costa, que discorreu longamente sobre aquela importante zona do país, focalizando, concomitantemente, a alta significação do discurso proferido, há um ano, precisamente, pelo Presidente Getúlio Vargas, na cidade de Manaus.

A LEITURA DO MEMÓRIA

Serenados os aplausos que coroaram as últimas palavras do orador, que foi vivamente felicitado pelos presentes, o universitário Alfredo Souto procedeu à leitura do "Discurso do Rio Amazonas", que foi ouvido com a maior atenção e mereceu as mais entusiasmadas ovações.

UMA SAUDACÃO UNIVERSITÁRIA

Procedida a leitura do memorável discurso presidencial, foi dada a palavra ao universitário Milton C. do Nascimento, que leu eloquente oração, saudando, em nome de todos os universitários do Brasil, os seus colegas da Amazônia.

O discurso do jovem estudante despertou o mais vivo entusiasmo entre os presentes, que lhe não regatearam aplausos.

UMA INTERESSANTE CONFERÊNCIA

Completando o programa das festividades universitárias, foi dada a palavra ao jovem professor Ocello Medeiros, ex-secretário da Educação do Território do Acre, que leu a sua interessante conferência intitulada "A Amazônia. O novo capítulo da civilização".

Trabalho substancioso, envolvendo notável estudo em

dos na ação fecunda de um governo que atende com energia, decisão e coragem aos problemas supremos da Nação.

Na simples enumeração destas medidas, providências e iniciativas, reside a melhor justificativa dos motivos desta festa, que não pertence somente aos filhos da Amazônia, mas a todos os brasileiros, reconhecidos a um chefe que promete para cumprir.

Comemorando o transcurso do 1.º aniversário do discurso proferido pelo sr. Getúlio Vargas, em Manaus, e que foi designado "Discurso do Rio Amazonas", o Grêmio do Colégio Universitário desta capital realizou, às 11 horas de ontem, com o patrocínio da direção daquele estabelecimento de ensino secundário, uma sessão solene, da qual participaram membros dos corpos docente e discente, e numerosas pessoas gradas.

A ABERTURA DA SESSÃO

Ocupando a sala n.º 12, que se achava literalmente repleta de alunos, o universitário Alfredo Souto de Almeida, pre-

sidente do Grêmio, assumiu a presidência e, depois de declarar aberta a sessão, convidou o professor dr. Lello Gomes, diretor do Colégio Universitário, para dirigir os trabalhos.

Assumindo a presidência, sob salvas de palmas, o dr. Lello Gomes expôs, ligeiramente, o objetivo daquela solenidade.

FALA UM UNIVERSITÁRIO

Designado pelos seus conterrâneos da Amazônia, falou, então, o universitário paraense Fernando Alberto da Costa, que discorreu longamente sobre aquela importante zona do país, focalizando, concomitantemente, a alta significação do discurso proferido, há um ano, precisamente, pelo Presidente Getúlio Vargas, na cidade de Manaus.

A LEITURA DO MEMÓRIA

Serenados os aplausos que coroaram as últimas palavras do orador, que foi vivamente felicitado pelos presentes, o universitário Alfredo Souto procedeu à leitura do "Discurso do Rio Amazonas", que foi ouvido com a maior atenção e mereceu as mais entusiasmadas ovações.

UMA SAUDACÃO UNIVERSITÁRIA

Procedida a leitura do memorável discurso presidencial, foi dada a palavra ao universitário Milton C. do Nascimento, que leu eloquente oração, saudando, em nome de todos os universitários do Brasil, os seus colegas da Amazônia.

O discurso do jovem estudante despertou o mais vivo entusiasmo entre os presentes, que lhe não regatearam aplausos.

UMA INTERESSANTE CONFERÊNCIA

Completando o programa das festividades universitárias, foi dada a palavra ao jovem professor Ocello Medeiros, ex-secretário da Educação do Território do Acre, que leu a sua interessante conferência intitulada "A Amazônia. O novo capítulo da civilização".

Trabalho substancioso, envolvendo notável estudo em

dos na ação fecunda de um governo que atende com energia, decisão e coragem aos problemas supremos da Nação.

Na simples enumeração destas medidas, providências e iniciativas, reside a melhor justificativa dos motivos desta festa, que não pertence somente aos filhos da Amazônia, mas a todos os brasileiros, reconhecidos a um chefe que promete para cumprir.

Comemorando o transcurso do 1.º aniversário do discurso proferido pelo sr. Getúlio Vargas, em Manaus, e que foi designado "Discurso do Rio Amazonas", o Grêmio do Colégio Universitário desta capital realizou, às 11 horas de ontem, com o patrocínio da direção daquele estabelecimento de ensino secundário, uma sessão solene, da qual participaram membros dos corpos docente e discente, e numerosas pessoas gradas.

A ABERTURA DA SESSÃO

Ocupando a sala n.º 12, que se achava literalmente repleta de alunos, o universitário Alfredo Souto de Almeida, pre-

sidente do Grêmio, assumiu a presidência e, depois de declarar aberta a sessão, convidou o professor dr. Lello Gomes, diretor do Colégio Universitário, para dirigir os trabalhos.

Assumindo a presidência, sob salvas de palmas, o dr. Lello Gomes expôs, ligeiramente, o objetivo daquela solenidade.

FALA UM UNIVERSITÁRIO

Designado pelos seus conterrâneos da Amazônia, falou, então, o universitário paraense Fernando Alberto da Costa, que discorreu longamente sobre aquela importante zona do país, focalizando, concomitantemente, a alta significação do discurso proferido, há um ano, precisamente, pelo Presidente Getúlio Vargas, na cidade de Manaus.

A LEITURA DO MEMÓRIA

Serenados os aplausos que coroaram as últimas palavras do orador, que foi vivamente felicitado pelos presentes, o universitário Alfredo Souto procedeu à leitura do "Discurso do Rio Amazonas", que foi ouvido com a maior atenção e mereceu as mais entusiasmadas ovações.

UMA SAUDACÃO UNIVERSITÁRIA

Procedida a leitura do memorável discurso presidencial, foi dada a palavra ao universitário Milton C. do Nascimento, que leu eloquente oração, saudando, em nome de todos os universitários do Brasil, os seus colegas da Amazônia.

O discurso do jovem estudante despertou o mais vivo entusiasmo entre os presentes, que lhe não regatearam aplausos.

UMA INTERESSANTE CONFERÊNCIA

Completando o programa das festividades universitárias, foi dada a palavra ao jovem professor Ocello Medeiros, ex-secretário da Educação do Território do Acre, que leu a sua interessante conferência intitulada "A Amazônia. O novo capítulo da civilização".

Trabalho substancioso, envolvendo notável estudo em

dos na ação fecunda de um governo que atende com energia, decisão e coragem aos problemas supremos da Nação.

Na simples enumeração destas medidas, providências e iniciativas, reside a melhor justificativa dos motivos desta festa, que não pertence somente aos filhos da Amazônia, mas a todos os brasileiros, reconhecidos a um chefe que promete para cumprir.

Comemorando o transcurso do 1.º aniversário do discurso proferido pelo sr. Getúlio Vargas, em Manaus, e que foi designado "Discurso do Rio Amazonas", o Grêmio do Colégio Universitário desta capital realizou, às 11 horas de ontem, com o patrocínio da direção daquele estabelecimento de ensino secundário, uma sessão solene, da qual participaram membros dos corpos docente e discente, e numerosas pessoas gradas.

A ABERTURA DA SESSÃO

Ocupando a sala n.º 12, que se achava literalmente repleta de alunos, o universitário Alfredo Souto de Almeida, pre-

sidente do Grêmio, assumiu a presidência e, depois de declarar aberta a sessão, convidou o professor dr. Lello Gomes, diretor do Colégio Universitário, para dirigir os trabalhos.

Assumindo a presidência, sob salvas de palmas, o dr. Lello Gomes expôs, ligeiramente, o objetivo daquela solenidade.

FALA UM UNIVERSITÁRIO

Designado pelos seus conterrâneos da Amazônia, falou, então, o universitário paraense Fernando Alberto da Costa, que discorreu longamente sobre aquela importante zona do país, focalizando, concomitantemente, a alta significação do discurso proferido, há um ano, precisamente, pelo Presidente Getúlio Vargas, na cidade de Manaus.

A LEITURA DO MEMÓRIA

Serenados os aplausos que coroaram as últimas palavras do orador, que foi vivamente felicitado pelos presentes, o universitário Alfredo Souto procedeu à leitura do "Discurso do Rio Amazonas", que foi ouvido com a maior atenção e mereceu as mais entusiasmadas ovações.

UMA SAUDACÃO UNIVERSITÁRIA

Procedida a leitura do memorável discurso presidencial, foi dada a palavra ao universitário Milton C. do Nascimento, que leu eloquente oração, saudando, em nome de todos os universitários do Brasil, os seus colegas da Amazônia.

O discurso do jovem estudante despertou o mais vivo entusiasmo entre os presentes, que lhe não regatearam aplausos.

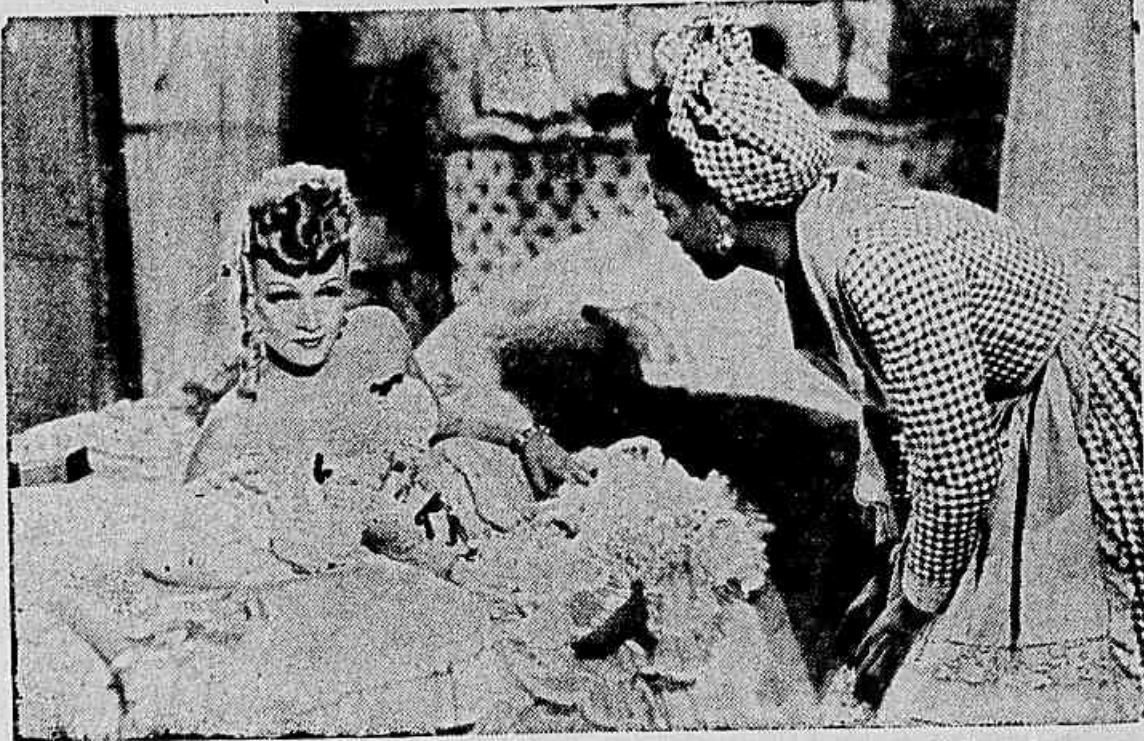
UMA INTERESSANTE CONFERÊNCIA

Completando o programa das festividades universitárias, foi dada a palavra ao jovem professor Ocello Medeiros, ex-secretário da Educação do Território do Acre, que leu a sua interessante conferência intitulada "A Amazônia. O novo capítulo da civilização".

Trabalho substancioso, envolvendo notável estudo em



Um Vestido de Noiva, Sem a Noiva! Coisa Incompreensível... Foi Isto Que Deu Motivo à Lenda da Condessa de Nova Orleans, Desaparecida Há Um Século, Pois Foi no Ano de 1841



Mariene Dietrich numa cena de "Palácio Fatal" o super-filme da Universal

Conta a história do ano de 1840 que apareceu em Nova Orleans uma linda mulher, vinha ela acompanhada de uma criada, mais esperta do que a patroa. Ambas vinham em busca de novas aventuras e dinheiro... Encontraram a vítima na pessoa de um rico banqueiro da cidade, Charles Giraud, este personagem, já de idade madura, se apaixonou loucamente pela exótica dama que se intitulava Condessa. Mas a tal condessa que era na realidade uma mulher de encantos bem marcantes, se apaixonou por um simples marinheiro, homem rude, um leão do mar e com ele fugiu... A Condessa é Mariene, o banqueiro Roland Cabot, além de inúmeros outros personagens, todos eles trabalham sob a direção de René Clair, e "Palácio Fatal" é uma produção de Joe Pasternak. Creemos que isto bastaria para expressar o valor do filme que o cinema Plaza passará a exibir de segunda-feira em diante.

DIÁRIO RECREATIVO

CASA DO SARGENTO

Realizar-se-á na Casa do Sargento, sita à Praça Tiradentes n.º 79 — 2.º andar — uma noite dançante, das 20 às 24 horas, em despedida do ex-vice-presidente Raimundo Cavalcanti da Silva, que segue para o norte do país, a serviço do Exército, e também em homenagem aos diretores recém-eleitos.

A Exportação da Borracha Durante os Oito Meses de 1941

A exportação de borracha nos oito primeiros meses do ano corrente atingiu 8.345 toneladas, no valor de 86.734 contos, contra 7.549 toneladas, valendo 49.895 contos de réis, em idêntico período de 1940. Houve, pois, segundo informa o Conselho Federal do Comércio Exterior, um aumento de 794 toneladas e de 16.839 contos favorável ao ano em curso. As vendas alcançaram 594 toneladas, ao passo que a média mensal dos embarques realizados nos sete primeiros meses deste ano elevou-se a 1.106 toneladas.

São Luiz e Carioça — "Ao Sul de Suez" — com George Brent e Brenda Marshall. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Palácio — "A Tentação de Zanzibar" (Paramount) com Bing Crosby e Dorothy Lamour. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Odeon — "A Mulher do Padeiro" com Raimundo. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Rex — "Revoadas das Águias" (Paramount) com Ray Milland. Horário: 1.30 — 3.40 — 5.50 — 8 — 10 horas.

Imperio — "Lady Hamilton" (United) com Laurence Olivier e Vivien Leigh. Horário: 1 — 3.15 — 5.50 — 7.45 — 10 horas.

Gloria — "Cinecine Gloriosa" — "Os Últimos Jornais da Guerra" e "Desenhos Coloridos".

Plaza — "Clash of Knives" (R. K. O.) com Orson Welles. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Metro — "Fúria no Céu" (Metro Goldwyn) com Robert Montgomery e Ingrid Bergman. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Pathé — "Fantasia" (H. K. O.) de Walt Disney, com Leopoldo Stokowski. Horário: 2 — 4.10 — 6.10 — 8.10 — 10.10.

Reynolds — "O Governador" (Ufa) com Willy Fritzel. Horário: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

No Rio o Sr. Mc Conville, Diretor do Dep. Estrangeiro da Columbia Pictures



Sr. Joseph Mc Conville, diretor do Dep. Estrangeiro da Columbia Pictures

Passageiros do "Uruguai", e em companhia de sua esposa, passou ontem o dia nesta capital o sr. Joseph Mc Conville, diretor do Dep. Estrangeiro da Columbia Pictures, que se dirigiu a Buenos Aires, onde irá presidir a grande Convenção Sul-Americana daquela produtora, a se realizar nos próximos dias 23, 24 e 25, na qual se fará, representar por seus gerentes gerais, as seguintes nações: Brasil, Argentina, Uruguai, Bolívia, Chile e Peru.

O ilustrado cinematografista, bem como sua esposa, em sua passagem pelo Rio, receberam as homenagens de seus círculos de relações.

Serviço Nacional de Educação Sanitaria

O PRECEITO DO DIA
As secreções expelidas pelo doente da difteria, principalmente as do nariz e garganta, são perigosas porque contém o bacilo causador do mal.

São Luiz e Carioça — "Ao Sul de Suez" — com George Brent e Brenda Marshall. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Palácio — "A Tentação de Zanzibar" (Paramount) com Bing Crosby e Dorothy Lamour. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Odeon — "A Mulher do Padeiro" com Raimundo. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Rex — "Revoadas das Águias" (Paramount) com Ray Milland. Horário: 1.30 — 3.40 — 5.50 — 8 — 10 horas.

Imperio — "Lady Hamilton" (United) com Laurence Olivier e Vivien Leigh. Horário: 1 — 3.15 — 5.50 — 7.45 — 10 horas.

Gloria — "Cinecine Gloriosa" — "Os Últimos Jornais da Guerra" e "Desenhos Coloridos".

Plaza — "Clash of Knives" (R. K. O.) com Orson Welles. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Metro — "Fúria no Céu" (Metro Goldwyn) com Robert Montgomery e Ingrid Bergman. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Pathé — "Fantasia" (H. K. O.) de Walt Disney, com Leopoldo Stokowski. Horário: 2 — 4.10 — 6.10 — 8.10 — 10.10.

Reynolds — "O Governador" (Ufa) com Willy Fritzel. Horário: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

Filmes no Cartaz

HELVY LAMARR E JAMES STEWART TAMBÉM AMANHÃ NOITE, HOJE, E AMANHÃ DESDE 10 DA MANHÃ
"Pede-se um Marido" está no Metro e delirando muita gente. E' que além de ser, ainda encantador, vivo, desce quem preme e encanta desde que começou até ao ultimo instante. "Pede-se um Marido", que Cláudia Brown dirigiu para o Metro, tem James Stewart e Helvy Lamarr como principais figuras. Hoje, sábado, como de costume, haverá sessão elegante à meia-noite, e amanhã, domingo, sessões desde às 10 da manhã.

Conselho Nacional de Geografia

VISITA DO EMBAIXADOR DA FRANÇA AOS SERVIÇOS DA CARTA DO BRASIL AO MILIONISMO

Reuniram-se terça-feira, no 6.º andar do edifício Noda, à rua Senador Dantas, 15, a Comissão Executiva Central, encarregada dos trabalhos de atualização da Carta Geográfica do Brasil na escala de 1:1.000.000.

Presentes todos os membros, a Comissão recebeu a honrosa visita do ilustre embaixador da França, sr. René Saint Quentin, que se fazia acompanhar do professor François Ruellan, da Faculdade Nacional de Filosofia. S. excia. teve oportunidade de fazer o conhecimento, através da exposição que lhe fez o presidente da Comissão, engenheiro Cristóvão Leite de Castro, não só da organização do Conselho, como dos planos traçados.

São Luiz e Carioça — "Ao Sul de Suez" — com George Brent e Brenda Marshall. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Palácio — "A Tentação de Zanzibar" (Paramount) com Bing Crosby e Dorothy Lamour. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Odeon — "A Mulher do Padeiro" com Raimundo. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Rex — "Revoadas das Águias" (Paramount) com Ray Milland. Horário: 1.30 — 3.40 — 5.50 — 8 — 10 horas.

Imperio — "Lady Hamilton" (United) com Laurence Olivier e Vivien Leigh. Horário: 1 — 3.15 — 5.50 — 7.45 — 10 horas.

Gloria — "Cinecine Gloriosa" — "Os Últimos Jornais da Guerra" e "Desenhos Coloridos".

Plaza — "Clash of Knives" (R. K. O.) com Orson Welles. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Metro — "Fúria no Céu" (Metro Goldwyn) com Robert Montgomery e Ingrid Bergman. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Pathé — "Fantasia" (H. K. O.) de Walt Disney, com Leopoldo Stokowski. Horário: 2 — 4.10 — 6.10 — 8.10 — 10.10.

Reynolds — "O Governador" (Ufa) com Willy Fritzel. Horário: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

Noticias de Friburgo

CAIXA ECONOMICA FEDERAL

NOVA FRIBURGO (Do correspondente)

Está de parabéns a nossa terra, em muito breve vai ser instalada em Friburgo a filial da Caixa Econômica Federal. O dr. Cesar Figueredo, ilustre assistente do presidente da Caixa Econômica da capital da República, esteve entre nós providenciando para que esta aspiração unânime de todos os friburgueses seja uma realidade, tanto assim que a. já escolheu o prédio onde a fundarão a futura agência, que é onde atualmente funciona a filial da agência do Banco Hipotecário Minas Gerais, na principal artéria da cidade, a rua Alberto Braune. E' mais uma bondade do governo, o que confirma a nota do DIÁRIO CARIOCA em que afirmou que o nosso eminente interventor se interessa por todos os problemas que se relacionam com o progresso de Friburgo.

COMANDANTE AMARAL PEIXOTO

Excedeu toda a expectativa as solenidades que a Euterpe friburguesa, promoveu comemorativas de mais um aniversário da "Revolução de 31 de março" e da inauguração do belíssimo uniforme da sua garbosa banda de música.

No dia 5 inaugurou na sede social o retrato do comandante Amaral Peixoto como preito da sincera homenagem de gratidão por haver sua excelência subvencionado aquela prestimosa sociedade.

Esta cerimônia assistida por uma numerosa e seleta assistência, onde se viam todas as autoridades federais, estaduais e municipais, representantes da imprensa e de todas as sociedades locais inclusive os sindicatos de classe foi uma verdadeira consagração, não só para sua excelência como para a nossa sociedade estudaram a obra extraordinária de reconstrução do Estado do Rio de Janeiro em todos os setores pelo ilustre e dinâmico interventor, e terminou com o levantamento de um novo monumento a Friburgo, vivas que são delirantemente acompanhados pela enorme assistência.

Para que a homenagem não fosse incompleta o retrato do comandante Amaral Peixoto, o prefeito municipal sr. Dante Laginestra velho e dedicado euterpista e delegado de confiança de sua excelência, deu a palavra para o discurso de homenagem merecida prestada ao chefe do Estado do Rio e diz que sua excelência ao saber distinguir e honrar a cidade de Friburgo, certamente ficará feliz por saber quanto ela é sincera, agradece igualmente a homenagem prestada a sua pessoa a qual diz foi uma verdadeira surpresa, pois nunca esperava tal manifestação.

O discurso de honra foi dirigido ao Estado Novo na pessoa do nosso grande presidente Vargas, sendo ao sr. Cláudio Brown, chefe da Banda da Euterpe, o Hino Nacional, sendo levantados muitos vivas ao Brasil, ao presidente Vargas, ao comandante Amaral Peixoto e ao Dante Laginestra e a Euterpe.

Após a diretoria da Euterpe num gesto de requintada gentileza para com os seus ilustres convidados ofereceu-lhes uma deliciosa mesa de doces, frios e vinhos finos, terminando as solenidades num ambiente de grande cordialidade e distinção.

Após a diretoria da Euterpe num gesto de requintada gentileza para com os seus ilustres convidados ofereceu-lhes uma deliciosa mesa de doces, frios e vinhos finos, terminando as solenidades num ambiente de grande cordialidade e distinção.

Em seguida, depois de manifestar suas melhores impressões sobre o que lhe foi dado observar, voltou-se o ilustre embaixador, sendo apanhada até à porta do edifício pelos membros da Comissão da Carta e chefes das seções técnicas.

Após a diretoria da Euterpe num gesto de requintada gentileza para com os seus ilustres convidados ofereceu-lhes uma deliciosa mesa de doces, frios e vinhos finos, terminando as solenidades num ambiente de grande cordialidade e distinção.

Após a diretoria da Euterpe num gesto de requintada gentileza para com os seus ilustres convidados ofereceu-lhes uma deliciosa mesa de doces, frios e vinhos finos, terminando as solenidades num ambiente de grande cordialidade e distinção.

Após a diretoria da Euterpe num gesto de requintada gentileza para com os seus ilustres convidados ofereceu-lhes uma deliciosa mesa de doces, frios e vinhos finos, terminando as solenidades num ambiente de grande cordialidade e distinção.

Após a diretoria da Euterpe num gesto de requintada gentileza para com os seus ilustres convidados ofereceu-lhes uma deliciosa mesa de doces, frios e vinhos finos, terminando as solenidades num ambiente de grande cordialidade e distinção.

Após a diretoria da Euterpe num gesto de requintada gentileza para com os seus ilustres convidados ofereceu-lhes uma deliciosa mesa de doces, frios e vinhos finos, terminando as solenidades num ambiente de grande cordialidade e distinção.

Após a diretoria da Euterpe num gesto de requintada gentileza para com os seus ilustres convidados ofereceu-lhes uma deliciosa mesa de doces, frios e vinhos finos, terminando as solenidades num ambiente de grande cordialidade e distinção.

Após a diretoria da Euterpe num gesto de requintada gentileza para com os seus ilustres convidados ofereceu-lhes uma deliciosa mesa de doces, frios e vinhos finos, terminando as solenidades num ambiente de grande cordialidade e distinção.

Após a diretoria da Euterpe num gesto de requintada gentileza para com os seus ilustres convidados ofereceu-lhes uma deliciosa mesa de doces, frios e vinhos finos, terminando as solenidades num ambiente de grande cordialidade e distinção.

Após a diretoria da Euterpe num gesto de requintada gentileza para com os seus ilustres convidados ofereceu-lhes uma deliciosa mesa de doces, frios e vinhos finos, terminando as solenidades num ambiente de grande cordialidade e distinção.

Entregue Ontem ao Público Em Memorável Sessão Única, o "Metro-Tijuca" Hoje Inicialará Suas Sessões às 2 da Tarde



Aspecto tomado durante o "cocktail-party" oferecido aos jornalistas e gente de rádio, ontem, no "mezzanine" do Metro-Tijuca

NO MINISTERIO DA AERONAUTICA

No Parque Aereo dos Afonsos, o Sr. Luiz Simões Lopes

O Ministro Salgado Filho Despachou Com o Presidente da República — Atos do Titular da Pasta

O ministro da Aeronautica, na tarde de ontem, esteve no Palácio do Catete despachando com o presidente da República. Indo ao ministerio logo após, despachou todo o expediente com o chefe de seu gabinete, e recebeu o Brigadeiro do Ar Armando Trompowsky, diretor da D. A. M., o Cel. P. Almeida, comandante da Escola de Especialistas, os tenentes coronéis Dias Costa, presidente do Aero Clube do Brasil e Ciro Paes Leme; o capitão de Mar e Guerra Luiz Barreto, chefe do Serviço de Fazenda, e o sr. Osvaldo Orlic, da Academia Brasileira de Letras.

ATOS DO MINISTERIO

O ministro autorizou a P. n.º 100, de 1941, para o Brasil S. A., conforme solicitação desta, a importar dos Estados Unidos diversos materiais de aviação; e concedeu trinta dias de dispensa do serviço e permissão para ir ao Estado do Ceará, ao soldado José Serafim de Negreiros, do Parque de Aeronautica dos Afonsos.

VISITA AO PARQUE AEREO DOS AFONOS

O sr. Luiz Simões Lopes, presidente do D. A. S. P. e membro da Comissão de Organização, realizou, ontem, demonstração de voo no P. Ae. dos Afonsos, a convite do seu diretor major Guilherme Ribeiro. Acompanharam-no o capitão aviador Faria Lima, assistente técnico do ministro da Aeronautica e o sr. Pio Correa, oficial de gabinete do mesmo titular. Após a visita, o presidente do Departamento Administrativo do Serviço Público almoçou em companhia dos oficiais que servem naquele Parque, a convite do seu diretor.

Após a diretoria da Euterpe num gesto de requintada gentileza para com os seus ilustres convidados ofereceu-lhes uma deliciosa mesa de doces, frios e vinhos finos, terminando as solenidades num ambiente de grande cordialidade e distinção.

Após a diretoria da Euterpe num gesto de requintada gentileza para com os seus ilustres convidados ofereceu-lhes uma deliciosa mesa de doces, frios e vinhos finos, terminando as solenidades num ambiente de grande cordialidade e distinção.

Após a diretoria da Euterpe num gesto de requintada gentileza para com os seus ilustres convidados ofereceu-lhes uma deliciosa mesa de doces, frios e vinhos finos, terminando as solenidades num ambiente de grande cordialidade e distinção.

Após a diretoria da Euterpe num gesto de requintada gentileza para com os seus ilustres convidados ofereceu-lhes uma deliciosa mesa de doces, frios e vinhos finos, terminando as solenidades num ambiente de grande cordialidade e distinção.

Após a diretoria da Euterpe num gesto de requintada gentileza para com os seus ilustres convidados ofereceu-lhes uma deliciosa mesa de doces, frios e vinhos finos, terminando as solenidades num ambiente de grande cordialidade e distinção.

Após a diretoria da Euterpe num gesto de requintada gentileza para com os seus ilustres convidados ofereceu-lhes uma deliciosa mesa de doces, frios e vinhos finos, terminando as solenidades num ambiente de grande cordialidade e distinção.

Após a diretoria da Euterpe num gesto de requintada gentileza para com os seus ilustres convidados ofereceu-lhes uma deliciosa mesa de doces, frios e vinhos finos, terminando as solenidades num ambiente de grande cordialidade e distinção.

Após a diretoria da Euterpe num gesto de requintada gentileza para com os seus ilustres convidados ofereceu-lhes uma deliciosa mesa de doces, frios e vinhos finos, terminando as solenidades num ambiente de grande cordialidade e distinção.

Após a diretoria da Euterpe num gesto de requintada gentileza para com os seus ilustres convidados ofereceu-lhes uma deliciosa mesa de doces, frios e vinhos finos, terminando as solenidades num ambiente de grande cordialidade e distinção.

Após a diretoria da Euterpe num gesto de requintada gentileza para com os seus ilustres convidados ofereceu-lhes uma deliciosa mesa de doces, frios e vinhos finos, terminando as solenidades num ambiente de grande cordialidade e distinção.

Após a diretoria da Euterpe num gesto de requintada gentileza para com os seus ilustres convidados ofereceu-lhes uma deliciosa mesa de doces, frios e vinhos finos, terminando as solenidades num ambiente de grande cordialidade e distinção.

Após a diretoria da Euterpe num gesto de requintada gentileza para com os seus ilustres convidados ofereceu-lhes uma deliciosa mesa de doces, frios e vinhos finos, terminando as solenidades num ambiente de grande cordialidade e distinção.

Após a diretoria da Euterpe num gesto de requintada gentileza para com os seus ilustres convidados ofereceu-lhes uma deliciosa mesa de doces, frios e vinhos finos, terminando as solenidades num ambiente de grande cordialidade e distinção.

Com a presença do prefeito do Distrito Federal, sua senhora, que patrocinou o espetáculo, realizado em benefício da Caixa da Merenda Escolar da Tijuca, muitas autoridades, pessoas gradadas e grande público, enchendo todas as dependências da belíssima sala de espetáculos, realizouse ontem a inauguração, às 21 horas, do Metro-Tijuca, com Mickey Rooney e a Família Hardy, em "Andy Hardy", o filme que hoje dará sessões às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas, e amanhã, domingo, às 10 horas da manhã.

Além, hoje, às 10 horas da manhã, o Metro-Tijuca realizará uma sessão "extra", mas não para o público: para crianças asiladas, sessão que se realiza por intermédio do exmo. Juiz de Menores.

Ante-ontem, quinta-feira, a direção da Metro e do amplo e luxuoso novo cinema da praça Saenz Pena, reuniram no "mezzanine" do Metro-Tijuca grande número de jornalistas e outras pessoas, a nova sala de espetáculo, oferecendo-lhes em seguida uma deliciosa mesa de doces e bebidas. Foi uma festa de grande cordialidade e remarcada elegância.

Após a diretoria da Euterpe num gesto de requintada gentileza para com os seus ilustres convidados ofereceu-lhes uma deliciosa mesa de doces, frios e vinhos finos, terminando as solenidades num ambiente de grande cordialidade e distinção.

Após a diretoria da Euterpe num gesto de requintada gentileza para com os seus ilustres convidados ofereceu-lhes uma deliciosa mesa de doces, frios e vinhos finos, terminando as solenidades num ambiente de grande cordialidade e distinção.

Após a diretoria da Euterpe num gesto de requintada gentileza para com os seus ilustres convidados ofereceu-lhes uma deliciosa mesa de doces, frios e vinhos finos, terminando as solenidades num ambiente de grande cordialidade e distinção.

Após a diretoria da Euterpe num gesto de requintada gentileza para com os seus ilustres convidados ofereceu-lhes uma deliciosa mesa de doces, frios e vinhos finos, terminando as solenidades num ambiente de grande cordialidade e distinção.

Após a diretoria da Euterpe num gesto de requintada gentileza para com os seus ilustres convidados ofereceu-lhes uma deliciosa mesa de doces, frios e vinhos finos, terminando as solenidades num ambiente de grande cordialidade e distinção.

Após a diretoria da Euterpe num gesto de requintada gentileza para com os seus ilustres convidados ofereceu-lhes uma deliciosa mesa de doces, frios e vinhos finos, terminando as solenidades num ambiente de grande cordialidade e distinção.

Após a diretoria da Euterpe num gesto de requintada gentileza para com os seus ilustres convidados ofereceu-lhes uma deliciosa mesa de doces, frios e vinhos finos, terminando as solenidades num ambiente de grande cordialidade e distinção.

Após a diretoria da Euterpe num gesto de requintada gentileza para com os seus ilustres convidados ofereceu-lhes uma deliciosa mesa de doces, frios e vinhos finos, terminando as solenidades num ambiente de grande cordialidade e distinção.

Após a diretoria da Euterpe num gesto de requintada gentileza para com os seus ilustres convidados ofereceu-lhes uma deliciosa mesa de doces, frios e vinhos finos, terminando as solenidades num ambiente de grande cordialidade e distinção.

Após a diretoria da Euterpe num gesto de requintada gentileza para com os seus ilustres convidados ofereceu-lhes uma deliciosa mesa de doces, frios e vinhos finos, terminando as solenidades num ambiente de grande cordialidade e distinção.

Após a diretoria da Euterpe num gesto de requintada gentileza para com os seus ilustres convidados ofereceu-lhes uma deliciosa mesa de doces, frios e vinhos finos, terminando as solenidades num ambiente de grande cordialidade e distinção.

Após a diretoria da Euterpe num gesto de requintada gentileza para com os seus ilustres convidados ofereceu-lhes uma deliciosa mesa de doces, frios e vinhos finos, terminando as solenidades num ambiente de grande cordialidade e distinção.

Após a diretoria da Euterpe num gesto de requintada gentileza para com os seus ilustres convidados ofereceu-lhes uma deliciosa mesa de doces, frios e vinhos finos, terminando as solenidades num ambiente de grande cordialidade e distinção.

Após a diretoria da Euterpe num gesto de requintada gentileza para com os seus ilustres convidados ofereceu-lhes uma deliciosa mesa de doces, frios e vinhos finos, terminando as solenidades num ambiente de grande cordialidade e distinção.

Após a diretoria da Euterpe num gesto de requintada gentileza para com os seus ilustres convidados ofereceu-lhes uma deliciosa mesa de doces, frios e vinhos finos, terminando as solenidades num ambiente de grande cordialidade e distinção.

Sociais

Carnet

★ **III CONGRESSO DE ACADEMIAS DE LETRAS** — O 3º Congresso de Academias de Letras e de Intelectuais, promovido pela Federação das Academias de Letras e de Intelectuais do Estado do Rio de Janeiro, sob os auspícios do governo do Estado do Rio de Janeiro, nos dias 13 e 14 na sede da Federação, à rua México n. 98, e se instalará solenemente sob a presidência de honra do comandante-geral do Exército, Sr. Peixoto, interventor federal no Estado, no dia 13, às 21 horas, no edifício da Biblioteca do Estado, em Niterói.

★ **PROF. VITÓR BOM** — Presidência pelo sr. Marques de Saint Quentin, embaixador da França, realista-se à noite, na próxima terça-feira, dia 14, uma

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje, os srs.: coronel Jorge Augusto Souza, tenente coronel Aristides Prado de Oliveira, Sr. João Crometon de Oliveira; dr. Antonio Murinho Nobre, Deodécio Pires Teixeira; ministro Rodrigo Otavio; João Elzuel Alves Aguiar; Flinto Duarte, Geraldo Ferreira Bastos.

Senhoras: Maria Isabel Cordeiro Filgueiras, e o menino Paulo Terço.

— **Dionísio de Moura** — Transcorreu, ontem, o aniversário natalício do sr. Dionísio de Moura, chefe do Serviço do Departamento de Vigilância.

— **Edição da Silva Dutra** — Faz anos, ontem, o sr. Edson da Silva Dutra, oficial de vigilância do Departamento de Vigilância.

— **Faz anos, ontem, o sr. José Bezerra de Azevedo** — Festejou o aniversário o sr. José Bezerra de Azevedo, chefe do Departamento de Vigilância.

— **CASAMENTOS** — Realiza-se hoje, o enlace matrimonial do sr. Eurico da Costa Lisboa, do sr. Eurico Rodrigues Lisboa e do d. Evangelina da Costa Lisboa, com a senhora Alice Fonseca de Queiroz, filha do sr. Francisco de Queiroz e de d. Alice Fonseca de Queiroz.

O novo sócio da firma A. R. Lisboa & Cia. Ltda., desta praça.

O ato civil será realizado às 15 horas na residência dos pais da noiva, na rua Alexandre, 57, Santa Tereza, e o religioso às 17.15 horas na matriz da Glória.

— **NASCIMENTOS** — Acha-se em festas o lar do sr. Heli Malsonette e de sua esposa, sr. Merice Halil Malsonette, com o nascimento de um menino que, na pia batismal receberá o nome de Homero Malsonette, professor do Liceu Literário Português.

— **ACHA-SE EM FESTAS O LAR DO CASAL OTACILIO NUNES DA COSTA** — Irene Pereira da Costa, com o nascimento do primogênito, que receberá o nome de Brani.

— **HOMENAGENS** — Instituto Histórico — Realiza-se hoje, às 17 horas, uma sessão especial do Instituto Histórico, para prestar uma homenagem ao ministro das Relações Exteriores da República da Colômbia, dr. Luiz Lopez de Mesa, que será saudado pelo orador oficial do Instituto Histórico, dr. Pedro Calmon.

Em seguida o sócio geral Candido Rondon falará sobre a personalidade do general Francisco de Paula Santander, que foi presidente da República da Nova Granada tendo nascido em 1794, falecendo em 1840. Foi um dos grandes companheiros de Bolívar.

— **COMEMORAÇÕES** — Será realizada amanhã, domingo, às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant 74, a Festa de Isabel e Colômbia, em comemoração do descobrimento do nosso continente, sendo orador o sr. Alfredo Moraes Filho.

— **ENTRADA FRANCESA** — O sr. Aquiles Baredanu, ministro da Rumania, ofereceu no excelente palácio da legação à praça do Flamengo, um jantar no qual tomaram parte os srs. embaixador de Portugal, dr. Martinho Nobre de Melo e senhora, dr. Melo Viana e senhora, dr. Raul Fernandes e senhora, dr. Elmano Cardim e senhora, dr. Herbert Moses e senhora.

— **DIPLOMATAS** — O sr. Aquiles Baredanu, ministro da Rumania, ofereceu no excelente palácio da legação à praça do Flamengo, um jantar no qual tomaram parte os srs. embaixador de Portugal, dr. Martinho Nobre de Melo e senhora, dr. Melo Viana e senhora, dr. Raul Fernandes e senhora, dr. Elmano Cardim e senhora, dr. Herbert Moses e senhora.

— **COMEMORAÇÕES** — Será realizada amanhã, domingo, às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant 74, a Festa de Isabel e Colômbia, em comemoração do descobrimento do nosso continente, sendo orador o sr. Alfredo Moraes Filho.

— **ENTRADA FRANCESA** — O sr. Aquiles Baredanu, ministro da Rumania, ofereceu no excelente palácio da legação à praça do Flamengo, um jantar no qual tomaram parte os srs. embaixador de Portugal, dr. Martinho Nobre de Melo e senhora, dr. Melo Viana e senhora, dr. Raul Fernandes e senhora, dr. Elmano Cardim e senhora, dr. Herbert Moses e senhora.

— **DIPLOMATAS** — O sr. Aquiles Baredanu, ministro da Rumania, ofereceu no excelente palácio da legação à praça do Flamengo, um jantar no qual tomaram parte os srs. embaixador de Portugal, dr. Martinho Nobre de Melo e senhora, dr. Melo Viana e senhora, dr. Raul Fernandes e senhora, dr. Elmano Cardim e senhora, dr. Herbert Moses e senhora.

— **COMEMORAÇÕES** — Será realizada amanhã, domingo, às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant 74, a Festa de Isabel e Colômbia, em comemoração do descobrimento do nosso continente, sendo orador o sr. Alfredo Moraes Filho.

homenagem de agradecimento e despedida ao professor Antonio Bom, da Faculdade de Medicina, que durante quatro meses no Instituto Brasileiro de História da Arte, ministrou interessante curso de arte geral. Para essa solenidade que muito vem interessando os nossos meios artísticos e sociais, foram expedidos convites a todas as nossas entidades culturais. Agradecido a homenagem, a Sociedade Franco-Brasileira também está expedindo convites para seus sócios e pessoas gratas.

— **ANTOMOVEL CLUBE DO BRASIL** — Dando início ao seu programa social para o mês de outubro, o Departamento Social do Automóvel Clube do Brasil realizou, no próximo dia 13, das 17 às 19 horas um chá-dançante.

— **Senhoras, ministro Carlos Marimão de Figueiredo e senhora Princesa de Bodgan, L. A. Anastácio.**

— **Dr. Romero Estelita** — A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres realizou hoje, às 18 horas uma sessão solene para recepção do novo sócio dr. Romero Estelita. Saudará o ilustre homem publico e eminente escritor sr. Silvia Moncorvo.

— **Almoço** — Professores da Escola Nacional de Educação Pública da Universidade do Brasil, oferecerão hoje, às 12 horas e 30, um almoço, em homenagem ao capitão Ermilho Ferreira.

— **Clube dos Contadores** — Realiza-se hoje, com início às 23 horas, a elegante noite dançante que o Departamento Social do Clube dos Contadores oferece aos seus associados e aos alunos da Academia de Comércio.

— **Orfêo Português** — Realiza-se amanhã nos magníficos salões desta idálica agremiação o espetáculo de gala habitual dominical que terá início às 20 horas prolongando-se até às 24 horas. Está anunciada também para a noite de 26 do corrente uma festa dançante.

— **VIAJANTES** — Pelo avião da Panair do Brasil, viajaram ontem, para Belo Horizonte, Bernard S. Adams, dr. Henrique Moura Camarinho, sr. Lillian Figueiredo, Joaquim Raimundo dos Santos, Valfrido Bastos de Oliveira Filho e sr. Maria Idefonse de Mendonça; para Araxá, sr. Otávio de Aguiar, sr. Felix; para Macaé, dr. Márcio Pinotti; para Recife, sr. Pires de Oliveira Dias e Antonio Cavalcanti Albuquerque; para Natal, sr. Lylith M. Ratcliff; para São Luiz, sr. Mildred L. King; para Port of Spain, Gunnar Gregersen; e para Miami, Samuel Klabin e sr. Gertrud G. Klabin.

— **Falecimentos** — Sepultou-se ontem, no cemitério de São João Baptista, o dr. Higilto Sales de Abreu, funcionário da Diretoria de Obras Contra as Secas e pai do sr. Wilson Sales de Abreu, escrivão do 1º Ofício do Tribunal do Juri.

— **MISAS** — No altar-mor da Igreja de S. Francisco de Paula, será celebrada, hoje, às 11 horas, missa de 7º dia em sufrágio da alma do dr. Jefferson Tavares Pais.

— **Celebra-se hoje, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São João, missa de 7º dia, pelo eterno repouso da alma do sr. Márcio Rodrigues Velga.**

— **Na Igreja de N. S. Mãe dos Homens, vai ser rezada, hoje, às 10 horas, missa de 7º dia em sufrágio da alma do sr. Fausto de Almeida.**

— **Hoje na Igreja da Candelária, às 10.30 horas, será rezada, missa de 7º dia, em intenção da alma da sr. Hermínia Barrouin Goulart.**

— **No altar-mor e nos altares laterais da Catedral celebram-se hoje missas de 7º dia, em sufrágio da alma da sr. Maria V. da Cunha Correia.**

— **Na capela de N. S. das Vitórias da Igreja de São Francisco de Paula, reza-se, hoje, missa de 7º dia, por alma da sr. Maria Oliveira Lima de Araújo Beltrão.**

— **No altar de N. S. das Vitórias, será oficiada, hoje, às 9 horas, missa de 7º dia, em sufrágio da alma do sr. Antonio José Villar.**

— **Hoje, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. de Lourdes, será rezada missa de 7º dia por alma da sr. Deolinda de Azevedo Silva.**

— **N. S. de Nazaré** — Realiza-se amanhã, às 10 horas, na Igreja de São Francisco Xavier (Matriz do Engenho Velho), a missa que a colônia paranaense domiciliada nesta capital manda rezar em homenagem a padroeira de seu estado natal — Nossa Senhora de Nazaré.

— **Hoje, o CONCERTO DE VIEIRA BRANDÃO NA A. R. I.** — É finalmente hoje, sábado, às 17 horas, que se realiza o recital de Vieira Brandão, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa. Esse concerto assume excepcional importância, não só pelo mérito do pianista, como pelo fato de nele serem reveladas ao público carioca, as mais recentes composições pianísticas de Villa-Lobos, formando duas séries que figuram entre as obras capitais desta genial artista brasileiro — Bachianas Brasileiras e Ciclo Brasileiro.

Na primeira parte de seu recital Vieira Brandão executará três peças de Bach — Fugalo e fuga em sol maior (do cravo bem temperado), Joral e Tocata e fuga em re menor.

— **CONCERTO DE HOJE DA ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA** — A tarde de hoje, sábado, ficará assinalada como uma das mais memoráveis da vida musical desta cidade.

— **CONCERTO DOMINICAL DA ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA** — A circunstância da Orquestra Sinfônica Brasileira realizar hoje, sábado, no Teatro Municipal, um grande concerto, não impedirá que o brilhante conjunto de músicos nacionais prossiga na vitoriosa série de audições dominicais que vem realizando, todos os domingos, às 19 horas da manhã, no Cine-Teatro Rex.

Para esse espetáculo, que como sempre será dirigido pelo eminente maestro Sankar, foi preparado um programa de excelência. Sinfonia de César Frank, Bataque do Malazarte de Lorenzo Fernandez, Moldavia de Smetana e Prelúdio do I e III atos do Lohengrin de Wagner.

O Bataque de Malazarte será dirigido pelo próprio autor, de acordo com o especial convite feito pelo maestro Sankar e pela Orquestra Sinfônica Brasileira.

— **NA NONA SINFÔNICA HOJE, NA DISCOTECA MUNICIPAL** — Concluindo a série dedicada a Beethoven, a Discoteca Municipal do Distrito Federal realizará hoje, às 14 horas, mais uma audição pública no seu estúdio, à rua Evaristo da Veiga, constando a mesma da Nona Sinfonia.

Como nas demais, nossa audição será fornecida um folheto interpretativo da obra do grande compositor, facilitando, dessa forma, a compreensão da Nona Sinfonia, pelos frequentadores das horas de cultura musical que a Discoteca Municipal do Distrito Federal vem proporcionando semanalmente.

— **Inaugura-se Hoje a Exposição de Desenhos das Crianças Britânicas** — É finalmente hoje que se inaugura, no Museu Nacional de Belas Artes, a Exposição de Desenhos das Crianças Britânicas, sob os auspícios do Ministério da Educação e com o patrocínio daquele Museu e do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, Associação Brasileira de Educação, Associação dos Artistas Brasileiros e Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa.

A Exposição resultou dos trabalhos de uma comissão especializada, designada pelo Conselho Britânico, para o efeito de examinar o ensino das artes naquele país e selecionar material para uma exposição. Fizera parte dessa comissão figuras das maiores respeitabilidade no meio pedagógico, e um crítico de arte de notável projeção, o sr. Herbert Read.

— **Prepara a Companhia Dupleja e Odilon um grande cartaz, para muito breve, com a comédia "Sinfonia Inacabada", uma tradução espanhola de Odilon de Azevedo.** Depois irá a cena a peça de Paulo Gonçalves "A Comédia do Coração".

— **COISAS QUE INCOMODAM** — O monocoço do Carlos Machado.

— **O FILME DE HOJE** — Modelo — "Casal-me com a Ventura" — Beatriz Costa.

— **COMENTÁRIO DA NOITE** — Para atender ao público que quer ver "O Ebrío" — Empresa mandou fazer mais uma bilheteria no "hall" do Carlos Gomes, informava a um grupo de amigos, o Cesar Brito.

— **Realmente há muito "café" no Rio, comentou o escritor Teófilo.**

ELEGANCIA



Sra. R. de Vilar e sr. Theodore Xanthiky, por ocasião de uma festa realizada na residência deste (Foto da revista SOM BR)

Vamos falar um pouco sobre as festas que o sr. e sr. Theodore Xanthiky costumam oferecer. Vamos falar, pois de reuniões sociais que ninguém esquece, que todos se lembram como quem guarda para sempre boas lembranças de acontecimentos marcantes. Por que as referidas festas são, incontestavelmente, acontecimentos marcantes, como marcantes e atraentes são as figuras dos donos das

mesmas festas: a sr. Xanthiky, uma criatura simpática, que recebe com um distinto, que calva, o sr. Xanthiky, o amigo também simpático, que igualmente recebe como só ele sabe receber.

Vamos falar, em conclusão, de momentos belos e agradáveis, que já que queremos dizer alguma coisa sobre as festas desse ilustre casal.

DUKE

No Rio, o Jornalista Americano Ed. Sullivan

O Redator do "New York Daily News" Realiza Uma Viagem de Observação aos Países da América do Sul — Encantado Com a Excursão — A Música Brasileira nos Estados Unidos — Como é Conhecido o Brasil na Patria de Roosevelt

O jornalista norte-americano Ed. Sullivan, do corpo redatorial do "New York Daily News", realiza, neste momento, uma viagem de observação nos países da América do Sul. Atualmente nesta capital, hospedado no Copacabana Palace Hotel, tivemos, ontem, oportunidade de ouvir o nome da imprensa, na qual, principalmente, se firmou a atualidade política dos Estados Unidos e as relações dessa grande nação com o Brasil. Ed. Sullivan é um comentarista de grande conceito no imenso círculo dos leitores do "Daily News", jornal cuja circulação diária ascende a dois milhões de exemplares, sendo que aos domingos a tiragem é elevada para três milhões. Ele nos falou com esse tranquilo conhecimento objetivo das coisas, virtude dos grandes jornalistas servidos por um longo ofício nos mais diferentes meios em que teve de exercer a sua profissão.

De início, declarou-nos que viajava numa simples excursão de descanso das suas fadigas da imprensa diária. Em parte devido às circunstâncias criadas pelo conflito europeu e, em grande desenvolvimento ultimamente, a corrente turística que anteriormente procurava de preferência o Velho Mundo, começou a dirigir-se com maior frequência para os países do hemisfério ocidental, tanto ao norte como ao sul dos Estados Unidos. Foi obedecendo a esse movimento que se empreendeu uma excursão em que pretendia travar mais íntimo conhecimento com o continente sul-americano, do Atlântico ao Pacífico. Em tais condições, não traz no bolso mais nenhuma missão especial de estudos, não de observação de caráter geral, que será aproveitada ulteriormente nos seus artigos e comentários. Do mesmo modo, sua visita não se prende à tarefa de aproximação cultural inter-americana que foi empreendida recentemente, sobretudo pelo Comitê Interamericano de Turismo. Também não vem credenciado por outra entidade qualquer, consagrada à obra de entendimento continental.

— **IMPRESSÕES DE VIAGEM** — O sr. Ed. Sullivan, vivamente apoiado pela sr. Sullivan, que o acompanha, declarou-se encantado com a viagem, embora advertisse que a corrente turística norte-americana muito se inspira na obra de escritores que se acha projetada, sejam inauguradas as viagens aéreas noturnas. De fato, além da economia de tempo — visto que na travessia atualiza apenas algumas horas de voo diário — o viajante terá as vantagens de evitar as despesas inúteis de pernoite nos pontos de escala. O nosso ilustre viajante se com admirável aos cenários deslumbrantes da nossa natureza, que lhe foi dado observar, graças às magníficas condições atmosféricas que relataram durante todo o voo. Acentuou que lhe causara particular admiração verificar a perfeita semelhança das condições naturais de grande parte da zona brasileira, sobretudo a natureza dos Estados ocidentais da União, sobretudo de Arizona, Texas e Montana.

A impressão do nosso primeiro porta-voz, tudo quanto havia imaginado. E, nesse ponto, a sr. Sullivan, conhecedora de vários países, acrescentou que nunca experimentara sen-



O sr. Ed. Sullivan e sua esposa no desembarque em sua capital, ocasião de maior grandiosidade nem de mais perfeita exatidão estética, do que a recebida no contemplar o quadro da cidade encantada e magnífica, na sua moldura cíclica de montanhas.

APROXIMAÇÃO BRASILEIRO-AMERICANA

Interrogado a respeito da atitude da opinião pública dos Estados Unidos com respeito ao nosso país, o sr. Sullivan observou que devia ser naturalmente reservado, pela torção das circunstâncias e que falava em nome exclusivamente pessoal. Como jornalista, sempre em contato com as diversas correntes culturais entre as duas nações, acreditava firmemente na necessidade da união dos esforços das duas grandes Repúblicas, do norte e do sul, para assegurar a posição presente e futura de ambas e consequentemente, de todo o hemisfério ocidental. Essa aproximação, sobretudo, de ordem política, na conjuntura atual, encontrava os seus melhores alicerces no desenvolvimento, de um lado das relações comerciais e de outro lado, na expansão dos elos culturais entre as duas nações amigas. Comercialmente, a tarefa era fácil devido ao caráter complementar das produções dos dois países. Pelo prisma intelectual tornavam-se cada dia mais íntimas as relações de conhecimento recíproco, a despeito da separação geográfica, da diversidade das línguas e das

NO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

3.866 Doentes Internados nos Hospitais de Doenças Mentais — Esteve Reunido o Conselho Nacional de Educação

Aos 3866 doentes internados em 1º de setembro próximo passado, nos diversos estabelecimentos do Serviço Nacional de Doenças Mentais, do DNS e localizados no Distrito Federal, juntaram-se mais 318 admitidos durante o mês.

Descontadas altas, falecimentos e licenças, o número de internados atingiu, em 30 de setembro findo, a 3866.

No Hospital Psiquiátrico existiam no início e no fim do mês respectivamente, 1364 e 1400 doentes; houve 21 transferências desse hospital para a Colônia Julião Moreira.

Nos diversos estabelecimentos foram procedidos 4088 exames de laboratório. As operações atingiram o total de 57 e os curativos a 2478.

Montou a 196 o número de exames radiográficos. As consultas dadas nos diversos ambulatórios alcançaram a cifra de 4882.

Presidência pelo sr. Reinaldo Porchat, realizou-se mais uma sessão do Conselho Nacional de Educação.

No expediente foi lido requerimento da Comissão de Ensino Superior, esclarecendo a decisão do Conselho com referência ao curso de Didática, da Faculdade de Filosofia "Santa Ursula".

Na ordem do dia foram unanimemente aprovados os seguintes pareceres: 192, da Comissão de Legislação, relator o sr. Cesar de Andrade, sobre o registro do diploma de Cassio Campos Nogueira, concluindo favoravelmente, uma vez feita a prova de validação; 202, da Comissão de Ensino Superior, relator o sr. Reinaldo Porchat, concluindo pela volta ao Departamento Nacional de Educação de diversos processos referentes à Faculdade de Direito do

Maranhão; 205, da Comissão de Legislação, relator, o sr. Reinaldo Porchat, sobre a situação de 168 alunos matriculados na Escola de Direito Clóvis Bevilacqua, de Campos, concluindo por tomar, a respeito, diversas medidas; 206, da Comissão de Ensino Secundário, relator o sr. Jonathan Serrano, concluindo favoravelmente a inspeção preliminar para o Curso Complementar (Classe de Direito), do Ginásio S. Joaquina, de Lorena, Estado de S. Paulo; 207, da Comissão de Legislação, relator o sr. Cesar de Andrade, concluindo favoravelmente ao registro do diploma de Clóvis Monteiro; 211, da Comissão de Ensino Secundário, relator o sr. Amoroso Lima, concluindo por entender que é legítima a maioria feita na média do aluno Teimo de Carvalho Leite, do Ginásio Paulistano, de S. Paulo.

Contra o voto do conselho, Leitão da Cunha, foi aprovado o parecer número 189, da Comissão de Legislação, sobre o pedido de Emílio Burt Montenegro, médico, no sentido de matricular-se na 2ª série do Curso Odontológico, assim concluindo: "A Comissão de Legislação, à vista do exposto, opina favoravelmente ao pedido do requerente para matricular-se, no próximo ano, de 1942, se provar que fez o curso médico na vigência do decreto 19.852, de 19 de abril de 1931, e se houver vaga".

A requerimento de urgência do conselho Amoroso Lima, entrou em discussão, sendo unanimemente aprovado, o requerimento da Comissão de Ensino Superior, lido no expediente, e esclarecedor da situação do Curso de Didática, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras "Santa Ursula", desta capital, já reconhecida pelo Conselho. PROSSEGUIR O INQUÉRITO NACIONAL.

Continuam os chefes dos governos das unidades federativas a devolver, devidamente respondidos, os questionários sobre a situação educacional e cultural, e sanitária e assistencial das mesmas, que lhes foram enviadas pelo ministro Gustavo Capanema para servir de base aos trabalhos da Primeira Conferência Nacional de Educação e Primeira Conferência Nacional de Saúde.

Ainda ontem, aquele titular recebeu do sr. Manuel Ribas, interventor federal, no Paraná, os referidos questionários e do sr. Henrique Dodsworth, o referente à situação educacional e cultural do Distrito Federal.

Vítima de uma intoxicação alimentar

Vítima de uma intoxicação alimentar, faleceu, ontem, em sua residência, à rua Guanabara, 54, o sargento reformado da Marinha, Manuel Nazario Rosa, sendo seu corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Para a Saúde da Raça, Higiene e Profilaxia Sociais

A SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA VAI PROMOVER UMA GRANDE REUNIÃO SEGUNDA-FEIRA PARA DELIBERAR SOBRE O PROGRAMA DA SEMANA DA RAÇA

Sob a presidência do prof. Estelita Lima, seu presidente, vai se reunir na próxima segunda-feira, às 21 horas, a Sociedade Brasileira de Urologia, cidade Brasileira de Urologia. Nesta sessão tomarão parte os membros escolhidos pela referida Sociedade, em todos os setores das atividades públicas, especialmente convidados. Durante os trabalhos serão constituídos a Comissão organizadora e o programa de ação para a efetivação da "Semana da Saúde da Raça, Higiene e Profilaxia Sociais", campanha que se realizará sob a égide daquela Sociedade.

O movimento que se pretende realizar tem como principal objetivo apresentar ao Governo da República sugestões acerca dos seguintes assuntos: a) exame pré-nupcial; b) delto de contágio; c) parto de cura; d) supressão de meretrício; e) educação sexual; f) luta anti-venérea.

Será aberto também um concurso de cartazes de propaganda, abrangendo os principais quesitos acima referidos.

tu, com extrema franqueza, que muito há a fazer para tornar o Brasil realmente familiar aos americanos do norte. Apenas 10% dos seus patriotas tinham uma idéia aproximada da realidade brasileira. Para a imensa maioria, o Brasil continuava a ser um país de assombrosa vitalidade, de inesgotáveis recursos minerais, de prodigiosa riqueza e, como no passado, o maior produtor mundial de café. Falava ao americano do norte um conhecimento mais preciso, ainda que em linhas gerais, do nosso desenvolvimento, tanto no domínio da policultura, como da alta industrialização que hoje se processa a passos de gigante.

O sr. Sullivan concluiu a sua entrevista declarando a sua intenção de deixar a nossa capital no dia 11 do corrente, com destino a São Paulo, de onde prosseguirá viagem rumo à costa do Pacífico.

TEATRO

TEATRO DO CLUBE GINASTICO PORTUGUES

Prossiguem os ensaios pela Escola Dramática do Clube Ginástico Português da alta comédia de Suarez de Deza tradução do teatrologo brasileiro José Wanderley, que recebeu em nosso idioma o nome de "O Grande Segredo".

Os ensaios decorrem animadamente e as representações estão marcadas para a noite de 23, 29 e 30 do corrente, precedidas de novas exhibições da Escola de Danças Clássicas, também do Ginástico. Para esses espetáculos serão distribuídas as localidades desde o próximo dia 20.

— **BOATOS DE ESQUINA** — Na revista, "Chave de Ouro", de Freire Junior, que subirá à cena no dia 24, será prestada uma homenagem ao Corpo de Bombeiros, no final do 1º ato, com cenários de Raul de Castro.

— **No dia 15, haverá no João Caetano um festival com "Boa Vizinhança"** em benefício dos secretários de Aida Garrido.

— **Continua no Cine-Teatro Colonial a "Semana da Espiga"**, com Maria Lisboa e um "show" interessante.

— **Está em cena no Serrador,**

— **comédia "Pão Duro"**, de Amaral Gurgel.

— **Será hoje às 16 horas, no Recreio, a primeira "matinée"** com a "Cachoeira não é Sopa" de Freire Junior e de J. Maia, que ontem foi em "premiê".

— **Prepara a Companhia Dupleja e Odilon um grande cartaz, para muito breve, com a comédia "Sinfonia Inacabada"**, uma tradução espanhola de Odilon de Azevedo.

— **Depois irá a cena a peça de Paulo Gonçalves "A Comédia do Coração"**.

— **COISAS QUE INCOMODAM** — O monocoço do Carlos Machado.

— **O FILME DE HOJE** — Modelo — "Casal-me com a Ventura" — Beatriz Costa.

— **COMENTÁRIO DA NOITE** — Para atender ao público que quer ver "O Ebrío" — Empresa mandou fazer mais uma bilheteria no "hall" do Carlos Gomes, informava a um grupo de amigos, o Cesar Brito.

— **Realmente há muito "café" no Rio, comentou o escritor Teófilo.**

DO PARA'

Os Festejos do Aniversário do "Discurso do Rio Amazonas" — Falecimento de Um Antigo Magistrado — As Festas de N. S. do Nazaré

BELEM, 10 (A. N.) — Como parte das comemorações do "Discurso do Rio Amazonas", figura a colocação de uma placa no pedestal do busto do presidente Getúlio Vargas, localizado à entrada do porto desta capital. Às 20.30 horas de hoje se realizará uma sessão solene no Teatro da Paz, devendo à mesma comparecer, além do interventor João Malcher e auxiliares diretos do seu governo, representantes de todas as classes sociais da cidade.

MORRE O JUIZ DE MENORES DE BELEM

BELEM, 10 (A. N.) — Faleceu ontem, repentinamente, nesta capital, o sr. Abel Chaves, que exercia as funções de juiz de Menores. O juiz Abel Chaves era uma personalidade de destaque na magistratura do Para. O seu enterro, que se realizou ontem mesmo, teve a presença de autoridades civis e militares, funcionários do Porto e pessoas de representação.

BELEM, 10 (A. N.) — Um dos matutinos locais noticiou que a Panair vai inaugurar muito breve uma linha de navegação aérea que, partindo dos Estados Unidos, fará escala por Trinidad, Porto Rico, Belem, Natal e Maravilha, na África.

CHEGOU O ADIDO MILITAR JUNTO A EMBAIXADA INGLESA

BELEM, 10 (A. N.) — Acompanhado do major Augusto Correia Lima, chegou a esta capital, tendo vindo de Nova York, o coronel Jones, adido militar britânico junto à embaixada inglesa no Brasil.

INSTALAÇÃO DE TELEFONES AUTOMÁTICOS

BELEM, 10 (A. N.) — A Companhia Telefônica do Pará acaba de receber parte do material destinado à instalação de telefones automáticos nesta capital.

BELEM, 10 (A. N.) — Continuum animadíssimos os preparativos para os 15 dias de festejos do tradicional ciclo de N. S. do Nazaré. A cidade afie, diariamente, grande número de pessoas vindas do interior paraense e dos Estados vizinhos, com o propósito de participarem daqueles festejos religiosos.

DE PERNAMBUCO

As Manobras da 7. Região Militar — Chegaram a Recife os Jangadeiros Cearenses — Uma Lei Sobre o Casamento Civil

RECIFE, 10 (A. N.) — O Departamento Administrativo do Estado estudou ontem e aprovou o projeto de decreto-lei sobre a gratuidade para a habilitação do casamento civil, assim como para a celebração, registro e primeira certidão desde que os nubentes sejam pessoas reconhecidamente pobres.

CHEGARAM OS OFICIAIS DE ESTADO MAIOR

RECIFE, 10 (A. N.) — Pelo "Itanagé", esperado amanhã neste porto, viriam numerosos oficiais da Escola de Estado Maior do Exército, que vêm tomar parte nas manobras da 7. Região Militar.

ATACOU O NAVIO USINEIRO "CAMACUAN"

RECIFE, 10 (A. N.) — Chegou ontem a este porto o navio usineiro "Camacuan", que atacou em frente ao armazém 5, onde já se encontrava outra unidade da Marinha, o rebocador "Aubai de Mandonça". Visitaram o navio o representante do interventor federal, do comandante da Região, o capitão dos Portos e o comandante da Escola de Aprendizes Marinheiros.

A RECEPCÃO AOS JANGADEIROS CEARENSIS

RECIFE, 10 (A. N.) — Apesar de esperado hoje, chegaram ontem os jangadeiros cearenses, que realizam um raid Fortaleza-Rio. Os jangadeiros foram recebidos à entrada da barra por numerosos pescadores pernambucanos e desembarcaram em frente ao cas da Polícia Marítima. Viam-se presentes o sr. Etevílio Lins, secretário da Segurança, o capitão dos Portos e outras autoridades. Os desembarcados visitaram o interventor e hoje serão alojados em um almoxarife. Amanhã prosseguirão viagem rumo ao sul.

DE SÃO PAULO

O BRASIL PRODUZ 538.000 LITROS DE ALCOOL MOTOR

S. PAULO, 10 (A. N.) — O Brasil, segundo os últimos cálculos, produz, diariamente, 538.000 litros de álcool motor, existindo destilarias na Bahia, em Minas e em Alagoas. Agora, deverá ser inaugurado um tanque de 3.000.000 de litros, na cidade de Santos. A produção anual brasileira de álcool motor, em consequência das condições presentes, será de 60 ou 70 milhões de litros.

DE ALAGOAS

Chegaram a Maceió os Alunos da Escola Militar Que Vão Participar nas Manobras do Nordeste

MACEIO, 10 (A. N.) — A bordo do "Itanagé" chegaram aqui, hoje, 80 cadetes da Escola Militar, os quais seguiram para o interior do Estado afim de participarem das manobras finalistas do ano letivo de seu curso, as quais serão realizadas em Alagoas e Pernambuco. Já estão aqui vários oficiais da Escola do Estado Maior do Exército, que, comandados pelo coronel Renato Batista Nunes, dirigirão as referidas manobras.

AUXÍLIO À CAMPANHA PRO-LAZAROS

MACEIO, 10 (A. N.) — A campanha pró-construção do Preventório dos Filhos de Lazaro, orientada por dona Euzébia Weaver e patrocinada atualmente pelo interventor Góes Monteiro, empolga todos os círculos sociais. Multiplicam-se as festas e outros meios de angariação de auxílios que já ultrapassam de 70 contos. Ainda hoje o chefe do executivo, acompanhado do sr. Euzébia Weaver, esteve no bairro Mangabeira onde será localizado o Preventório. Várias cidades do interior já organizam contribuições para colaborar na campanha.

CONTRIBUÍRAM OS ESPORTISTAS PARA AQUISIÇÃO DE UM AVIÃO

MACEIO, 10 (A. N.) — Atendendo ao apelo da C.B.D., a Federação Alagoana de Desportos publicou um apelo aos atletas dos clubes filiados, bem como às associações do interior no sentido de concorrerem o mais possível para ajudar a entidade máxima a oferecer um avião ao governo brasileiro em nome dos esportes nacionais.

Não vos esqueçais de que os cégos necessitam sempre do vosso auxílio. Encaminhai-os para a ALIANÇA DOS CEGOS, a rua 24 de Maio n. 47 — Rio de Janeiro — Telefone 26-5202

SEGUNDA-FEIRA
Nac. ATUALIDADES
IPIRANGA n. 16

REX
BALCÕES \$2.000

SUBMARINO FANTASMA
(THE PHANTOM SUBMARINE) — Improprio 10 anos

ANITA LOUISE • BRUCE BENNETT

SEG. FEIRA
ALACI

HO. RA. RIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas

Tommy DORSEY - But WHEELER
e sua orquestra
CONSTANCE MOORE - PHIL REGAN
BETTY BREWER - LILLIAN CORNELL
VIRGINIA DALE - RED DONAHUE

"NOITES DE RUMBA"
(LAS VEGAS NIGHTS)
Nac. A Rodovia Itaipava-Teresopolis

RESENHA TELEGRAFICA DOS ESTADOS DO ESTADO DO RIO

O General Newton Cavalcanti Visita as Destilarias de Campos -- Demonstrações no Estádio Caio Martins Nas Comemorações do "Dia da América"

CAMPOS, 10 (A. N.) — Acompanhado de sua comissão de ordens e de uma comissão de funcionários do L. do Açúcar e Alcool, chegou a esta cidade o general Newton Cavalcanti, diretor da Moto-Mecanização do Exército. Logo depois do desembarque, o referido chefe militar dirigiu-se à destilaria Martins Lage e à usina São José, onde foi recebido pelos respectivos diretores. Em seguida, visitou o Hospital São José, ali percorrendo todas as dependências. Depois do almoço, o diretor da Moto-Mecanização do Exército esteve nas usinas Santa Cruz e Queimados, comparecendo às 17 horas ao Sindicato dos Agricultores, onde se realizou uma sessão especial, estando presentes todos os usineiros do município. Após essa solenidade, o general Newton Cavalcanti concedeu uma entrevista coletiva à imprensa da cidade, declarando, nessa ocasião, que o propósito de sua visita a Campos é estabelecer a produção de Alcool no município, bem como as possibilidades de abastecimento daquele combustível às unidades motorizadas do nosso Exército. O general Newton Cavalcanti, que ontem mesmo pelo seu embarque, além do prefeito Mário Mota, usineiros e outras pessoas de representação.

O "DIA DA AMÉRICA" — ESCOLARES E BOMBEIROS REALIZAM DEMONSTRAÇÕES NO ESTÁDIO CAIO MARTINS

Em comemoração ao "Dia da América", realizou-se à manhã de domingo, pela manhã, no estádio "Caio Martins", em Niterói, uma festa escolar organizada pelo Serviço de Educação Física, em colaboração com a Companhia de Bombeiros, data do desdobramento do continente de três mil escolares, pertencentes ao Instituto de Educação, Escola Profissional "Aurelino Leal", grupos escolares e estabelecimentos particulares, levando a efeito uma demonstração de canto orfeônico, sob a direção do professor Rolando Bandeira.

Os ensaios foram realizados no estádio, contando o professor Rolando Bandeira com o concurso de professores especializados dos Serviços de Educação Física. O programa da festividade de domingo consistia ainda de uma exibição dos elementos da Companhia de Bombeiros, que executarão vários números de sua especialidade, sob a direção do capitão A. M. Herold, comandante da Silva, comandante da corporação.

O "DIA DA SAUDE" EM CAMPOS

CAMPOS, 10 (A. N.) — No Estádio Esportivo de Guarulhos, serão realizadas domingo, de acordo com as instruções da Inspetoria das Escolas Indústrias, as comemorações do "Dia da Saúde". A professora explicará os motivos da reunião, seguindo-se uma palestra médica sobre higiene. Na mesma ocasião, será feita a distribuição do material aos integrantes do "Pelotão de Saúde", encerrando-se a festividade com o Hino Nacional.

O 3º CONGRESSO DE ACADEMIAS DE LETRAS EM NITERÓI SERÁ REALIZADO SOB OS AUSPÍCIOS DO INTERVENTOR FEDERAL

Reúne-se a 15 do corrente, em

Niterói, o 3º Congresso das Academias de Letras e de Intelectuais, sob os auspícios do interventor Amaral Peixoto e promovido pela Federação das Academias de Letras do Brasil. Atualmente, sob a Academia Fluminense de Letras, a sessão inaugural terá lugar às 21 horas da noite, sob a presidência honorária do chefe da administração estadual, o presidente do Conselho de Contribuintes, o sr. Manuel de Faria Varella, cujo centenário de nascimento passou no mês de julho último. Antes de sua instalação, o Congresso realizará sessões prévias, no Hotel de Turismo, e no Hotel das Academias de Letras, no Rio, destinado-se a primeira das mesmas a apresentação das credenciais dos congressistas, recebimento de teses, indicações e propostas. Além disso, haverá a sessão plenária, para discussão e aprovação dos pareceres sobre as memorias e teses apresentadas, bem como sessões de comissões.

Os participantes do 3º Congresso de Academias de Letras do Brasil, farão três excursões ao interior do Estado, sendo a primeira a Campos, a segunda a Petrópolis e a última a Rio Claro, onde será inaugurado o busto de Fagundes Varella, mandado erguer pelo interventor Amaral Peixoto. Em Campos, a 15, haverá uma sessão solene conjunta das associações culturais locais, o mesmo acontecendo em Petrópolis, oportunamente.

A EXPORTAÇÃO DA LARANJA FLUMINENSE

Apesar da situação angustiosa que a guerra trouxe para os produtores de laranja nacional, o comércio do Estado do Rio, que tem nessa fruta uma de suas principais fontes de riqueza, a exportação fluminense desde a última vez sendo feita com sucesso. Devese a isso, principalmente, às providências tomadas pelo interventor Amaral Peixoto, no sentido de proteger a produção da laranja naquela região, através da criação de uma unidade federal de fiscalização, com 1.000 caixas duas unidades, embarcadas respectivamente, pelos portos de Itanagé e Entre Rios.

Cumpra alías salientar, que a Secretaria da Agricultura do Estado, por intermédio do seu serviço de fruticultura, já está fazendo a classificação daqueles produtos da laranja, para exportação, conforme acordo firmado com o Ministério da Agricultura. O beneficiamento de laranjas, com o fim aludido, terá início hoje, no Posto de Embarque do Alcantara, São Gonçalo.

ATOS DO INTERVENTOR FLUMINENSE

O interventor federal no Estado do Rio assinou, ontem, os seguintes atos: nomeando Nobey Correia de Mota, suplente do juiz de Paz do 4º distrito de Barra Mansa e João Batista de Brito, para as mesmas funções no 5º distrito de Mangaratiba; tornando sem efeito os atos pelos quais foram nomeados José Augusto Borges de Rosario, Gabriel Nublie, Hugo de Maralhões Miranda e Valmeires da Silva Coutinho, visto não terem tomado posse no prazo legal.

DO RIO GRANDE DO SUL

Parlaram Para Esta Capital as Fortalezas Voadoras Americanas

Proposta a Criação do Conselho Estadual de Contribuintes — Vai Reunir-se Um Congresso de Moageiros

PORTO ALEGRE, 10 (A. N.) — Chegaram, ontem, a esta capital, as "Fortalezas Voadoras" das Forças Aereas dos Estados Unidos, que fazem um voo de confraternização pelos países do continente americano.

Os dois possantes aparelhos aterrissaram na Base Aérea Militar de Canoas, sendo recebidos pelo comandante daquela Base, pela sua oficialidade, bem como pelo coronel Edwin Silber, adido militar da Embaixada dos Estados Unidos no Brasil, que ora aqui se encontra, e pelo consul norte-americano nesta capital. Hoje, as "Fortalezas Voadoras" continuarão seu voo para a capital da República, indo a bordo de um dos aparelhos o ilustre militar yankee, que aqui recebeu varias homenagens.

O CONGRESSO NACIONAL DE TUBERCULOSE

PORTO ALEGRE, 10 (A. N.) — Encontram-se entre nós os membros da delegação argentina ao II Congresso Nacional de Tuberculose, que chegaram a esta capital. A Embaixada obedece à direção do professor Manuel Albert, que representa o prof. Gumerindo Savago e é chefe de clínicas do Hospital Tormu, de Córdoba; professor Oscar Aguilar, da Cadeira de Tisiologia da Universidade de Buenos Aires; dr. Nestor Mercader, professor de Tisiologia da Universidade de La Plata. Os membros da delegação argentina foram recebidos no aeroporto federal pelo diretor geral da Saúde Pública, representando o interventor federal, pelos drs. Ulisses Nozoi, Oscar Pereira e Otavio Utinguassu, pela comissão executiva do Congresso, e outras personalidades do mundo médico local.

CONGRESSO DE ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS

PORTO ALEGRE, 10 (A. N.) — No último Congresso de Associações Comerciais do Estado, entre as bases aprovadas figurou a da criação do Conselho Estadual de Contribuintes, nos moldes do órgão federal e dos já existentes em outros Estados da União, como São Paulo. Hoje, a Comissão designada pela Federação das Associações Comerciais para esse fim compareceu à presença do secretário da Fazenda, a quem deu conhecimento das aspirações do comércio riograndense. O titular da Fazenda disse, então, ver com toda a simpatia a iniciativa, com a qual também estava de acordo o interventor federal. Assim, dentro de poucos dias, se iniciarão as demarchas para a constituição do Conselho Estadual de Contribuintes. A criação deste foi, também, acolhida de legítima recente Conferência de Legislação Tributária, realizada, em maio último, na capital da República.

ESTOQUE DE TRIGO DO ESTADO

PORTO ALEGRE, 10 (A. N.) — Encontra-se nesta capital a comissão encarregada da verificação dos estoques de trigo no Rio Grande do Sul. Segundo a feira próxima, essa comissão seguirá para o interior do Estado, onde procederá ao levantamento do trigo em estoque para pagamento da compensação. Os meios autorizados cogitam da possibilidade da realização de um grande congresso de produtores de trigo e de moageiros, com a presença dos representantes do serviço de farinhas e dos moinhos do Norte. Esse conclave realizaria-se logo depois de ter a aludida comissão concluído a sua tarefa nos moinhos do interior.

CHEGOU A PORTO ALEGRE O CAMINHÃO MOVIDO A GASOGENIO

PORTO ALEGRE, 10 (A. N.) — Consignada à firma Bromberg S. A., acaba de chegar a esta capital um possante caminhão Internacional movido a gasogenio, trazendo uma carga de mais de quatro mil quilos. A viagem Rio-Porto Alegre, passando por S. Paulo, Curitiba, Florianópolis e escalas, foi admiravelmente cumprida, demonstrando o êxito do emprego do gasogenio. Ontem à tarde, o caminhão rodou pelas ruas desta capital, fazendo demonstrações públicas. Na praça Marechal Deodoro foi feita uma demonstração às altas autoridades, comparecendo o coronel Cordeiro de Faria.

INCENTIVANDO A ARRECAÇÃO DE IMPOSTOS NA FRONTEIRA

PORTO ALEGRE, 10 (A. N.) — Realizar-se-á, em Bagé, na próxima semana, uma reunião dos agentes do fisco do Estado, pertencentes à zona de fronteira, promovida pela Secretaria da Fazenda, para assentar medidas tendentes a ampliar a eficiência do serviço de arrecadação. Para presidir essa reunião, que se instalará no próximo dia 13, virão ontem à noite, para aquela cidade, o titular da pasta da Fazenda, em carro especial ligado ao trem da carreira. Também participará da reunião dos agentes fiscais, a convite do secretário da Fazenda, representantes das classes conservadoras riograndenses daquela zona.

REFORMA DE OFICIAIS DA FORÇA PÚBLICA

PORTO ALEGRE, 10 (A. N.) — Em decreto assinado ontem, o coronel Cordeiro de Faria, interventor federal, deu solução ao caso dos oficiais e praças da Brigada Militar, que foram tornados inativos, pelo decreto n. 4.780 de 1-4-31, sendo todos

DA BAIÁ

A Utilização de Veículos a Gasogenio -- As Comemorações do Discurso Sobre a Amazonia

BAIA, 10 (A. N.) — Falando à imprensa sobre as vantagens do emprego do gasogenio, disse o chefe dos Serviços da Seção do Fomento Agrícola Federal, sr. Liberlino Gadelha, que são ótimos os resultados que vem obtendo a serra que o s. verno do Estado mantém na "Colônia Sérgio de Carvalho". Acrescentou que a Secretaria da Agricultura pretende empregar o gasogenio nas usinas de beneficiamento de algodão, localizadas em Castro Alves, Irace e Água Fria, em substituição aos motores a óleo atualmente em serviço.

BAIA, 10 (A. N.) — No avião da Condor, que passou ontem nesta capital, seguiram para o Rio os capitães Otto Heinartz e Miguel Wilhelm Ritter, que comandavam os ex-navios alemães "Bolwerk" e "Macedo" recém-adquiridos pelo Lloyd Brasileiro e que passarão a chamar-se, respectivamente, "Sulolde" e "Nortololde".

BAIA, 10 (A. N.) — "Transferindo hoje o primeiro aniversário da visita do presidente da República à Amazônia, será comemorado aqui o acontecimento com a passagem, na tela do cinema "hoxcelior", de um trecho do discurso que naquele dia pronunciou em Manaus o presidente Vargas.

REORGANIZAÇÃO DA NAVEGAÇÃO

PORTO ALEGRE, 10 (A. N.) — Por toda a semana entrante, está sendo esperado nesta capital o comandante Olavo da Fonseca Araújo, presidente da Comissão de Marinha Mercante, que vem ao nosso Estado organizar a navegação no Rio Grande do Sul, de acordo com o regulamento da Comissão de Marinha Mercante. A viagem do comandante Olavo Fonseca de Araújo prende-se, ainda, à organização da navegação fluvial e lacustre em nosso Estado.

PORTO ALEGRE, 10 (A. N.)

— Regressou do Rio o presidente da Cooperativa Bagense de Carnes, Falcão Ilegitimo, à imprensa, declarou que o Governo Federal, no intuito de examinar a conveniência de ser criado um órgão nacional de amparo à pecuária, reunirá, possivelmente na segunda quinzena deste mês, na capital da República, representantes de todos os Estados cuja principal fonte de riqueza seja a criação de gado ou em cuja economia represente fator ponderável. Será organizada uma comissão especial para estudar o assunto. Adiantou que integrará essa comissão como representante das Cooperativas de Carne do Rio Grande do Sul.

PORTO ALEGRE, 10 (A. N.)

— Esta capital prepara-se para comemorar condignamente o "Dia da Cultura", a cinco de novembro próximo, data do aniversário de nascimento de Rui Barbosa. Como parte culminante das comemorações, prepara-se um concurso de monografias sobre o eminente brasileiro, sendo o prêmio principal oferecido pela Secretaria da Educação. As bases do concurso de monografia já foram publicadas.

CASPA!
CABELOS BRANCOS!
LOÇÃO XAMBÚ

CABELOS BRANCOS OU GRISALHOS VOLTA A SUA COR NATURAL! FÓRMULA CASPA. EFFICAZ GARANTIDA. Distribuidor: R. Theophilo Ottoni, 10-2º andar, — RJ

Um Alfaiate Atropelado

O alfaiate Joaquim de Souza, português, de 59 anos de idade, casado, residente à rua Senador Pompeu n. 206, quando transitava ontem à noite, pela rua Senador Euzébio, foi atropelado por um automóvel, de número não identificado, em frente ao Predio 74.

A vítima que sofreu fratura exposta da perna direita, depois de medicada no Posto Central de Assistência, foi internada no Hospital do Pronto Socorro.

A Festa Hipica da Cavalaria da Polícia Militar

TRANSFERIDA DA PISTA DA QUINTA DA BOA VISTA PARA A DO QUARTEL DAQUELA

Em vista das más condições do tempo, a festa hipica promovida pelo Regimento de Cavalaria da Polícia Militar, que deveria realizar-se amanhã, dia 12, na pista de obstáculos do Quinta da Boa Vista, não mais se realizará ali e sim na pista localizada no interior do quartel daquela unidade, Avenida Salvador de Sá, n. 2.

Para a festa hipica, a cavalaria civil e amazônica. Percorreu em tempo, em 1.000 metros, com 14 obstáculos de altura máxima de 1m,10 e largura máxima de 2m,50 — Passou 75 quilos, exceção amazônica.

Juri de honra: Ministro Armando de Alencar — General Antonio da Silva Rocha — Coronel Odílio Denis — coronel Alcides Souza — general Joaquim Panfili — coronel Djalma da Fonseca — major João Batista Rangel — major Artur da Costa e Silva — major José Tomé Xavier de Brito — M. J. Pontal — dr. Alfredo Regulo Valdeira.

Juri técnico: major Osvaldo Rocha — major Angelo Leon Bressiani — capitão Alvaro Lacerda de Azevedo — dr. Monteiro diretor de epista, cap. Alonzo Gomes; cronometristas — segundos tenentes João de Carvalho Santos e Osvaldo Alonzo Rego.

Os inscritos — Inscreveram-se 34 cavaleiros, entre militares, civis e amazônicos, das seguintes Unidades e Instituições: Centro Hípico Fluminense, C. P. O. R. Sociedade Hipica Brasileira, Força Pública do Estado do Rio de Janeiro, C. I. M. I. Escola Militar, Clube Esportivo Niteroiense, 1º R. C. D. Escola de Armas e Armamento de Cavalaria da Polícia Militar.

Os prêmios: Ofertados pela D. S. V. R. — 1º lugar, Escudo (Cavalo); 2º lugar, medalha de vermeil; 3º lugar, medalha de prata.

Ofertados pela Polícia Militar: 2 selas, tipo D'Anjou, aos primeiros colocados, entre oficiais do Exército e civis; 1 rélogio, cronometro, ao 1º colocado, entre os oficiais da Polícia Militar; 3 cabeceiras, tipo Pidal, com duas redes e fuel-nheiras italianas, aos segundos colocados, entre os oficiais do Exército, Polícia Militar e civis e 3 estufes para montaria, aos terceiros colocados, entre oficiais do Exército, Polícia Militar e civis.

DOENÇAS ANO RETAIS E DOS INTESITINOS

DR. LAURO BORGES
RODRIGO SILVA, 14-1º
Tel. 42-9531

Colonial 2ª Feira no palco **GENESIO ARRUDA** e sua Cia. de Teatro Regional no disparate comico "GENESIO, NOIVO por um DIA" Na tela: LEO CARRILLO, DICK FORAN e PEGGY MORAN **A Tropa dos Horrores** Improprio 10 anos Complemento Nacional



Oito Animais de Boa Classe Disputarão o Handicap Final da Sabatina de Hoje

Deverá agradar em cheio a sabatina desta tarde, no Hipódromo Brasileiro.

E' que o programa organizado para esta véspera, é realmente bom, notadamente as provas que constituem os "bettings".

Ha ainda a "ficada" do ultimo "betting" duplo, o que constitui, por si só, um motivo para que se aguarde com ansiedade o resultado dessas três carreiras.

As nossas informações sobre os animais que hoje correrão são as seguintes:

1ª CARREIRA

GENIPARANA, 54 quilos — No dia 13 de mês passado só perdeu para Descoberta, mas dominou Quatril, Cabussu, Dalila, Dulcina, Dalma e Neróide. Se repetir essa atuação, não perderá desta feita.

QUATRI, 56 quilos — Depois do terceiro lugar acima mencionado, correu duas vezes sem lograr colocação. Em sua última participação, ha quinze dias, escolheu Brise Coeur, Otário e Bili, subjugando Neróide e Cabussu. Está, entretanto, na carreira.

DORVAL, 56 quilos — Não correu desde o dia 9 de março, quando foi o último colocado de Tiberium, Tabu, Belzebu e Morgi, que agora aqui não estão.

DALCINA, 54 quilos — Ha três semanas perdeu para Lúcia, Cabussu, Otário, Bili, Quatril e Dalma. Está custando a deixar a turma de perdedores.

OURA VERDE, 56 quilos — Sua última exibição data do dia 24 de maio, quando perdeu para Tabu, Bili, Pora, Geniparana, Iporanga, Alkuri e Quinzinho.

ALI, 54 quilos — Ha duas semanas escolheu Brise Coeur e Otário, dominando Quatril, Neróide e Cabussu. Deve ser observado agora como seria concorrente.

NERÓIDE, 56 quilos — Sua última e discreta atuação está acima indicada. Este ano já correu quatro vezes sem lograr uma única colocação.

2ª CARREIRA

TAIPU, 57 quilos — Ha duas semanas registou um triunfo nesta turma com 51 quilos, derrotando Faustina, Válmí, Niquel, Mandão, Lebre, Policarpo, Serepe, Ufal, Nhá Duca, Garco e Ató Alto. Suas probabilidades de novo êxito são ainda acendadas.

ALFEO, 55 quilos — No dia 20 de mês passado perdeu para Igarité, Arcansas, Marabou, Taipu, Válmí, Xintan e Glorista. Vai correr melhor agora.

VÁLMÍ, 52 quilos — Depois da atuação acima indicada, veio a escolher Taipu e Faustina. Como dava um quilão ao Taipu e agora dele recebe cinco, é capaz de desforra-se.

MANDÃO, 48 quilos — Na carreira acima escolheu Taipu, Faustina, Válmí e Niquel. O peso pluma com o qual correu, é um dos fatores da sua "chance".

ITAPUITER, 48 quilos — No dia 23 de agosto só perdeu para Oceano, Válmí e Xintan, dominando Faustina, Mandão, Niquel e Decidido. E' ainda sério inimigo.

DECIDIDO, 48 quilos — Depois da atuação acima mencionada, veio a escolher Lebre, Niquel e Mandão, dominando Kisher, Garco e Faustina. Outro concorrente cujo peso pluma lhe dá grande "chance".

NIQUEL, 48 quilos — Acaba de escolher Taipu, Faustina e Válmí. Olho nele! Vai leve!

MARUMBI, 48 quilos — Em sua derradeira apresentação foi o último colocado de Lebre, Niquel, Mandão e Decidido. Kisher, Garco, Faustina, Ufal, Brincadeira e Ufal. Não cremos no seu sucesso.

NHÁ DUCA, 54 quilos — Sua última e discreta atuação está acima indicada em Taipu. Foi, então, a nona colocada entre onze adversários.

KISBER, 48 quilos — Ha três semanas perdeu para Lebre, Niquel, Mandão e Decidido, dominando Garco, Faustina, Ufal, Brincadeira, Ufal e Marumbi. Discreto.

UFAL, 49 quilos — Depois da atuação acima mencionada, veio a perder para Taipu, Faustina, Válmí, Niquel, Mandão, Lebre e Policarpo Serepe. Se folgar na frente fará melhor figura.

3ª CARREIRA

ARCANSAS, 54 quilos — Ha quinze dias registou um triunfo com 51 quilos, sobre Urquitan, Igarité, Galanire, Gabino, Marabou, Quatrilha e Glorista. Pode ainda ser o ganhador.

MAROMI, 58 quilos — Em turma mais forte, no último sábado perdeu para Oda, Resera, Matapan, Chipeiro, Discórdia, Lido, Jarandina e Buster Kenfon. Vai "querer" agora ou ainda está difícil?

PAIAL, 53 quilos — Em turma mais forte, com 45 quilos, acabou de escolher Cadenera, Lido e Ego, dominando Mondesir, Brador, Xacoco, Urquitan, Chipeiro, Gabino, Discórdia, Galanire, Chipeiro, Quintilha, Onix, Maromim, Miatan e Susan. Suas possibilidades de êxito são aqui maiores.

XAVECO, 55 quilos — Ha cerca de um mês, num lote de vinte e dois concorrentes, foi o décimo sétimo colocado. Aliás, este ano já correu seis vezes sem lograr uma única colocação.

SUSAN, 54 quilos — Sua última, incrível atuação está mencionada em Paial. Num lote de dezesseis concorrentes foi, então, a última colocada.

GABINO, 54 quilos — Ha duas semanas escolheu Arcansas, Ur-

quitan, Igarité e Galanire. Vai fazer boa corrida.

ONIX, 58 quilos — Baixou de turma. Sua última exibição está indicada em Maromim, Discreto, Igarité, 53 quilos — Acaba de escolher Arcansas e Urquitan. Se sair bem, será uma temível concorrente.

LIDO, 58 quilos — Em turma mais forte, ha uma semana escolheu Oda, Resera, Matapan, Chipeiro e Discórdia. Pode bem ser o ganhador, pois a companhia é amável.

4ª CARREIRA

BANGO, 56 quilos — Na última sabatina só perdeu para Bonita, mas derrotou Bulandi, Bougainville, Marcelina, Brise Coeur, Inhandui, Anira, Jurado, Lúcia e Indio. Se repetir tal atuação, será o ganhador.

GENILISSIMA, 54 quilos — Em sua última exibição foi a penúltima colocada de Luminoso, Paz, Biapico, Opais, Bougainville, Maratá e Mercê, só dominando Pulitan. Este ano correu "apenas" treze vezes, sem lograr uma única colocação.

BULANDI, 56 quilos — Acaba de escolher Bonita e Bango. Livre da primeira, parece o mais sério inimigo de Bango.

INDIO, 56 quilos — Sua última exibição está indicada em Bango, Fechou, então, a raia. Se só sabe correr isso, nada deverá pretender.

ARATÁ, 54 quilos — Ha duas semanas foi a oitava colocada de Ofirio, Opais, Bonita, Marcelina, Paz, Bango e Cicleo, dominando somente Inhandui.

OVILLO, 56 quilos — Ha cerca de um mês e meio escolheu Nobel e Biapico, livre dos quais é capaz de sair vencedor.

BRISE COEUR, 54 quilos — Sábado passado escolheu Bonita, Bango, Bulandi, Bougainville e Marcelina.

BOUGAINVILLE, 56 quilos — Conforme está acima indicado acabou de escolher Bonita, Bango e Bulandi. Tem mostrado ser sempre um adversário perigoso.

BALACLANA, 54 quilos — Em sua última participação não se deu ao trabalho de vencer. Foi o último colocado de Bonita, Nobel, Biapico, Ovillo, Luminoso, Cicleo, Indio, Gentilissima.

CAMPISTA, 54 quilos — Não corre desde o dia 25 de junho, quando perdeu para Batola, Ampel, Toka, Gentilissima, Anira, Manola, Balaciana, Tradicao e Bili, encerrando mesmo o lote. Aliás, este ano já correu seis vezes, sem obter uma única colocação.

ANIRA, 54 quilos — Sábado passado cruzou a meta depois de Bonita, Bango, Bulandi, Bougainville, Marcelina, Brise Coeur e Indio. Esta temporada já atuou sete vezes, sem se colocar uma única vez.

5ª CARREIRA

SOLTERONA, 56 quilos — Domingo passado, em turma mais forte, foi a última colocada, entre quinze concorrentes. Aqui correrá melhor.

BIENVENUE, 51 quilos — Na última sabatina não obteve colocação, sendo derrotada por Oda, Resera, Matapan, Chipeiro, Discórdia, Lido e Kilva. Parece-nos uma legítima "sombadivera".

LILITE, 57 quilos — Ha duas semanas foi a oitava colocada de Cadenera, Plumazo, Shocblack, Don Carillo, Matapan, Espion e Relato, dominando Fair Day, Vesivio, Sonata, Vitamina e Dominy. Agora, além da turma ser mais camarada, a distância enquadra-se com a sua ligeireza. Adversária séria.

SONATA, 54 quilos — Sua última e medíocre atuação está acima mencionada. Não cremos ainda.

DIVERTIDO, 58 quilos — Ha três semanas escolheu Espion, Negus, Don Carillo e Vitamina, subjugando Dominy e Catalpa. A distância atual vai dar-lhe uma oportunidade de fazer papel de leve.

MONTE ALVO, 58 quilos — Na penúltima sabatina foi o último colocado de Taipu, Faustina, Válmí, Niquel, Mandão, Lebre, Policarpo Serepe, Ufal, Nhá Duca e Garco.

KILVA, 51 quilos — Vem de escolher Oda, Resera, Matapan, Chipeiro, Discórdia e Lido. Boa adversária.

DOMINO, 57 quilos — No último domingo, em turma mais forte e na grama, escolheu Sapatador e Platão. Corre melhor em terreno gramado e muito pouco na areia.

CHERAUE, 53 quilos — Em sua última apresentação, num lote de dezesseis concorrentes, foi o décimo terceiro colocado. Deve produzir mais.

DISCORDIA, 48 quilos — Produziu boa atuação ha uma semana, quando escolheu Oda, Resera, Matapan e Chipeiro. Livre dos quais, poderá ganhar sem surpresa.

6ª CARREIRA

ALBARRAN, 56 quilos — Na última carreira de sábado passado conquistou um bonito triunfo sobre Bailador, Barthou,

Grumete, Aratáu, Indajataba, Azteca e V-8. Está ainda habilíssimo a ganhar.

ARATÁU, 49 quilos — Sua última e regular atuação está acima indicada. Corre bem na areia e melhor em pista pesada.

OPULENCIA, 50 quilos — Em seu último compromisso conquistou um triunfo sobre Indajataba, Ampere, Azteca, Barthou, Albarran e outros. E' capaz ainda de ganhar.

DAVI, 58 quilos — Ha quinze dias, em turma mais forte, foi o último colocado de Camil, Bailador, Afonso, V-8, Caminho, Camões e Aligora. Aqui, tem mais "chance".

BARTHO, 53 quilos — Acaba de escolher Albarran e Bailador. Como dava dois quilos ao primeiro desses animais e agora de três, tem maiores probabilidades de desforra-se.

AMPERE, 51 quilos — Em sua última participação escolheu Barthou, Albarran e Azteca, dominando Dona Estela e Six. E' sempre e sempre um perigoso concorrente.

LOUISIANA, 58 quilos — Escolheu em nossas pistas no último domingo, em turma mais forte, perdendo para Camil, Tucan, Camões, Caminho e Midnight Revel. Que fará aqui?

GRUMETE, 50 quilos — Vem de escolher Albarran, Bailador e Barthou. Olho nele!

PROGNOSTICOS DO "DIARIO CARIOCA"

Geniparana — Bili — Dorval, Válmí — Mandão — Decidido, Paial — Lido — Arcansas, Ovillo — Bango — Bulandi, Discórdia — Divertido — Lilite.

Barthou — Albarran — Aratáu.

MONTARIAS PROVAVELIS

1ª carreira — Premio "Itacelera" — A's 14.20 horas — 1.400 metros — 7.000\$ — Ks.

1 — Geniparana, J. Can. ... 55
2 — Quatril, C. Brito ... 55
3 — Dorval, G. Costa ... 55
4 — Dulcina, R. Urbina ... 55

5ª carreira — Premio "Albarran" — A's 15.25 horas — 1.600 metros — 6.000\$ — (Com descargas para aprendizes) — Ks.

1 — Arcansas, S. Batista ... 54
2 — Maromim, R. Urbina ... 54
3 — Paial, A. Araújo ... 54
4 — Xaveco, C. Brito ... 54
5 — Susan, J. Souza ... 54

6ª carreira — Premio "Gabinho" — A's 16.00 horas — 1.600 metros — 6.000\$ — Betting — Ks.

1 — Bango, D. Ferreira ... 55
2 — Gentilissima, C. Brito ... 55
3 — Bulandi, J. Canales ... 55
4 — Indio, O. Santos ... 55
5 — Maratá, A. Araújo ... 55
6 — Ovillo, J. Zuniga ... 55
7 — B. Coeur, R. Freitas ... 55
8 — Bougainville, A. Brito ... 55
9 — Balaciana, L. Ben. ... 54
10 — Campista, R. Silva ... 54
11 — Anira, S. Batista ... 54

7ª carreira — Premio "Oda" — A's 16.40 horas — 1.200 metros — 5.000\$ — Betting — (Com descargas para aprendizes) — Ks.

1 — Solterona, J. Zuniga ... 56
2 — Bienvenue, R. Urbina ... 56
3 — Lilite, C. Brito ... 57
4 — Sonata, A. Araújo ... 57

8ª carreira — Premio "Divertido" — A's 17.00 horas — 1.600 metros — 6.000\$ — Betting — Ks.

1 — Albarran, L. Benites ... 55
2 — Aratáu, J. Santos ... 55
3 — Opulencia, S. Batista ... 55
4 — Davi, O. Coutinho ... 55

9ª carreira — Premio "Bartão" — A's 17.20 horas — 1.600 metros — 6.000\$ — Betting — Ks.

1 — Barthou, J. Zuniga ... 53
2 — Ampere, D. Ferreira ... 51
3 — Louisiana, G. Costa ... 58
4 — Grumete, R. Freitas ... 50

10ª carreira — Premio "Chanceler Luis Lopez Mesa" — A's 15.50 horas — 1.000 metros — 10.000\$ — A's 15.20 horas — Ks.

1 — Teco, S. Godol ... 55
2 — T. Corações, R. Freitas ... 55
3 — Cajal, J. Zuniga ... 55
4 — Cuscho, D. Ferreira ... 55
5 — Bonitinha, A. Araújo ... 55
6 — Bounty, G. Costa ... 55
7 — Ustrio, J. Morgado ... 55
8 — Mildora, J. Canales ... 55

11ª carreira — Premio "Santander" — A's 17.20 horas — 1.800 metros — 10.000\$ — Betting — Ks.

1 — Gran Fil, S. Batista ... 51
2 — Viola, L. Leighton ... 51
3 — Bonheur, J. Zuniga ... 49
4 — Atis, S. Godol ... 51
5 — Rami, I. Souza ... 54
6 — Camil, G. Costa ... 50
7 — Isolda, R. Freitas ... 53

O Grande "Morogoro" Virá Para o Brasil

Será, Em Nosso Turf, o Cavallo de Mais Classe Dentre Todos os Importados Em Qualquer Epoca — Adquiriu-o o Turfman Carioca — Dr. Peixoto de Castro

Por telegrama da Reuters, expedido de Newmarket, Inglaterra, soube-se ontem que nos grandes leilões do dia 7 do corrente, realizados no "tatter-sall" daquela cidade, foi vendido para o Brasil o pólo Morogoro, tordilho, 3 anos, por Felicitacion e Moti Begun, por Gainsborough.

O referido telegrama salienta a importância da operação e recordando os feltos do notável parelheiro, considera-o um dos cavallos mais valiosos do mundo.

Realmente Morogoro, obtendo este ano o 2º lugar nas duas primeiras provas da tripla coroa inglesa, derrotando em ambas o que viria a triunfar na terceira, dada nesta a sua ausência, classificou-se como o 2º cavallo da Inglaterra em 1941. E não foi coisa de acaso esse êxito extraordinário, por que desde a sua vitória no "Groyen Stakes" que é a primeira prova clássica dos 3 anos tornou-se o favorito para os "Dois mil guineos" e dada a sua admirável "performance" nesse primeira prova que é a primeira da tripla coroa, perdendo, apenas, por cabeça, depois da prejudicialíssima em todo percurso, tornou-se desde logo o

franco favorito para o Derby de Epsom.

A sua 2ª colocação nesta prova é honrosíssima, pois que derrotou 18 competidores, entre os quais Lambert Simnel, vencedor dos "Dois Mil Guineos" e Sun Castle, vencedor depois do "Saint Leger", e como na primeira dessas provas derrotara também Owen Tudor, vencedor do Derby, segue-se que Morogoro derrotou na sua grande campanha deste ano os vencedores das tres provas da tripla coroa inglesa.

Aliás, a sua campanha nos 2 anos (1940) já fazia prever esse resultado no ano seguinte, pois que tendo corrido cinco vezes, logrou vencer quatro, colocando-se a restante em 2º lugar, a pescção do vencedor.

E' de notar-se, que a não ser Cameronian, vencedor do Derby em 1931, mas que vai fazer o seu primeiro serviço na Argentina com mais de 14 anos, todos os outros grandes ganhadores recentemente importados para aquele país, tiveram atuação muito inferior à de Morogoro, nas provas máximas do turf inglês.

Full Sail, Meadow, Sedor, Snowfall, Gouvert e mesmo Ruston Pachá, não contam na sua fé de ofício com tais colocações no ciclo da tripla coroa inglesa. Dos cavallos acima nomeados, Ruston Pachá conseguiu um 3º lugar na Saint Leger em 1930 e Snowfall um 5º lugar no Derby em 1933.

Se como "performer" Morogoro é isso, deverá ser como ganhador de futuro a julgar pelo seu impressionante "pedigree", uma autentica notabilidade.

Sua pai Felicitacion foi um dos maiores stayers da Inglaterra, tendo levantado em premios 14.675. E' um dos vencedores da Ascot Gold Cup. Sua mãe Moti Begun, ganhadora do Ham Stakes e outras provas importantes provem de Gainsborough e Moti Mahal, esta ganhadora de numerosas provas importantes do turf inglês, inclusive Ham Produce e Coronation Stakes, e aquele o famoso tripla coroador de 1918.

O telegrama de Newmarket não diz, porém, qual o turfman brasileiro que adquiriu Morogoro, mas nós o sabemos, foi o dr. Peixoto de Castro, que pessoalmente nos deu essa informação.

A Reunião de Amanhã

MONTARIAS PROVAVELIS

1ª carreira — "Premio 'Embalador Carlos Lozano y Lozano'" — A's 13.00 horas — 1.400 metros — 10.000\$ — Ks.

1 — Elim, G. Costa ... 55
2 — Acacia, J. Canales ... 53
3 — Ipané, R. Freitas ... 55
4 — Tupan, I. Souza ... 55
5 — M. Kay, L. Leig. ... 53
6 — Escoteiro, A. Hen. ... 55
7 — Edilis, V. Cunha ... 55

2ª carreira — Premio "20 de Julho" — A's 13.30 horas — 1.200 metros — 10.000\$ — Ks.

1 — Macanisto, S. Godoy ... 55
2 — Raf. V. Cunha ... 55
3 — Erux, E. Silva ... 55
4 — Garupa, G. Costa ... 53
5 — Roberto, L. Leighton ... 53
6 — Balaciana, J. Canales ... 53
7 — Damara, I. Souza ... 53
8 — Tabana, A. Araújo ... 53
9 — Valirano, L. Benites ... 53
10 — Perá, O. Coutinho ... 53
11 — Ufania, R. Freitas ... 53

3ª carreira — Premio "7 de Agosto" — A's 14.05 — 1.400 metros — 6.000\$ — Ks.

1 — Cedro, L. Benites ... 54
2 — Bonita, A. Araújo ... 54
3 — Capoeira, R. Silva ... 54
4 — Botucatu, S. Batista ... 55
5 — Ampel, E. Silva ... 54
6 — Souvenir, R. Freitas ... 55
7 — Bolador, J. Santos ... 56
8 — Carreira — Premio "Solidiedade Hípica Brasileira" (Para Amadores) — A's 14.40 horas — 1.400 metros — 8.000\$ — Ks.

1 — Urquitan, N. Azevedo ... 53
2 — B. Boy, F. Alencar ... 62
3 — Plumazo, R. Marinho ... 73
4 — Guapé, Salv. Santoro ... 64
5 — F. Day, G. Vale ... 70
6 — Valeriano, A. Werneck ... 62
7 — Mondesir, C. Valg. ... 62
8 — Oda, J. R. Alencar ... 73
9 — Marabou, O. Faria ... 59
10 — Galantou, M. Faria ... 60

4ª carreira — Premio "Chanceler Luis Lopez Mesa" — A's 15.50 horas — 1.000 metros — 10.000\$ — A's 15.20 horas — Ks.

1 — Teco, S. Godol ... 55
2 — T. Corações, R. Freitas ... 55
3 — Cajal, J. Zuniga ... 55
4 — Cuscho, D. Ferreira ... 55
5 — Bonitinha, A. Araújo ... 55
6 — Bounty, G. Costa ... 55
7 — Ustrio, J. Morgado ... 55
8 — Mildora, J. Canales ... 55

5ª carreira — Premio "Santander" — A's 17.20 horas — 1.800 metros — 10.000\$ — Betting — Ks.

1 — Gran Fil, S. Batista ... 51
2 — Viola, L. Leighton ... 51
3 — Bonheur, J. Zuniga ... 49
4 — Atis, S. Godol ... 51
5 — Rami, I. Souza ... 54
6 — Camil, G. Costa ... 50
7 — Isolda, R. Freitas ... 53

6ª carreira — Premio "Santander" — A's 17.20 horas — 1.800 metros — 10.000\$ — Betting — Ks.

1 — Gran Fil, S. Batista ... 51
2 — Viola, L. Leighton ... 51
3 — Bonheur, J. Zuniga ... 49
4 — Atis, S. Godol ... 51
5 — Rami, I. Souza ... 54
6 — Camil, G. Costa ... 50
7 — Isolda, R. Freitas ... 53

7ª carreira — Premio "Santander" — A's 17.20 horas — 1.800 metros — 10.000\$ — Betting — Ks.

1 — Gran Fil, S. Batista ... 51
2 — Viola, L. Leighton ... 51
3 — Bonheur, J. Zuniga ... 49
4 — Atis, S. Godol ... 51
5 — Rami, I. Souza ... 54
6 — Camil, G. Costa ... 50
7 — Isolda, R. Freitas ... 53

Os Trabalhos de Ontem no Hipódromo Brasileiro

Na manhã de ontem exercitaram-se na pista de areia do Hipódromo Brasileiro os seguintes animais:

Camil (Gerald) 800 em 50 4/5
Rami (Inacio) 800 em 55, 5/5
Carpincho (Zuniga) 800 em 37
Bolido (Domingos), Bonheur (Zuniga), 800 em 37
Ugelo (Inacio), Ustrio (Jorge), 700 em 44
Crislan (Salustiano) 800 em 50 2/5
Bracobi (Domingos) 800 em 36 3/5
Bili Bili (Reduzino) 800 em 36
Amoroso (Reduzino) 800 em 37
Garupa (lad) 800 em 37 2/5
Acacia (Canales) 600 em 40, suave
Ipané (Reduzino) 600 em 35 2/5
Ojos Negros (Caio) 700 em 45
Robusto (Leighton) 800 em 37
Escoteiro (Henriques), Edilis (Araujo) 700 em 44 2/5
Carapuca (lad) 500 em 30
Tamolo (Leighton) 300 em 22
Cabinda (Jorge), Mildora (Canales) 600 em 37 2/5
Três Corações (Fernandes) 700 em 45
Botucatu (Salustiano) 360 em 22
Rio Casca (Canales), 360 em 22 3/5.

Paixão Fatal
com **Marlene Dietrich**
BRUCE CABOT
ROLAND YOUNG
MISCHA AUER
ANDY DEVINE
Melville Cooper
Cinema Jovial 44m7
SEGUNDA-FEIRA
PLAZA

A Questão dos Limites Entre o Brasil e a Guiana Francesa

Vai Ser Reeditada, Em Português, a Obra "L'Oyapoc et l'Amazone", do Escritor Patricio Caetano da Silva, Que Deu Ganho de Causa ao Nosso País

O presidente Getúlio Vargas, em despacho de ontem, determinou as providências necessárias para que fosse editada a tradução brasileira da obra "L'Oyapoc et l'Amazone", da autoria de Joaquim Caetano da Silva

ADIADO ATE' DEZ DE JANEIRO O SUL-AMERICANO DE FOOTBALL

Como a Associação Uruguia de Football Decidiu a Medida Pleiteada Pelo Brasil, Chile e Peru

MONTVIDEU, 10 (U. P.) — A propósito do adiamento do Campeonato Sul-Americano, a Associação Uruguia de Futebol deu a publicidade uma resolução cujo texto é o seguinte:

"Atendendo à solicitação das Associações do Brasil, Chile e Peru", as quais argumentaram que não podiam participar do próximo campeonato Sul-Americano na época prefixada por motivos de ordem técnica, o Conselho Executivo estudou a possibilidade de satisfazer esse pedido, chegando à conclusão de que se poderá adiar o Campeonato até 10 de janeiro somente, já que 15 de fevereiro é a data do Carnaval e não será época propícia para a realização desse torneio.

Em consequência, resolveu-se comunicar a todas as associações filiadas à confederação Sul-Americana de Futebol que o 14º Campeonato Sul-Americano de Futebol ficou adiado até 10 de janeiro de 1942".

Campeonato Jvenil de Basketball

OS CINCO JOGOS DE AMANHÃ

Amanhã será realizada mais uma rodada do Campeonato Jvenil de Basketball. Serão efetuados cinco jogos, cujos resultados são os seguintes:

Grajaú x Sampaio — Rink da avenida Eng. Richard.

Tijuca x Flamengo — Quadra da rua Conde de Bonfim.

Olimpico x Aliados — Rink da Praia de Botafogo.

Mackenzie x Bangu — Quadra da rua Dias da Cruz.

Botafogo F. C. x Fluminense — Rink da rua Salvador Corrêa.

O Novo Chefe do Departamento de Arbitros

"Poderá Contar Com a Leal Cooperação dos Juizes", Disse o Sr. Ariston de Souza, ao Discursar na Reunião de Ontem Em Nome dos Seus Colegas

Estava marcada para a tarde de ontem, uma reunião na sala de sessões da F. M. F. de todos os árbitros e juizes de linha, subordinados aos departamentos técnico, para o fim de serem os mesmos apresentados ao sr. Joaquim Guimarães.

Juca, Floravante, Oscar Pereira Gomes e Pereira Peixoto compareceram com grande número de suplentes, entre os quais, Carlos Potengi, Ariston de Souza, Carlos Millstein, Haroldo Drolhe, Mario Facchini, A. Caldas, Pereira da Silva e Antonio Rocha Dias.

O dr. Gastão Soares de Moura Filho fez a apresentação dos juizes, tendo o arbitro Ariston de Souza pronunciado uma saudação ao novo chefe.

O DISCURSO DO JUIZ ARISTON DE SOUZA

Começou o conhecido arbitro nos seguintes termos: "Ao sermos apresentados a v. ex. como subordinados, sentimos-nos profundamente orgulhosos, porque vemos em v. ex. o homem talhado para nos dirigir, não só pela vossa conhecida probidade em todos os atos de vossa vida pública e particular, como, também, pelo perfeito e continuado tirocinio que tendes das questões esportivas."

Não nos amedrontou a vossa primeira decisão ao assumir o posto, rebaixando um dos nossos colegas, ao aplicar-lhe os inflexíveis dispositivos do Regulamento Disciplinar do Arbitro; pelo contrario, mais nos

incentivou a continuar nossa função árdua e ingrata porque conhecendo bem v. ex. sabemos que com a mesma facilidade que seremos punidos, caso mereçamos; também, seremos galardoados, com idêntica justiça, caso sejamos merecedores.

Foi v. ex. como presidente desta casa, o iniciador da delegação de maior autoridade aos árbitros, para que os mesmos pudessem desempenhar a sua ação, livre de influências estranhas, capazes de perturbar a independência de atitudes. Indico v. ex. para nosso chefe, João Teixeira de Carvalho, que procurou com energia, justiça, ardor e combatividade, resolver o tão falado caso dos juizes.

Infelizmente, por circunstâncias alheias à vossa vontade, o problema não foi resolvido. Mais tarde, o dr. Gastão Soares de Moura, com a sua proverbial serenidade e conhecimento perfeito dos fatos esportivos, convidou o estudioso e integro cap. Lourenço Colucci, para continuar a obra de João Teixeira de Carvalho, que estava entregue, provisoriamente, à sabla competência de Carlos Peixoto.

Ao cap. Colucci, deve a Federação Metropolitana de Futebol, a legislação porque somos presentemente regidos e, entretanto, por novas circunstâncias, tivemos-lo afastado de nosso convívio.

Agora, disse bem v. ex. apresentando um programa para a Chefia do Departamento de Arbitros:

"Não se interessando pela graduação do posto, preferiu abandonar o alto cargo de Membro do Conselho Supremo, para aceitar o de chefe de Departamento."

E porque assim procedestes? Todos aqueles que bem conhecem v. ex. sabem que acceitastes este cargo ingrato, com a única finalidade de bem servir ao esporte carioca, e assim o fazendo, também, esta trabalhando para o engrandecimento de nossa patria.

Dr. Joaquim Guimarães — Espero ter interpretado o sentir sincero dos meus colegas e, compreendendo, todavia, a necessidade que tem v. ex. de nossa leal cooperação para a perfeita execução de vossa tarefa; aqui estamos para prometer-vos: — a sinceridade das nossas intenções e a honestidade dos nossos atos.

O União F. Clube, do Engenheiro de Dentro, Enfrentará o Jardineense F. Clube

O CAMPO DA RUA DO ALTO SERRA O LOCAL DA PELEJA

Depois de varias demarções, terão oportunidade de medir suas possibilidades os conhecidos gremios do esporte menor: União F. Jardineense.

Tendo em vista o ótimo conceito que ambos desfrutam nos meios esportivos arrabalzinhos, podemos assegurar que a partida esportiva, no campo da rua do Alto, marcará mais um sucesso na vida social do clube azul e branco, que, mercê de sua boa acolhida para com os clubes visitantes, vem obtendo da cronica esportiva e dos seus co-irmãos as melhores provas de amizade, fato este que o está tornando uma das forças do chamado esporte pequeno. Terminando tais considerações, fomos autorizados pelo Departamento Técnico do União, a fazer a chamada dos amadores abaixo, na sede.

1º team (às 15 horas): Bebeito — Valtier — Eivaldo — Ernani — Lino — Esfolado — Alcino — Vilalba — Darli — Guimarães — Alonso.

2º team (às 13 horas): Caleiro — Ministro — Paulino — Geraldo — Russo — Almir Moura — Nelson — Marinho — Souto — Cid e Valtier II.

Infantil (às 9 horas): Jorge — Eliseu — Romeu — Raimundo — Valdir — Didi — Jair — Augusto — Ataliba — Aliton — Rinaldi.

Reservas: — Isidoro, Djalma, Lelo, Mico, Gelson, Nenem, Guilherme e Papagalio.

A Festa de Hoje no Riachuelo T. Clube

Apresentando-se com aspecto novo devido as pinturas, o salão principal do Riachuelo T. C. abrir-se-á hoje, das 22 às 2 horas, para a realização da "soirée dançante", constante do programa social deste mês.

DOENÇAS ANO RETAIS E DOS INTESTINOS
DR. LAURO BORGES
RODRIGO SILVA, 14-1.
Tel. 42-9531

Botafogo e Fluminense

Encerraram Seus Preparativos Para o Clássico de Amã — O Flamengo Subirá a Bangu' e o Madureira Receberá Em Seus Domínios a Visita do Vasco e o Bonsucesso, a do Canto do Rio

A rodada de amanhã, no Campeonato da Cidade, tem como principal atrativo o clássico Botafogo x Fluminense, em torno do qual giram os comentários dos fãs.

Para o sensacional embate, os dois tradicionais adversários encerraram ontem os seus preparativos, realizando ligeiros treinos de ginástica e bato bola, findos os quais recolheram-se a rigorosa concentração nas sedes respectivamente do Fluminense e do Botafogo.

Colocados a dois pontos, um do outro, no segundo e terceiro postos da tabela, alvi-negros e tricolores farão uma luta de gigantes para decidir as esperanças de ambos no campeonato e, apesar do decréscimo de produção dos dois conjuntos, nestes últimos compromissos, o público está esperando do assistir um bom desempenho.

O FLAMENGO SUBIRÁ A BANGU' ALIVADO

Quem assistiu quinta-feira à noite ao encontro Bonsucesso x Bangu', em disputa do Torneio Extra, não pode duvidar da situação de alívio com que o líder subirá à cancha da rua Ferrer, pois os alvi-negros, depois de fragorosa derrota sofrida diante do Fluminense,

falham completamente no jogo com os leopoldinenses. Venceram graças à infelicidade dos rubro-anis, pois foram dominados quase todo o tempo da peleja.

O Flamengo apresentará o mesmo team que resistiu ao Vasco, com Jaime na meia esquerda, pois a direção técnica preferiu poupar Nandinho para o Fla-Flu.

Quanto ao Bangu', deverá apresentar uma modificação, apenas, no arco, onde deverá atuar Atlanta em vez de Jorge.

MADUREIRA x VASCO
Na estação de Magno, o Madureira receberá a visita do Vasco, disputando com o gremio de S. Januário a terceira partida da rodada.

Para os fãs do tricolor suburbanos é sumamente importante conquistar uma vitória e seus jogadores tudo hão de fazer para conseguí-lo.

BONSUCESSO x CANTO DO RIO

O único jogo de que participam clubes não classificados do certame oficial, reunirá, na avenida Teixeira de Castro, Bonsucesso x Canto do Rio, que deverão fazer uma peleja equilibrada.

Pelo Campeonato de Atletismo de Veteranos

Defrontam-se o Fluminense e Vasco Num Duelo Sensacional — Os Tricolores Com Dois e Meio Pontos de Vantagem Sobre os Cruzmaltinos — O Programa de Provas

Com a realização, amanhã da segunda e última parte do Campeonato de Veteranos, encerra-se o certame promovido pela Federação de Atletismo.

As provas a serem efetuadas na pista de São Januário, prometem um desenrolar interessante, razão porque, o Campeonato está constituindo uma grande atração.

Um dos motivos de maior interesse do certame atlético será o duelo entre o Fluminense e o Vasco, clubes tradicionalmente rivais e que se encontram igualmente credenciados para desenvolverem uma atuação convincente.

Na primeira parte, reinará flutuante equilíbrio de forças, igual-

dade refletida com fidelidade na contagem de pontos, quando os tricolores tomaram a dianteira com a vantagem de dois e meio pontos somente sobre os cruzmaltinos.

Amanhã, o Fluminense procurará manter a liderança, enquanto que o Vasco preparou a sua turma para despendar o máximo dos esforços para anular a vantagem conseguida pelo seu aguerrido antagonista.

Assim, será dado a apreciar um choque sensacional, no qual serão vistas figuras máximas do esporte-base metropolitano, lutando em defesa de seu clube.

O PROGRAMA DE PROVAS

Foi elaborado o seguinte programa de jogos:

A's 9 horas — Lançamento do martelo (Escola de Educação Física do Exército) — Prova extra.

A's 14.30 horas — 400 metros rasos — Semi-final — Lançamento do disco.

A's 14.45 horas — 300 metros rasos — Semi-final.

A's 15 horas — 800 metros rasos — Final.

A's 15.15 horas — 3.000 metros rasos — Final.

A's 15.30 horas — 300 metros rasos — Final.

A's 15.45 horas — 400 metros com barreiras — Final — Tríplice salto.

A's 16 horas — 1.000 metros rasos — Final.

A's 16.45 horas — Revezamento 4x400 metros — Final.

LIVRARIA ALVES

Livros coleais e academicos

Grande Expectativa do Publico Pelo Espetaculo Pugilistico de Hoje

Prior e 84 Farão Uma Luta Brilhante — Os Cronistas Especializados Serão os Controladores — O Programa

Cresce à medida que se aproxima a hora da realização do combate Anibal Prior x 84, o interesse do publico pelo grande espetáculo de box, exclusivamente box, que a empresa N. Vignani levará a efeito na noite de hoje, no estadio Boteleiro.

Têm razões sobejas os fãs para se mostrarem assim tão interessados por esse espetáculo. Anibal Prior, o famoso campeão português que faz nesta noite o seu reaparecimento, aos afeiçoados dos esportes das cordas, defrontará o brasileiro Osvaldo Silva, 84, um boxeur de nome vitorioso nos arraisais pugilísticos da metropole, que para esse encontro, preparou-se de modo a surpreender o valente e conceituado esmurrador luso.

Ambos, muito valentes, as suas atuações anteriores são a maior credencial que poderão apresentar como garantia de que o publico irá assistir a mais um autentico massacre multo.

Não são, porém, os finalistas da noite pugilística de hoje apenas os que se destacam por essas características.

Todos os esmurreadores inscristos no programa da reunião são homens dotados de muita valentia, coragem e muita fibra, o que importa em dizer, que todos se empenharão durante o combate, com o máximo de ardor e combatividade em busca de um k. o., unico resultado ambicionado por todos.

O PROGRAMA

O programa de profissionais para esta noite é o seguinte:

1º — Dione Crespo x Mario Francisco — 6 rounds.

2º — Balhazar Cardoso x Antonio Mesquita — 6 rounds.

Semi-final: — Adolfo Vieira

(português) x Osvaldo Izidoro (brasileiro).

Final: — Anibal Prior (campeão português) x Osvaldo Silva, 84 (brasileiro).

A semi-final está fixada em 8 rounds. E a final em 10.

OS JURADOS

Como da vez anterior, e pelos mesmos motivos, as lutas serão controladas pelos cronistas pugilísticos que atuarão naquele programa.

Inicia-se Hoje a Disputa da "Taça Henrique Lage"

A Competição Atlética no Estadio do Fluminense F. Clube

No estadio do Fluminense Futebol Clube terá inicio hoje, as provas atléticas para a disputa da "Taça Henrique Lage" entre as turmas das Escolas Naval e Militar.

O rico troféu, instituído pelo saudoso industrial que lhe dá o nome, vem sendo disputado desde 1938, e será conferido para 1942 à representação que conseguir maior numero de victorias do conjunto das diversas provas. Trata-se de uma competição que desperta insuportável curiosidade nos meios militares da capital, entusiasmando esse que alcança as rodas desportivas em geral, uma vez que participam do certame elementos de reconhecido valor tecnico através competições inter-clubes. Nada mais justo portanto, a curiosidade que vem sendo manifestada através comentários em varios setores.

AS PROVAS QUE SERÃO DISPUTADAS HOJE

A competição de hoje, terá inicio às 15 horas, precedida de uma solenidade cívica. AS

representações disputantes, desfilarão pelo estadio em contínuas as autoridades, procedendo-se, então, a disputa da primeira prova do programa.

Os atletas-alunos das Escolas Militar e Naval competirão hoje nas seguintes provas: 100, 800 e 1.500 metros; lançamento de peso e dardo; salto em altura e triplice e revezamento de 4x100 metros.

OS ARBITROS DE HONRA

Servirão como árbitros de honra, os diretores dos estabelecimentos de ensino, almirante Lemos Basto e coronel Alcino Souto, estando convidados para assistirem as competições todos os militares de terra, mar e ar, quer os mais graduados como as praças.

ENCERRADOS OS PREPARATIVOS DAS TURMAS

Durante a semana corrente, as duas turmas de atletas entregaram-se aos mais severos treinamentos, aparecendo então resultados e tempos excelentes quer dos cadetes ou dos aspirantes.

Assim sendo, estando os participantes em boas condições técnicas, aumentarão forçosamente as possibilidades do publico presenciar um certame empolgante e interessante.

Os concorrentes serão incentivados pela suas entusiásticas torcidas, a exemplo do que vem acontecendo em certames anteriores.

Miguel Pereira F. Clube x Comercio do Café

Miguel Pereira viverá uma grande tarde amanhã, domingo, com a realização de grande jogo interestadual entre as equipes do Miguel Pereira F. Clube daquela localidade e a do Esporte Clube Comercio de Café, desta cidade, invicto nos gramados do futebol menor da Cidade Maravilhosa.

A Caravana do Café seguirá às 4.50, no trem que deixará Pedro II rumo a Miguel Pereira e será chefiada pelos Srs. Guilherme Alboin e José de Souza Lima, levando como tecnico Ribas e como massagista Carlinhos.

O Esporte C. C. de Café levará os seguintes jogadores: Co-

A' Luz dos Refletores do Estadio de Campos Sales

América x S. Cristovão Lutarão Esta Noite Pela Posse da Taça Oscar Cox

O America, depois de desclassificado no campeonato oficial do corrente ano, voltou suas vistas para o Torneio Extra, promovido pela F. M. F. com o fim de consolar seu grande quadro social, chocando com a má figura team rubro no certame de 1941.

Dai o esforço supremo da direção técnica americana, nos jogos já disputados, pela posse da "Taça Oscar Cox", com o propósito de fazer a má impressão do fracasso no certame oficial da Cidade.

As arremetidas do America contra o Botafogo e o Canto do Rio são uma prova do interesse com que estão se empenhando as forças de choque do gremio de Campos Sales.

HOJE SERÁ A VEZ DO SÃO CRISTOVÃO

Hoje, a noite, o America receberá a visita do São Cristovão, com o qual prelará, no "estadinho da rua Campos Sales", o primeiro jogo de futebol de campo. A equipe sancristovense, que há muito não se apresenta aos seus "fãs", em consequência da malograda excursão a São Paulo, feita em companhia do Bonsucesso, espera reaparecer de forma auspiciosa, impondo um revés ao seu velho rival dos gramados esportivos.

COMO FORMARÃO OS DOIS TRADICIONAIS ADVERSARIOS

As duas equipes deverão pisar o gramado assim constituídas:

América: Lacy, Celestino, Moacir, Arnaldo, Armadinho, João, Albino, Onador, Pacheco, Laércio, Cal, Tancredo, Zeca, Marcelo, Izac, Emilio, Naninho, Alagoano, Sconelli, Candido, Heraldo e Licio.

O Miguel Pereira está preparando uma festiva recepção aos componentes da caravana visitante que irão abrilhantar o domingo de festas de Miguel Pereira, centro turístico do Estado do Rio.

Esta é a primeira excursão do S. C. Comercio de Café e todo faz crer que terá um batismo de fogo, e se a vitória vier, será bem disputada a merecida.

AMERICA — Mozart, Oni e Grita; Dedão, Aziz e Bolinha; Hamilton, Canhoto, Plágido, Celício e Lenine.

S. CRISTOVÃO — Oncinha, Hernandez e Augusto; Gualter, Neca e Archimedes; Zico, Salim, João Pinto, Nestor e Mathias.

A preliminar será disputada

Filhos de Iguassu' F. C. x S. G. Bandeira

A fim de enfrentar a forte representação juvenil do Filhos de Iguassu' F. C., excursionará domingo pela manhã a popular cidade fluminense, o team juvenil do S. G. Bandeira.

A fim de seguir incorporado, no trem que parte às 8 horas e 30 minutos da estação D. Pedro II, Atanagildo Rocha, diretor de esportes do E. C. Bandeira, pede o comparecimento dos seguintes jogadores, na estação inicial: Caçaria — Zequinha — Estrela — Joãozinho — Zeca — João — Lins — Vilalva — Manoel — Ovidio — Mirinho — Zé Maria — Catimba — Atalde — Isaias e Lis.

TOMOU POSSE A NOVA DIRETORIA DO C. A. LAR BRASILEIRO

Realizou-se em 8 do corrente, na sede do C. A. Lar Brasileiro, a solenidade da posse da nova diretoria desse conceituado clube bancario, que dirigirá seus destinos no periodo de 1942.

O clube é filiado à Federação Bancaria de Esportes e tem sido para essa entidade um valioso cooperador nos diversos ramos das competições esportivas. Sua atual diretoria, cara empossada, é composta de elementos de valor incontestante, tendo a mesma um vasto programa reformador a cumprir e que são necessários ao engrandecimento do clube. Festas, excursões, ampliações da biblioteca, aquisição de jogos de salão, desenvolvimento de

seus quadros de reservas dos mesmos clubes, em prosseguimento ao campeonato da 3ª Divisão, e, dada a forma com que se exibiu a equipe alva frente ao Fluminense, em seu ultimo compromisso, promete um transcurso rebusado e algo interessante.

Está assim constituída a nova administração do Clube Atlético Lar Brasileiro:

Presidente — Rubem Vieira Xavier de Brito; Vice-presidente — Vilmar Costa; 1º Secretário — Cleto Soares; 2º Secretário — Emílio Copelli; 1º Tesoureiro — Paulo Martins; 2º Tesoureiro — Eliezer Pastor; Diretor de Publicidade — Adolfo Pereira; Diretor Geral — Fernando Diniz; Madrinha — Maria Auxiliadora Quintão. Comissão Feminina: Lígia Franca e Alice Martins. Suplentes: Geraldo Corrêa e Castro, Luiz Sampaio e Mario Albuquerque.

O Quadro de Futebol dos Juizes

ESTA SENDO REORGANIZADO

Por iniciativa de Haroldo Drolhe, Potengi e outros juizes da F. M. F., está sendo reorganizado o quadro de futebol dos oficiais da entidade oficial, cujo primeiro jogo será o team de médicos do B. K. (Hospital de S. Sebastião).

Dr. José de Albuquerque DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

R. ROSARIO, 172 DE 1 A'S 7

Movimento Católico

TAQUIGRAFOS
OBTEN BONS EMPREGOS
CURSO PRATICO E
EFICIENTE
Rua 7 de Setembro n. 65 -

ada pelo vigário acolitado p
o Padre dr. Elpidio Cotias, p
o capelão do Instituto Prof
onal Getúlio Vargas e pelo co
juvador da paróquia de S
anuario. No coro far-se-á o
er uma orquestra de profers
es. Ocupará a tribuna sagr

17 horas — Grandiosa procissão de Nossa Senhora de Fátima e de Santa Terezinha com o Menino Jesus, percorrendo a rua general Gallen e a Uruguaiana.

praça das Nações, Avenida Gu
herme Maxwell, ruas Julio
peiro, de Bonsucesso e Card
de Moraes, Avenida dos Dem
rmatocos e rua General Gall
Abrilhanará a procissão a ba
da da Sociedade Musical E

A' entrada da procissão, voltará ao púlpito o Padre de Elpidio Cotias para completar os louvores de Nossa Senhora de Fátima, encerrando-se a cerimônia com a bênção do Santo Sacramento.

Direção:
F. J. TEIXEIRA LEITE

MOVIMENTO DO PORTO

VAPORES ENTRADOS

De B. Aires e esc. —
ueco — "Carl Gorthon".
De Gotemburgo e esc. —
ueco — "Balboa".
De Laguna — Nacional —
Cubatão".
De Nova York e esc. —
ameicano — "Uruguaí".

De P. Alegre e esc. —
 Nacional — "Chui".
 De P. Alegre e esc. —
 Nacional — "Taqueri".

VAPORES SAIDOS

Para N. Orleans e esc. —
 Americano — "Delbrasil".

Para Baltimore — Americano — West Gotmska".
Para Baltimore — Americano — "Cubore".
Para Laguna — Nacional — "Buarque de Macedo".
Para P. Alegre e esc. — Nacional — "Bandeirante".
Para S. Mateus — Iate —

Nacional — "Sergipe".
Para Laguna — Nacional
— "Gurapuaça".
Para Cabedelo e. esc. —
Nacional — "Itagiba".
Para Nova York — Nacio-
nal — "Mauá".
Para Imituba — Nacio-
nal — "Itapoan".

Para P. Alegre e esc. —
Nacional — "São Pedro".
Para Cananéia — Nacio-
nal — "Esp. Nascimento".

Movimento Marítimo

ESPERADOS

Norfolk, "Stanley "Grif-	11
lanáus e esc., "Raul	
Soares"	11
Natal e esc., "Farrapo"	11
Vitoria, "Oeste"	11
Antonina, "Tutola"	11
Florlanópolis e esc.	

"Ana"	12
N. York e esc., "West	
Maximus"	12
Laguna e esc., "Max".	12
Leixões e esc., "Siquel-	
ra Campos"	13
Belem e esc., "Italmbé"	13
N. York, "Rio Branco"	13
Santos, "Cte. Alceldio".	13

A. Branca, e escalas, "Chul"	11
B. Alegre e esc., "Iguas- su"	11
C. Cananéia e esc., "Asp.	

Nascimento"	10
Canavieiras e esc., "Ara- gu"	11
3. Alres e esc., "Uru- gual"	11
tajal e esc., "Angela".	11
São Luiz e esc., "Ara- raquara"	11
Paranaguá "Laguna"	11

Barrado	Itapemirim,	
Aralm	"	12
Laguna,	"Murtinho"	12
Cabedelo e esc.,	"Ita-	
nui"	"	12
Laguna e esc.,	"Max"	12
Santos,	"Raul Soares"	12
3. Alres e esc.,	"West	
Maximus"	"	18

Antonino e esc. "Oiti"	13
Polvinile e esc., "Ves-	
per"	13
aguna e esc., "Santo	
Antonio5	14
ção Francisco, "Tutola"	14
P. Alegre e esc., "Ita-	
mbé"	14

Serviço Aereo

ESPERADOS

P. Alegre — Condor ...	11
São Paulo — Vasp ...	11
P. Caldas e São Paulo	
— Panair	11

Culabá — Condor	11
São Paulo — Vasp	11
P. Caldas e B. Hori- zonte — Panair	11
São Paulo — Vasp	11
P. Alegre — Panair	11
Miami — Panair	12
S. Aires — Latl	12
Recife — Panair	12

A SATIR		
São Paulo — Vasp	11	
Recife — Panair	11	
São Paulo — Vasp	11	
São Paulo e P. Caldas		
— Panair	11	
São Paulo — Vasp	11	

Almami — Panair	11
S. Aires — Latr	11
S. Horizonte e P. Cal-	
das — Panair	11
S. Alegre — Panair	11
S. Aires — Panair	11
Antilago — Condor	12
Panáu e P. Vêto —	
Panair	12

. Aires — Panair ... 12

Concorrerá ao Campeonato de Veteranos Para Não Ferir a Disciplina

Uma Nota Oficial do Fluminense

Recebemos do Fluminense a seguinte nota oficial: "O Fluminense Futebol Clube, na defesa das suas tradições e principalmente da moral e da esportividade, que devem imperar em todas as competições atléticas, vem de público declarar que concorrerá à segunda parte do Campeonato de Veteranos da Federação Metropolitana de Atletismo, somente para não fugir aos deveres da disciplina, ao espírito de esportividade de seus atletas e porque acima de tudo o interesse do clube, coloca o nome do Brasil e a salvação dos títulos tão brilhantemente conquistados pelas representações nacionais."

Ultimamente têm-se passado numerosos fatos desconhecidos do público, visando todos eles diminuir por meios alheios ao esporte, a força da equipe do Fluminense Futebol Clube.

O Fluminense Futebol Clube lastima profundamente que sejam usados recursos extra-esportivos para decidir as competições atléticas, porém irá lutar até o fim, mesmo na situação de inferioridade em que se encontra, com a ausência de alguns de seus atletas, por motivos independentes de sua vontade. — Em 10 de outubro de 1941. — Manoel de Moraes Barros Neto, 1.º secretário."

OSCAR PEREIRA GOMES FALA AO "DIÁRIO CARIOCA"

Não Guarda Rancor e Recebeu Com Serenidade a Decisão Que o Punia

Ecoou no meio dos juizes de forma sensacional a punição imposta pelo novo chefe do Departamento de Arbitros ao juiz Oscar Pereira Gomes, rebatendo-o de posto, em consequência da onda de protestos, surgidos pela sua atuação no jogo Flamengo x Vasco.

Um vespertino noticiou até que o juiz punido iria recorrer da decisão ao sr. Joaquim Guimarães, por julgá-la um atentado ao seu bom nome profissional.

Ouvimos, a propósito, uma

palestra entre Oscar P. Gomes e o paredão rubro-anil Tetraldo Martins, na qual aquele juiz afirmou não ter nenhum ressentimento, tanto que compareceu à reunião de ontem.

— Não posso me rebelar contra uma decisão que foi baseada no Regulamento.

O dr. Joaquim Guimarães julgou o meu caso, de acordo com a lei que rege a matéria.

Se tivesse razão, seria do injusto julgamento dos "olheiros" que forneceram as notas de minha arbitragem.

O LIDER FRENTE AO TIJUCA

A PRÓXIMA RODADA DO CAMPEONATO DE BASKETBALL

A próxima rodada do Campeonato Carioca de Basketball será composta de 3 jogos de interesse.

Os matches a serem realizados na próxima terça-feira são os seguintes:

TIJUCA x AMERICA
Quarta da rua Conde de Bonfim
Arbitro do primeiro e fiscal do segundo jogo.
Aladino Astuto — Arbitro do primeiro e fiscal do segundo jogo.
Felix Gonçalves Pereira — Cronometrista.
Eduardo Figueira — Apontador.
Olivio P. Guimarães — Delegado.

FLUMINENSE x SAMPÃO
Ginásio da rua Alvaro Chaves

Silvio Fonseca — Arbitro do segundo e fiscal do primeiro jogo.

Nelson S. Carvalho — Arbitro do primeiro e fiscal do segundo jogo.

Alberto A. Nogueira — Cronometrista.

Americo da Silva Gomes — Apontador.

Luiz Neves — Delegado.

VASCO x CARIOCA
Quarta da rua Abílio

Mario de Oliveira — Arbitro do segundo e fiscal do primeiro jogo.

Luiz Mergulhão — Arbitro do primeiro e fiscal do segundo jogo.

Gastão Teixeira — Cronometrista.

Alberto Teixeira — Apontador.

Ernesto Silva — Delegado.

Preparativos Para Recepção ao Sr. Ciro Aranha

As Adesões Até Agora Recebidas

Os sócios do C. R. Vasco da Gama que acompanharam o sr. Ciro Aranha na campanha vitoriosa para eleição do Conselho Deliberativo, prepararam-lhe uma grande manifestação, para quarta-feira próxima, dia de sua chegada de uma estação de águas no interior de Minas.

Contam os componentes do "Grupo pela punição do Vasco" com a adesão de vários automóveis de praça que ficarão à disposição dos interessados na hora da chegada do procer vasculino.

A COLABORAÇÃO DOS NEGOCIANTES DO MERCADO DAS FLORES

Os negociantes do Mercado das Flores resolveram oferecer

ao destacado esportista uma grande "corbille" de flores naturais.

UM APELO AOS SÓCIOS DO VASCO E AOS AMIGOS DO HONENEGADO

Os organizadores da festa de recepção fazem, por intermédio do DIÁRIO CARIOCA, um apelo a todos os sócios do Vasco e aos amigos do sr. Ciro Aranha para estarem na "gara" de D. Pedro II à hora da chegada do noturno de luxo pelo qual o homenageado viajará.

Os que quiserem autônomo decair, pensar antes pela Casa Alberto afirm de apanharem as flâmulas do gremio cruzmaltino feitas especialmente para a recepção.

O OLARIA JOGARÁ

Uma Serie de Amistosos Com o América, Bon-sucesso, São Cristovão e Canto do Rio

No boletim de ontem foram fixadas as datas esportivas para uma serie de jogos amistosos do Orlaria contra o Bon-sucesso, S. Cristovão, América e Canto do Rio. São essas as datas:

OUTUBRO:
12 — S. Cristovão x Orlaria.
13 — Bon-sucesso x Orlaria.

NOVEMBRO:
7 — Canto do Rio x Orlaria.
9 — Orlaria x América.
15 — Orlaria x S. Cristovão.
16 — Orlaria x Bon-sucesso.
20 — Orlaria x Canto do Rio.

DEZEMBRO:
17 — América x Orlaria.

A II Olimpiada das Legiões Rubras

PROSSEGUE COM ANIMAÇÃO O CERTAME DO AMÉRICA F. CLUBE

Prossegue animadamente a Olimpiada das Legiões Rubras. Para a próxima semana, estão marcados os seguintes jogos:

Dia 3 — Segunda-feira —
Futebol — Início às 20 horas.
Infantis Legião Verde x Legião Amarela. Juvenis: Legião Verde x Legião Azul.

— Dia 16 — Quarta-feira —
Volleyball — Início às 20.30 horas. Feminino: Legião Azul x Legião Amarela. Masculino: Legião Amarela x Legião Verde.

— Dia 19 — Domingo —
Natação — Início às 9 horas. 1.ª parte da competição — 13 provas.

— Dia 20 — Segunda-feira —
Volleyball — Início às 20.30 horas. Feminino: Legião Amarela x Legião Verde. Masculino: Legião Azul x Legião Verde.

— Dia 22 — Quarta-feira —
Basketball — Início às 20.30 horas. Juvenis — Legião Amarela x Legião Azul. Adultos —

Legião Azul x Legião Verde.

Lance-Livre e Juvenis — Legião Verde. Adultos — Legião Amarela.

— Dia 23 — Quinta-feira —
Natação — Início às 20.30 horas. 2.ª parte — 13 provas.

— Dia 28 — Terça-feira —
Basketball — Início às 20.30 horas. Infantis — Legião Azul x Legião Verde. Adultos — Legião Verde x Legião Amarela.

Lance-Livre — Infantis — Legião Amarela. Adultos — Legião Verde.

Declaração

João dos Santos Sobrinho, comerciante, estabelecido à Av. Dr. Plínio Casado n. 98, Caxias, E. do Rio, vem por esta, na melhor forma de direito, declarar que o processo distribuído à 14.ª Vara Criminal, conforme publicação no DIÁRIO CARIOCA de 9-10-41, não se prende a sua pessoa.

Caxias, 9 de outubro de 1941.

João dos Santos Sobrinho.

HOJE METRO meio dia 2-4-6-8-10 e 1/2 NOITE
AR CONDICIONADO
CEM POR CENTO UMA DELICIA!
STEWART LAMARR
Pede-se um Marido
COME LIVE WITH ME
AMANHÃ SESSÕES DESDE 10 DA MANHÃ
E CINE-JORNAL BRASILEIRO (DO D.I.P.)

Incentivando a Prática do Volley-Ball

A F. M. T. B. REALIZARÁ UM GRANDE TORNEIO ABERTO

Não há mais dúvida alguma sobre o grande sucesso de que revestir-se a este formidável torneio de volleyball.

O numero de inscritos é tão bastante considerável, destacando-se entre estes o Botafogo, tricampeão da cidade, com duas equipes; o Fluminense, também com dois conjuntos, assim como o Flamengo; o Riachuelo, o Tijuca, o Tabajara, o Itapirapá, a Casa Superball, o Yole, o Comandante Pralano, o Olup Central, o Prala da Guarda, Club Municipal, Selecionado da Liga Bancária, e muitos outros valiosos concorrentes.

Dado o grande numero de pedidos de inscrições, a F. M. T. B. resolveu prorrogar o prazo para o encerramento das inscrições até o proximo dia 15, continuando pois as mesmas abertas na sede daquela entidade, à rua Senador Dantas 113-7-2.º andar, sala 11.

Aos vencedores do torneio, campeonos e vice-campeões, serão conferidas medalhas de prata.

Munt Não Jogará Contra o Flamengo

Seramente Contundido no Jogo Com o Bonsucesso o Eixo Efetivo do Bangü

O Bangü anunciou varias modificações em sua equipe para o jogo de amanhã com o Flamengo.

Antes do jogo de quinta-feira, à noite, em Bonsucesso, Manfroni chegou a anunciar mesmo a substituição de Odil por Laerte e a de Mineiro por Rodrigues, passando o zagueiro esquerdo para o posto de Nadinho, que seria deslocado para a meia esquerda, em substituição a Antonio.

Jorge, por sua vez, teria a substituição de seu irmão, Nativense, ficando impedido, à última hora, de jogar na equipe dos reservas, por ter tomado parte em mais de seis jogos, no time principal.

MUNT FORA DE COGITAÇÕES!

O que não contava, entretanto, o técnico banguesense era com a ausência de Munt no jogo de amanhã.

O pivô argentino que sofreu violento choque com Eunapio, esteve ontem na Federação Metropolitana capangando e nos mostrou enorme brecha na catedral direita, onde recebeu três pontos no Hospital do Pronto Socorro.

Assim, Antonio que ia ser

dispensado, passará para centro-médio, formando o time, para enfrentar o Flamengo com a seguinte constituição: Atlanta; Enéas e Rodrigues; Mineiro, Antonio e Adauto; Lula, Madureira, Anito, Nadinho e Laerte.

O Clube dos Cariocas Homenageia o Dr. Jorge Dodsworth

O Clube dos Cariocas, instituição esportiva-social dos funcionários da Prefeitura do Distrito Federal, homenageará o seu presidente de honra, dr. Jorge Dodsworth, secretário geral de Administração da Prefeitura, com a realização de maratona entre esta capital e Petropolis. A partida será dada hoje, às 22 horas, na sede do clube, à rua Miguel de Frias, 46. Amanhã, dia 12, no Hotel Independência, na cidade serana, será oferecido um almoço ao dr. Jorge Dodsworth, que estará representado pelo tenente Nivaldo. Para os convidados, partirá da Leopoldina um trem especial. Os premios da prova esportiva estão em exposição na "Capital".

VIDA universitária

A PSIQUIATRIA COMO FATOR DE EQUILIBRIO SOCIAL — SÍNTESE RADIOFONICA

A União Universitária Feminina, sob o patrocínio da Rádio Educadora, vem realizando palestras radiofônicas sobre aspectos culturais, educacionais e sociais.

Na próxima sexta-feira, terá início, às 19 horas, uma serie de cinco palestras, a cargo da dra. Tracy Doyle, conhecida psiquiatra e diretora do Sanatório da Tijuca.

Em magnífica síntese, a brilhante especialista exporá os pontos capitais que devem orientar o combate às doenças psíquicas. E falará sobre os recursos terapêuticos de que dispõe a moderna psiquiatria, cujas aquisições recentes permitem colocá-la no mesmo nível científico dos demais ramos da medicina.

A União visa interessar o grande publico na solução desse mal, comparável a outros grandes flagelos sociais: câncer, tuberculose, sífilis, etc. Será talvez o maior se não considerarmos um plano que nos defende.

Uma condição é essencial: interessar a inteligência não profissional no conhecimento das doenças mentais, suas causas, suas devastações, recursos de tratamento e medidas de profilaxia; e fazer conhecida a importância da psiquiatria na época atual, com fator de progresso, trabalho, riqueza e felicidade.

SERÁ DISPUTADA DOMINGO A "PROVA DAS AMERICAS"

Cresce o entusiasmo nos círculos universitários em torno da disputa da "Prova das Americas", a realizar-se domingo, dia doze, em homenagem aos estudantes de todo o continente, e promovida pela Federação Atlética de Estudantes.

Seis representações das escolas superiores da Universidade do Brasil tomarão parte no certame, que terá lugar na cidade de Botafogo, sob o patrocínio do sr. Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos, no Rio de Janeiro, que oferecerá à escola vencedora rico troféu. A classica "Prova das Americas" será corrida na distancia de dois metros em "vole" a oito.

APOIO DO MINISTRO OSVALDO ARANHA

Uma iniciativa, que visa, antes de tudo, incentivar o espírito de solidariedade entre os estudantes das Americas, tem o apoio do ministro das Relações Exteriores, sr. Osvaldo Aranha, e contará, na sua disputa, com a presença de altas autoridades e representantes do corpo diplomático. Também empresta a sua colaboração a iniciativa dos estudantes brasileiros o prefeito do Distrito Federal, sr. Henrique Dodsworth.

INSPEÇÃO NAS ESCOLAS DA PREFEITURA

O diretor do Departamento de Saúde Escolar comunicou ao secretário geral de Educação e Cultura ter estado em visita de inspeção nos Postos Médico-Pedagógicos do 5.º, 8.º e 9.º Distritos e no Centro Médico-Pedagógico "Oswaldo Cruz", encontrando todos os serviços em regular funcionamento.

METRO-TIJUCA
PRAÇA SAENZ PEÑA
AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE
SESSÕES ÀS 2-4-6-8 e 10 H. AMANHÃ DESDE 10 H. da MANHÃ
STONE PARKER **MICKEY ROONEY** **ANDY HARDY MILIONARIO**
(THE HARDYS RIDE HIGH)
E CINE-JORNAL BRASILEIRO (DO D.I.P.)
Preços BALCÃO 3x300 PLATEA 4x400

A Substituição de Títulos Extraviados

E' Urgente a Reforma do Art. 341 do Código do Processo Civil

INTERESSANTES E OPORTUNAS DECLARAÇÕES DO SR. ARTUR POSSOLO AO "DIÁRIO CARIOCA"

O sr. Arthur Possolo, consultor jurídico da Câmara Sindical de Corretores de Fundos Públicos do Rio de Janeiro, não é somente uma das brilhantes figuras jurídicas do país, como também o maior especialista brasileiro em questões referentes a valores mobiliários.

Nenhuma opinião, portanto, mais autorizada para esclarecimento das duvidas reinantes em torno da aplicação dos dispositivos do Código do Processo Civil, atinentes à substituição de títulos extraviados, questão que vem despertando largo interesse nos círculos financeiros.

As declarações do sr. Arthur Possolo, que abaixo vão publicadas, mostram tratar-se, na verdade, de problema a exigir solução urgente, sob pena de graves danos para a economia privada e de serias repercussões sobre a economia coletiva.

São as seguintes as declarações do sr. Arthur Possolo: "Deu-nos o Estado Novo, uma pleiade de juristas inteligentes, ponderados, e, ao mesmo tempo arrojados que, o espírito sagaz e a larga visão do atual ministro da Justiça, com critério e acerto, tem escolhido, e confiado a tarefa da remodelação de nossas leis básicas.

Dentre estas, o nosso Código do Processo Civil, que obedece a um sistema eminentemente pratico, foi entregue ao dr. Pedro Batista Martins. O seu nome dispensa encomios. O alto saber transpaz as fronteiras de sua terra natal, mormente, quando por alguns anos desempenhou o alto cargo de advogado do Estado de Minas Gerais.

Por seus pareceres, proferidos em essa ocasião, são verdadeiros repertórios.

As questões encarradas, não são abordam todos os ramos do direito, como são solucionadas com profundo conhecimento jurídico e, vasadas em estilo correto.

Ninguém, portanto, mais indicado para tão árdua, quanto importante tarefa.

O novo código está bem feito e as matérias se concatenam numa ordem que, não é somente dada a um perfeito jurista, mas a um espírito profundamente pratico, pratica que só se adquire com o longo tirocinio da vida publica.

O sr. Pedro Batista Martins allava essas condições, a par de uma inteligência e cultura primorosas.

Pequenas falhas, de facil reparo que a pratica quotidiana desmerecer o valor do trabalho de tanto vulto.

Entre estas, devo apontar uma que o mister a que me dedico, força-me a fixá-la mais nitidamente que os demais profissionais.

Obrigado, por dever de officio, a ter bem vivo na memoria os dispositivos do decreto n. 149 B de 20 de julho de 1893, sempre senti a necessidade de uma reforma desta lei, dados os prazos dilatados que o decreto concedia a todo aquele que, proprietário de um título ao portador, tivesse a infelicidade de ser dele desapaçoado, por motivos estranhos a sua vontade.

Para as apolices da Divisa Publica o espaço de tempo concedido para obtenção de novos

títulos era, então, demasiadamente longo. Nove anos! Não passara despercebido ao minucioso autor do Código do Processo Civil que, do assunto se ocupou no Título VII do Livro IV.

Ao redigir, porém, o art. 341, concedeu o seu illustre redator, um prazo assás diminuto, para que, os títulos extraviados fossem substituidos por novos, decorrentes de uma ordem judicial que torna caducos os títulos anteriores.

Em virtude desse dispositivo, em tres meses, poderá qualquer pessoa ter os seus títulos substituidos.

Tão exiguo prazo pode acarretar, na pratica, como já tem acarretado, as mais serias consequências.

Devemos ter em vista que, no Brasil, constitue prazo, o pagamento de juros e dividendos, duas vezes por ano, isto é, por semestres.

Os pagamentos mensais ou trimestrais, dos valores mobiliários, constituem uma pequena exceção que, nem sequer, merece registro especial.

Ora, assim sendo, o mais cauteloso possuidor de títulos ao portador, só poderá exercer uma fiscalização eficiente, por ocasião de receber os proventos inerentes ao título. Daí se concluir que, essa fiscalização só se poderá dar de seis em seis meses.

Que poderá advir, na pratica, da aplicação de tão perigoso dispositivo legal, qual a do art. 341 do Código do Processo Civil? O legitimo possuidor de um título ao portador, por ocasião de receber os seus juros ou dividendos, pode ser surpreendido com a noticia de que o juiz de tal ou qual Vara, em vista de haver decorrido o prazo de tres meses, sem contestação, have-lo tornado caducos.

Não se objete que, a publicação dos editais, prevista pelo paragrafo 1.º do artigo 337 do Código do Processo, quando incerto ou desconhecido o detentor, tenha a força e induza a certeza de comunicar ao legitimo dono a ciencia de que o seu título está sendo disposto por outrem.

Na vertigem da vida hodierna, ao mais atento leitor de editais, pode passar despercebida a numeração e series de seus títulos, mormente quando, o possuidor dispuser de grande numero deles.

E' de ontem um fato que passo a relatar e que já demonstrou, praticamente, a necessidade de uma urgente reparo no art. de em foco.

Certa Companhia de seguros, adquiriu muito legalmente na Bolsa de Valores, desta cidade, através o pregão oficial de um corretor de fundos públicos, homem que gozava, até seus ultimos dias, de grande conceito, certo numero de títulos ao portador. Boa zeladora de seu patrimônio, essa Companhia depositou-os em custodia, em um Banco, ao qual encarregou do recebimento dos juros. Vencido o primeiro semestre, o mandatário procurou recebe-los do devedor; e, dolorosa surpresa lhe estava reservada.

Valendo-se do dispositivo citado, havia o seu anterior proprietário instaurado um processo, e, muito legalmente, havia conseguido do Juiz a caducidade dos títulos depositados no estabelecimento de credito, e, de posse de novos títulos, havia,

mul legitimamente, recebido os juros.

A Companhia de seguros através seu brilhante advogado, profundo cultor de direito, em face de tal situação, procurou amparar o direito de seu constituinte, mas viu-se na triste situação de não mais poder apresentar defesa, porque o tempo facultado para tal havia decorrido, dado que já se haviam esvaído os tres meses.

Ante fato como este, que acabo de relatar, em que, na apparencia, nenhuma das partes intervenientes procurou usar de fraude ou má fé, outros poderão advir impregnados de malícia ou dolo, coadjuvados pelo dispositivo legal.

Dessa forma, penso que, só após o decurso de 12 meses, isto é, quando levado a efeito o pagamento do segundo semestre de juros ou dividendos, deveriam ser declarados caducos os títulos anteriores e o autor do processo habilitado a seu recebimento.

Com esse lapso de treze meses, admittira o legislador que o dono do título ao portador, legitimamente adquirido, tivesse sido impossibilitado de receber um semestre de juros ou dividendos.

Toleraria mesmo que, marcado o dia do pagamento do segundo semestre, não fosse sófrego em receber e, assim, lhe fosse concedido o prazo de trinta dias.

Exgotado, assim, esse prazo, seria passado novo título ao reclamante que, então, o teria recebido mui acertadamente para quem tão dislido se mostrou na administração de seus bens.

Com esse pequeno reparo, o interesse de todas as partes estaria, devidamente acautelado. Daí a razão por que, mui acertadamente, andou o legislador de 1893, quando ao redigir o artigo 5.º do decreto numero 149 B, estabeleceu que: "Decorrido o prazo de um ano, sem opposição e, se houverem sido distribuidos "dois dividendos", poderá o requerente ser autorizado a perceber os juros e dividendos".

O Fator Demográfico na Estruturação Economica

CONFERENCIA DO DR. COSTA MIRANDA, DIRETOR DO SERVIÇO DE ESTATISTICA DA PREVIDENCIA E TRABALHO

Sob os auspícios da Sociedade Brasileira de Economia Política e do Instituto da Ordem dos Economistas, realizar-se-á na proxima terça-feira, dia 21 do corrente, às 20 horas e meia, no salão nobre da Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas do Rio de Janeiro, à avenida Rio Branco, 114. 10.º andar, a conferencia do dr. Osvaldo Gomes da Costa Miranda, diretor do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, a qual versará sobre o tema de relevante atualidade: "O Fator Demográfico na Estruturação Economica".

JORNAIS E REVISTAS

O CONSERVADOR

Já está circulando o numero de outubro de "O Conservador", o popular mensario do Rio.

"Matei a Amante do Meu Marido"! O Programa Naval Brasileiro e a Boa Vontade dos EE. UU.

Foi Essa a Espantosa Declaração Que a Pobre Senhora Fizera ao Comissário Melo Moraes, ao Entrar Espontaneamente na Delegacia do 24.º Distrito

Indo ao Local Indicado a Autoridade Encontrou Uma Mulher Gravemente Ferida a Faca — Detalhes Dolorosos do Episódio Sangrento Ocorrido Ontem à Tarde em Irajá — A Vitima Internada no Hospital Getúlio Vargas — O Inquérito

A jurisdição do 24.º distrito policial foi palco, ontem, tarde, de um episódio sangrento, determinado, ao que parece, por uma série de circunstâncias doloríssimas, conforme passamos a narrar.

MATEI A AMANTE DE MEU MARIDO!
Cerca das 15 horas, entrou na delegacia de Irajá, a rua Major Medeiros número 119, na estação de Irajá, e após sentar numa cadeira os dois filhinhos do casal, Marlene, de 5 e Venimar, de 2 anos, declarou ao comissário Melo Moraes, de serviço naquela delegacia, ter matado a amante do seu marido.

de Fuzileiros Navais, Artilheiros Fimentá, residente à rua Major Medeiros número 119, na estação de Irajá, e após sentar numa cadeira os dois filhinhos do casal, Marlene, de 5 e Venimar, de 2 anos, declarou ao comissário Melo Moraes, de serviço naquela delegacia, ter matado a amante do seu marido.

para a casa do casal, de acordo com a proposta do militar, onde passaram a viver em comum, a esposa, o amante, e Carmen, chegando mesmo a dormir os três juntos.

Que Maria discutia sempre com o esposo e com ela, Carmen, não sendo poucas as vezes que chegavam a vias de fato.

Ultimamente, porém, a situação tornou-se insustentável, devido às constantes cenas de ciúme, provocadas pela sua agressão.

O CRIME
Carmen resolveu, ontem, à tarde, e quando já estava no portão, Maria saiu em sua perseguição, armada de uma enorme faca, agredindo-a inopinadamente.

houve ligeira luta, e Carmen, embora ferida, conseguiu fugir, indo cair já sem forças no local acima referido.

INTERNADA NO HOSPITAL GETÚLIO VARGAS
Após os socorros que recebeu no Posto da Assistência da Penha, Carmen foi internada no Hospital Getúlio Vargas, em estado grave.

O INQUÉRITO
Em torno da deplorável ocorrência, foi instaurado inquérito, tendo a acusada prestado declarações quase idênticas às que fizera sua vítima.

Regressou do Sul o Ministro da Aeronautica

O Sr. Salgado Filho Transmite aos Jornalistas as Suas Impressões Sobre o Rio Grande do Sul



A chegada do ministro Salgado Filho ao Rio, vindo-se o titular da Aeronautica no dia de sua esposa, dos oficiais da Força Aérea que foram recebê-lo.

Regressou ontem, à tarde, ao Rio, de sua viagem ao sul do país, o ministro da Aeronautica, que viajou acompanhado das mesmas pessoas que compuseram a sua comitiva. O sr. Salgado Filho foi recebido no Aeroporto "Santos Dumont" pelo brigadeiro do ar Armando Trompowsky, que pela primeira vez envergava o uniforme da Força Aérea Brasileira correspondente à sua alta patente; os coronéis Amílcar Tedeschi, Samuel Ribeiro, diretores das Aeronauticas Militar e Civil, Dulcilio Cardoso, chefe do gabinete do ministro, Lisina Rodrigues, chefe do pessoal, além de muitos outros oficiais aviadores e funcionários do Ministério.

LIGEIRAS DECLARAÇÕES

Em palestra com os presentes, o sr. Salgado Filho transmitiu as impressões que trouxe do Rio Grande do Sul, principalmente no que se refere à aviação, dizendo ter encontrado a sua terra natal perfeitamente integrada ao movimento em prol da aeronautica. O voo que empreendeu num planador, dirigido por um dos mais habilitados e perfeitos aviadores civis do Brasil, o comandante Ruhl, deu-lhe a convicção de que essa modalidade da aviação de treinamento e de turismo deve ser desenvolvida em todos os aeroclubes existentes no país. Recordou que em Santos, durante a visita que fez à Base Aérea de Bocatina, teve ocasião de chamar a atenção do presidente do Aero Clube de Santos, sr. Barros Penteado, para a conveniência da utilização do planador na formação inicial de pilotos civis. Duas razões militam a favor da idéia, ambas de ordem econômica. Primeiramente, os treinos em planador não consomem gasolina, que nós precisamos restringir sem causar prejuízos, é claro, às nossas necessidades.

Em segundo lugar, o planador é um avião que sai muito em conta. O ministro, como se sabe, autorizou em Porto Alegre, a construção de quatro para o Aero Clube local, e em Santos, de dois, além de dotar um avião com motor da Base de Bocatina para a entidade daquela cidade paulista.

O sr. Salgado Filho visitou

três bases aéreas, a de Canoas, em Porto Alegre, a de Rio Grande e a de Santos. O pensamento do ministro da Aeronautica mandar levantar um balanço de tudo quanto carece, não só as mencionadas como as de todo o país, a fim de poder atendê-las em conjunto. O relatório será levado ao presidente da República para a devida autorização. Como declarou em Porto Alegre, avies novos substituíram os navios já fatigados pelo longo uso nas bases aéreas.

DECOLAGEM NA PRAIA DE SANTOS

Uma das ocorrências mais interessantes da viagem do ministro da Aeronautica foi a decolagem em Santos. O campo da Air France, onde os dois passageiros bi-motores da F.A.B. pousaram, quando procederam de Florianópolis, ficou encharcado com as chuvas torrenciais desabadas na cidade paulista na véspera, e no dia da partida. Como houve o risco de muito justificado, aliás, de que a lama pudesse prejudicar a decolagem, os oficiais aviadores decidiram levá-la a efeito na praia, uma praia infundável e de chão tão resistente como cimento. A praia fica no continente paulista e se estende, deserta, a perder de vista. O tempo, em Santos, estava carregado, mas as notícias do Rio eram satisfatórias. A última informação recebida pelo rádio da Base de Bocatina e transmitida à comitiva imediatamente após o pouso na capital da República com sessenta metros e anunciou que o Pão de Açúcar estava descoberto. Tudo pronto, os dois bi-motores alçaram voo da linda praia deserta, em condições de absoluta segurança. Fizera uma curva e sobrevoaram novamente aquela enorme extensão de areia batida, banhada por um mar manso, e lá de cima, por entre o vidro das janelinhas do avião, percebeu-se o movimento dos automóveis, que regressavam a Santos e que até ali tinham ido conduzindo o prefeito e outras pessoas que foram levar o seu abraço de despedida ao titular da pasta.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Facil Vitoria do Fluminense no Concurso de Natação

Os Tricolores Conquistaram 350 Pontos Contra 106 do C. R. Botafogo, Classificado Em Segundo Lugar — O Resultado das Provas — Adiada Para Hoje a Rodada do Campeonato Carioca de Basketball

Concluiu-se ontem, na piscina da Guanabara, o 8.º Concurso de Natação, com a vitória fácil e significativa do Fluminense F. C.

O triunfo dos tricolores que já se desenhara na etapa anterior, foi consolidado ontem, graças a eficiente atuação dos "nagueis" dirigidos por Cachimbaum.

Mau grado não se tenha registrado qualquer resultado técnico digno de nota, o certame satisfez, dado a excelente organização verificada em todo o decorrer das provas.

Os resultados foram os seguintes:

1.ª PROVA — 400 metros — Moças Juniores — Nado livre. 1.º lugar — Ilse Hellman (Fluminense) Tempo 7'08"4.

2.ª prova — 100 metros — Novissimos — Nado de costas. 1.º lugar — Valtir Ferreira (Vera Cruz) Tempo 1'19"2.

2.º lugar — Mario Domeneck (Fluminense) Tempo 1'24"6.

3.ª prova — 100 metros — Moças Novissimas Sem Vitoria — Nado de peito. 1.º lugar — Charlotte Fink (Flu) Tempo 1'51".

2.º lugar — Flávia Martins (C. R. Botafogo) Tempo 1'52"4.

4.ª Prova — 100 metros — Novissimos sem vitoria — Nado de Peito. 1.º lugar — Jaime Roberto de Miranda (Flu) Tempo 1'30"2.

2.º lugar — Carlos Alberto Vieira (Flu) Tempo 1'30"8.

5.ª Prova — 200 metros — Moças Juniores — Nado de costas. 1.º lugar — Jeanne Berrogaín (Flu) Tempo 3'26"1.

2.º lugar — Maria Leão Feitosa (Vera-Cruz) — T. 4'. 6.ª prova — 100 metros — Novissimos — Nado livre. 1.º lugar — Aloisio Portela (Flu) Tempo 1'06"5.

2.º lugar — Solon Mazarakis (C. R. Botafogo) Tempo 1'07"2.

7.ª Prova — 100 metros — Moças Novissimas sem vitorias — Nado livre. 1.º lugar — Lourdes Gonçalves (C. R. Botafogo) Tempo 1'40"8.

2.º lugar — Dagmar Gonçalves (C. R. Botafogo) Tempo 1'41".

8.ª Prova — 400 metros — Seniors — Nado de costas. 1.º lugar — Paulo Fonseca e Silva (Vera Cruz) Tempo 5'51"4.

2.º lugar — Rubens Cinavico (Fluminense) Tempo 7'10"2.

9.ª Prova — 200 metros — Moças Juniores — Nado de peito. 1.º lugar — Gerda Fraeb (Flu) — T. 4'01"2.

2.º lugar — Maria Mendes Freitas (C. R. Botafogo) Tempo 4'16"6.

10.ª Prova — 200 metros — Juniors — Nado de peito. 1.º lugar — Newton Alberto Santo (Tijuca) Tempo 3'6"5.

2.º lugar — Jordmar Silva Albuquerque (Flu) T. 3'11"2.

11.ª Prova — 200 metros — Juniors — Nado livre. 1.º lugar — Aldemiro Vale (Flu) Tempo 2'42"8.

2.º lugar — Aloisio de Figueiredo (Flu) Tempo 2'46".

12.ª Prova — 4x50 metros — Moças Seniores — Nado livre. 1.º lugar — Turma do Fluminense (Lia Duarte Pereira, Regina Fonseca e Silva, Is



O sr. Marcel Silvére e a sra. Belle La Gheron pouco depois do desembarque e o comandante Bertino Dutra, entre outros que o foram receber

A BOA VONTADE DOS AMERICANOS

Ao desembarque, o comandante Bertino Dutra falou ao DIÁRIO CARIOCA, declarando que regressava muito satisfeito com a excelente acolhida que teve nos Estados Unidos e em tudo se evidencia o sentimento de amizade pelo nosso país. Acrescentou que, no desempenho do seu cargo, sempre contou com a melhor boa vontade dos oficiais e técnicos da Marinha Americana, os quais tudo faziam no sentido de cooperar na tarefa que estavam empreendendo, qual seja a execução do programa naval brasileiro.

Estava muito concorrido o desembarque do comandante Bertino Dutra. Viam-se no cais do porto, entre outras pessoas que lhe foram levar abraços de boas vindas, os almirantes Guilherme Bocken e Egas Moniz de Aragão; os capitães da corveta Búrcio Teniche e Antonio Cesar de Andrade, oficiais do gabinete do ministro da Marinha; a sra. almirante Henriqueta A. Guilhem e seu filho sr. Victor Guilhem e o capitão-tenente dr. Eriberto Paiva.

OUTROS PASSAGEIROS

Pelo "Uruguai" chegaram ainda os srs. Saul Aguilhar, consul argentino no Canadá; e os srs. Benjamin Foster, Paulo Afonso de Carvalho, Pedro Junqueira, E. A. de Almeida, o sr. John Campbell e Mauro Herlitzka.

LIVRES, AFINAL

Somente ontem, por determinação expressa do presidente da República, tiveram permissão para desembarcar o sr. Marcel Silvére e a sra. Belle La Gheron. Foram ambos passageiros do transatlântico francês "Aisina" que, há tempos, vindo de Marselha para a América do Sul, interromperam a viagem em Dakar. Como a maioria dos passageiros do referido barco, o sr. Silvére e a sra. La Gheron lutaram com enormes dificuldades para chegar ao Rio. De Dakar foram a Madagáscar, a Moçambique com uma porção de escalas. Em Lourenço Marques lograram embarcar no navio nacional "Barbacena", aqui chegando no dia 16 do mês passado. Não tiveram de pronto permissão para descer a terra. O "Barbacena", enquanto os dois tratavam de obter licença para o desembarque, teve que deixar o porto e ambos foram transferidos para bordo de outro navio do Lloyd Brasileiro, o "Tamanará". E, deste ultimo, desembarcaram, ontem, finalmente.

O CHANCELER DA COLOMBIA EM VISITA AO BRASIL



Em missão oficial, chegou, ontem, ao Rio de Janeiro, pelo "clipper" da Pan-American Airways, o sr. Luiz Lopez de Mesa, ministro do Exterior da Colombia. O ilustre chanceler do país vizinho vem assistir à inauguração da estatua de Santander, fundador da República da Colombia, oferecida ao Brasil e erguida na Praça Paris. O sr. Lopez de Mesa foi oficialmente recebido, no desembarque, na estação do Aeroporto Santos-Dumont, pelo general Francisco José Pinto, representante do presidente da República, pelo dr. Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, almirante Guilhem, ministro da Marinha, dr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, embaixador Afranio de Melo Franco, prefeito Henrique Dodsworth e numerosas outras autoridades civis e militares, diplomatas e uma delegação de professoras e alunas da Escola Colombiana. As honras militares foram dadas pelo Batalhão de Guardas e pelos Fuzileiros Navais, cuja banda tocou os hinos colombiano e brasileiro. O chanceler da Colombia deverá permanecer no Rio de Janeiro até o proximo dia 16 do outubro, quando prosseguirá viagem, de regresso a Colombia, pelo proximo "clipper" da Pan-American Airways, via Belém do Pará, Port of Spain e Baranquilla. O clichê acima mostra o ministro do Exterior da Colombia, sr. Luiz Lopez de Mesa, sendo cumprimentado, no Aeroporto Santos Dumont, pelo general Francisco José Pinto e dr. Osvaldo Aranha.

Derrogadas as leis ditatoriais do Equador

QUITO, 10 (U.P.) — O Congresso encerrou suas sessões, ontem à noite, depois de haver aprovado a derrogação dos decretos ditatoriais de fevereiro de 1938, que não reconheceram os contratos firmados com companhias mineiras estrangeiras e aumentavam as taxas sobre as explorações de ouro e petróleo. O decreto derogatório declara que o "Estado equatoriano" respeita o conceito jurídico de contratos.

HUMOR CARIOCA

